FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 440

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Foi criado um serviço com vista ao emprego de toda a população activa

Numa cerimónia efectuada, esta manhã, no seu gabinete, o ministro das Corporações e Previdência Social, sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, anunciou a criação do Serviço Nacional de Emprego, que tem como objectivo fundamental o pleno emprego da população activa nacional, e disporá de centros de colocação, com secções especializadas por actividades e profissões, o primeiro dos quais foi oficialmente inaugurado, pouco depois, na Rua do Comércio, 8-1.º

Assistiram os ministros de Estado e do Interir, srs. drs. Mota Veiga e Santos Junior, e o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, sr. dr. Almeida Cota, bem como o director do Instituto Nacional de Investigação Industrial, sr. eng.º Magalhães Ramalho; o presidente da Junta de Colonização Interna, sr. coronel António Manuel Baptista; o presidente da Junta de Colonização Interna, sr. eng.º Vasco Leónidas; directores-gerais e outros altos funcionários do Ministério das Corporações, e outras individualidades.

No decurso do acto, o titular da pasta das Corporações fez uma comunicação em que largamente referiu os objectivos do novo Serviço e apontou as finalidades que se pretende atingir imediatamente.

A comunicação do ministro Gonçalves de Proença

No uso da palavra, o sr. prof. Gonçalves de Proença começou por recordar que a política da mão-de-obra convenientemente estruturada tem por objectivo último o pleno emprego da população activa, com as seguintes finalidades: a completa ocupação de todos os empregos disponíveis, a valorização da mão-de-obra em ordem áquela ocupação e sua projecção futura e a orientação dos movimentos migratórios em termos de equilíbrio do mercado nacional do trabalho.

Sucede muitas vezes — disse — que ás carências de mão-de-obra em determinado sector corresponde excesso de mão-de-obra em sector ou região diferente, impondo-se facilitar o seu recíproco conhecimento e, se necessário, a sua aproximação efectiva. Há, pois, que encarar o panorama do trabalho nacional em toda a sua extensão, procurando estabelecer no seu seio as compensações e ajustamentos necessários.

Por outro lado — observou —

(Continua na 13.ª página)

O prof. dr. Gonçalves de Proença fazendo a sua comunicação. À sua direita estão o ministro de Estado e o subsecretário da Administração Ultramarina e á esquerda o ministro do Interior

Começa hoje a segunda fase da campanha eleitoral francesa

PARIS, 10—(F.P. e R.)—A segunda e decisiva fase da campanha da eleição presidencial francesa é hoje inaugurada oficialmente, havendo todas as perspectivas de se registar, nos próximos oito dias, uma batalha geral entre degaulistas e antidegaulistas.

A inauguração formal da campanha verifica-se com a publicação, na gazeta oficial, dos nomes dos dois candidatos, o general de Gaulle e François Mitterrand.

Chefes antidegaulistas supõem agora que o resultado de 19 de Dezembro poderá ser muito aproximado, e que Mitterrand poderá mesmo ter uma possibilidade de vitória.

DOIS FACTORES CONTRA DE GAULLE

Ao mesmo tempo, estão a ser feitas grandes diligências pelos chefes comunistas, que apoiaram sempre Miterrand, para arrastar eleitores das esquerdas, que apoiaram de Gaulle no primeiro escrutínio da eleição, como o fizeram

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

«AGGIORNAMENTO»

A semelhança do que aconteceu na inauguração solene das Universidades de Coimbra e do Porto, o reitor da de Lisboa, ao usar ontem da palavra em cerimónia idêntica, enumerou as mais importantes deficiências com que se vêem a braços os estabelecimentos de ensino superior da capital do País e que não podem deixar de se reflectir na qualidade do ensino e no aproveitamento dos alunos. Desde a fuga de professores, que encontram remuneração mais compensadora e melhores condições de trabalho no sector privado, até à insuficiência do corpo docente, à penúria das instalações e à falta de técnicos que permitam manter em bom estado a aparelhagem dos laboratórios, a Universidade luta com problemas gravíssimos, que se tem procurado resolver até certo ponto, mas que, na sua profundidade e na sua extensão, continuam a prejudicar o ensino, afectando gravemente a formação profissional dos futuros quadros aos quais serão confiados os destinos do País. Às considerações pertinentes do prof. José Sarmento juntou-se a palavra esclarecida do prof. Adelino da Palma Carlos, que preconizou, «em nome da liberdade da cátedra, condição indispensável do progresso da Universidade», a reforma do ensino jurídico, «de modo a que o curso de Direito volte a ser essencialmente formativo, como era antes do regime em vigor, e que nas Faculdades de Direito se abra o caminho das especializações, tornadas indispensáveis pelo progresso da ciência jurídica (...), porque da sua evolução e perfeição depende a própria paz social». Não devemos esquecer que o curso de Direito alia ao estudo das ciências jurídicas o das ciências políticas e que a mesma actualização preconizada para umas se deve entender com as outras, pois de todas depende a paz social e a felicidade dos povos, que constituem as duas metas essenciais a atingir em qualquer sistema de governo.

PROPOSTA DE WILSON A IAN SMITH

LONDRES, 10 — (R.). — O primeiro-ministro Harold Wilson declarou hoje, no Parlamento, que a Grã-Bretanha estava preparada para discutir quaisquer propostas para resolver a crise da Rodésia, feitas por Ian Smith, como cidadão particular e não como chefe de um regime ilegal.

«Habeas corpus» concedido a um dirigente do P. C. brasileiro

BRASILIA, 10 — (A. N. I.) — O Supremo Tribunal Federal concedeu o «habeas corpus» a Gregório Lourenço Bezerra, um dos mais destacados dirigentes do Partido Comunista brasileiro (na ilegalidade), e que fora preso no início da revolução de Março de 1964. Bezerra encontra-se doente e preso no Recife, e julga-se que vá para o Rio de Janeiro e ali peça asilo político, numa embaixada, provàvelmente a do México, onde se encontram ainda sete refugiados políticos brasileiros, em condições idênticas ás de Bezerra.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Consequências imediatas

Entre as consequências imediatas do primeiro escrutínio para a eleição presidencial francesa, algumas oferecem inegável interesse, no presente e sobretudo no futuro próximo, o qual, para de Gaulle e os seus adversários se confunde com as eleições legislativas previstas para a Primavera de 1967. Comunistas e socialistas votarão, no segundo escrutínio, em Mitterrand. Com eles estará grande numero de radicais, embora Maurice Faure tenha anunciado que votará no general. É provável que, sob a direcção do seu actual candidato, as esquerdas, designação que engloba formações que o não são, façam perdurar a aliança que selaram para travar um combate que não perderá o seu poder de atracção como «slogan» eleitoral. Os eleitores de Lecanuet só em numero reduzido seguirão o seu conselho, o qual, apesar da aparente ambiguidade, é para votarem no candidato das esquerdas. Em compensação este terá votos da extrema direita. Tixier foi o primeiro a aconselhar os eleitores nesse sentido.

Haverá em 1967 uma frente popular e haverá também um partido democrático que se destina a atrair o eleitorado do centro reunido á volta do M. R. P. sob a chefia de Lecanuet? Que farão, nesse caso, os dirigentes do partido degaullista, que não representa os dez milhões de eleitores que no domingo votaram em de Gaulle? O Partido Degaullista na sua primeira forma, o Rassemblement, criado em seguida ao malogro da experiência tripartidária no rescaldo da guerra e da libertação, foi liquidado pela deserção do maior numero, que seguiu a bandeira oportunista de Pinay. Este continua a ser a mais convincente expressão da direita tradicional e é hoje possível ver como foi sensata a sua recusa a tentar uma reentrada prematura, cujos efeitos seriam desastrosos para ele e para as forças que simboliza.

NOTA SEMANAL

Integração territorial e industrialização

por GRACUS

O preambulo do decreto-lei recentemente publicado acerca da entrada em vigor, em 1 de Janeiro próximo, de um novo regime de condicionamento industrial aplicável á Metrópole e ao Utramar, contém uma passagem que se nos afigura de relevante interesse. Nela se diz que, segundo a opinião actualmente perfilhada pelo Ministério da Economia, o Decreto-Lei n.º 44 016, relativo á integração económica nacional, deveria ser alterado «de modo a permitir ás pro-

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

28 PÁGINAS

VIDA ECONÓMICA E AUTOMOBILISMO

A cerimónia da entrega dos Prémios Nobel

Reportagem de CÉSAR FAUSTINO (página 8)

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

O COMMONWEALTH BRITÂNICO

Aquela associação de nações em torno da Grã-Bretanha e sob a égide da soberana inglesa é conhecida pela «Commonwealth», isto é «riqueza comum». Parece que tal nome he foi dado para exprimir o objectivo que visa tal associação: pôr em comum os bens materiais e espirituais, numa comparticipação util a todos os povos interessados. Nós chamamos-lhe habitualmente a Comunidade Britânica de Nações, mas é de riqueza comum que se trata, com o realismo que caracteriza os povos britânicos. Tal associação foi definida ontem pelo sr. embaixador britanico em Lisboa, «sir» Archibald Ross, na conferência notável que proferiu na Academia das Ciências, como sendo um agrupamento «livre de estados independentes, cada um com a sua própria constituição política concebida por consultas com os respectivos territórios. Não é uma federação nem um bloco económico embora destes tenha alguns atributos. Menos que tudo é ela uma aliança militar». O embaixador «sir» Archibald traçou a evolução histórica da «Commonwealth», lembrando em determinada altura que o grande historiador Macaulay dissera haver de chegar o tempo em que a independência da India seria vista «como consequência lógica e justificação final do nosso mando». A Conferência Imperial de 1926 declarou: «O Império Britânico não se baseia em negações. Depende essencialmente, se não formalmente, em ideias positivas. As instituições livres são a sua seiva vital. Livre cooperação o seu instrumento». Orientando os povos atrasados e civilizando-os e fomentando a sua economia, chega uma altura em que eles atingem a maioridade e a capacidade civilizadora de uma nação e a compreensão dos seus dirigentes está em saberem quando chegou a altura de os subordinados tomarem sobre si o seu destino. E é da história também que quanto mais um povo quer dominar, mais afasta de si os outros. Tal como os homens. E a Grã-Bretanha há muito compreendeu que assim é e procurou, acima de tudo, ligar os povos pela comunhão de interesses e pela cultura, os dois grandes laços que atam os povos. E viu-se a Austrália, o Canadá, o Paquistão, a própria India, declararem-se independentes, mas ficando dentro da «Commonwealth».

O embaixador «sir» Archibald Ross findou a sua conferência lembrando o caso candente da Rodésia em que «uma pequenissima minoria se propôs declarar a independência ilegalmente», dando «cabo do sistema constitucional vigente e anulou por uns supostos decretos de emergência a Declaração dos Direitos que eles próprios pretendiam manter». Manifestou a sua convicção de que as medidas tomadas pelo Governo Britânico trarão ao diálogo as duas partes, diálogo que «possa conduzir, como em tantos outros casos, ao avanço ordenado á independência legal dentro do Commonwealth».

A conferência do embaixador britânico, proferida em português perfeito, foi aplaudida calorosamente pela assistência onde se notavam personalidades como o prof. Leite Pinto, o almirante Sarmento Rodrigues, o dr. Azeredo Perdigão e dr. Pedro Teotónio Pereira. Aplaudindo o embaixador, a assistência prestava a sua homenagem, como acentuou o presidente da Academia das Ciências, á nossa velha aliada, a Grã-Bretanha.

O MOTOCICLISTA

Seguia numa motocicleta o sr. Adriano Lopes Junior. Em determinada altura foi contra uma carroça, no Vale de S. Gião, e veio para o Hospital de Santa Maria, onde faleceu ontem. Tinha 40 anos e morava em Ribas de Cima, perto de Fanhões.

NOVOS OFICIAIS GENERAIS

O Conselho de Ministros resolveu promover a general o brigadeiro de Infantaria Emílio Mendes Moura Santos e o brigadeiro de engenharia Manuel Avelino Barreira Antunes. A brigadeiros foram promovidos os coronéis tirocinados de cavalaria António Maria Malheiro Reimão Nogueira e Eduardo Joaquim Magalhães Almeida Martins Soares, bem como o coronel tirocinado do S. A. M., Vasco Serapião das Neves Martins.

CARGOS ACADÉMICOS

A Classe de Ciências da Academia reuniu-se ontem para eleições. Vice-presidente foi eleito o prof. Herculano de Carvalho, vice-secretário o comandante Teixeira da Mota. Para o conselho administrativo foram eleitos os profs. Herculano de Carvalho, António da Silveira e Costa Sacadura. Depois, o prof. Pereira Forjaz lembrou que, em 1965 passa o centenário da morte de Lomonossov, falecido em 1765.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Angola, os soldados n.os 2256/63, Manuel Mendes Barbosa; 69/64, Mário Loureiro Ribeiro, 108/64, Manuel da Rocha e 1800/64, António Carrola Guerra.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o sr. general Flávio dos Santos.

O NOVO REGULAMENTO DO TRÂNSITO EM LISBOA ANALISADO NO NÚMERO DE HOJE DO «MOTOR»

Foi publicado mais um numero do apreciado semanário «Motor», que insere colaboração do maior interesse e viva actualidade. Entre os numerosos assuntos focados nos artigos, reportagens e entrevistas do numero do «Motor» hoje distribuído, merecem referência especial as considerações sobre o novo regulamento do transito em Lisboa, o balanço dos defeitos e virtudes da Volta a Portugal em Automóvel e a primeira parte da análise das alterações ao Código Desportivo Internacional para 1966.

Outros temas deste numero do «Motor» o salão de Turim, aspectos técnicos das válvulas para motores de veículos de competição, os autódromos, etc. O semanário publica ainda esclarecedoras respostas a questões sobre automobilismo postas pelos seus leitores.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Em face da expansão de Lisboa e Concelhos próximos, bem como do aumento de consumo, é urgente proceder a trabalhos na nossa rede eléctrica que exigem o corte de corrente no próximo Domingo, 12 de Dezembro, nos seguintes Sectores e Zonas:

9.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Estrada de Chelas, Calçada da Picheleira, Travessa da Picheleira e imediações, Calçada do Carrascal, Rua Silveira Peixoto, Rua Capitão Roby, Rua Eng.º Maciel Chaves e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Az.º Vale Fundão, Az.º dos Alfinetes (parte) e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras:** NOVA OEIRAS. (Das 8 ás 14 horas).

2.ª Zona — **Concelho do Sobral de Monte Agraço:** FREIRIA. (Das 7 ás 14 horas).

3.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** CARVOEIRA, CARREIRAS, BOLIGUEIRA e S. DOMINGOS DE CARMÕES. (Das 7 ás 14 horas).

4.ª Zona — **Concelho de V. F. de Xira:** ALVERCA DO RIBATEJO, SOBRALINHO, ALDEIA DO SOBRALINHO, VERDELHA, VIALONGA, MORGADOS, QUINTANILHO, ALPRIATE e toda a rede de Alta Tensão entre **PÓVOA** e **ALHANDRA** (Linhas 101-102). (Das 7 ás 14 horas).

5.ª Zona — **Vila Franca de Xira, nas seguintes ruas:** Largo do Cerrado, Rua do Hospital Civil, Rua Heróis Guerra Peninsular, Rua Jacinto Nunes, Rua António José d'Almeida (parte), Barroca de Cima, Barroca de Baixo, Rua Santo António, Bica do Chinelo. (Das 7 ás 12 horas).

ACIDADE

Os «furiosos» da bola aquecem e deliram em estrondosas discussões

O sr. Henrique Joaquim, talhante de profissão é, como tantos outros, um fervoroso entusiasta do futebol — e por assinalável coincidência reside até na Rua do Jogo da Bola, em Moscavide. Os domingos passa-os, geralmente, numa esplanada daquela artéria com outros adeptos do popular desporto, e todos deliram de entusiasmo, «torcendo» pelos clubes da sua predilecção, do que resultam, claro, constantes e acaloradas discussões. Mesmo com o pé esquerdo partido e movendo-se com o auxílio de muletas, o talhante não resistiu em juntar-se, mais uma vez, á noite, ao seu grupo habitual — e logo se travou animada discussão, ruidosa e estrondeante. Era, porém, já de madrugada, por volta da 1 hora e 45 minutos.

Foram todos convidados a ir á esquadra próxima, por efeitos de autuação, e lá seguiu, também, o sr. Henrique Joaquim, suspenso das suas muletas. Respondeu, depois, no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz, sr. dr. Nunes Correia. Era acusado de estar a gritar, perturbando o sono dos moradores daquela artéria. Interrogado, declarou que não estava a gritar — e sim com dores horríveis no pé partido —, mas a falar com pessoas em conjunto.

— Mas o senhor não andava, com outros, a jogar a bola?

— Não, senhor doutor juiz! Nem eu nem os outros. Estávamos sim na esplanada do Jardim do Jogo da Bola...

Os autuantes declararam que, de facto, não estavam a jogar, mas sim a falar alto e que eram uns poucos.

— O senhor autuante conseguiu distinguir entre os que formavam o grupo quais os que falavam alto, de forma a perturbar o sono dos que dormiam?

— Lá isso não! Não sei se era o arguido, se era qualquer dos que formavam o conjunto que discutia e falava alto.

O acusado foi absolvido por não se ter provado que estivesse a gritar.

Congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses

O congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses, está convocado para reunir-se, na sede, no dia 19 do corrente, ás 10 horas, em sessão ordinária para aprovação do relatório financeiro e contas de gerência de 1964, e ás 11 horas, em sessão extraordinária, para eleição do conselho administrativo e técnico para o biénio de 1965-1966. As sessões efectuam-se uma hora depois, se antes não houver numero legal de presenças.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Flora de Morais Carvalho

SANTA COMBA DÃO, 10. — Faleceu hoje, nesta vila, a sr.ª D. Maria Flora de Morais Carvalho, de 91 anos, viuva de Henrique de Morais Carvalho e mãe de D. Luísa de Morais Carvalho, Leonardo de Morais Carvalho e D. Mariana de Morais Carvalho Ferreira, casada com o sr. José Luís Ferreira Junior, correspondente do «Diário de Lisboa» nesta vila, e avó do sr. Henrique de Morais Carvalho. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério local.

A família enlutada, e em especial ao nosso solicito correspondente em Santa Comba Dão, sr. José Luís Ferreira Junior, e ao nosso estimado colaborador sr. Henrique de Morais Carvalho apresenta o «Diário de Lisboa» a expressão do seu pesar.

FUNERAIS

Firmino António Pico (Vilalva)

ÉVORA, 10 — Na sua residência, na Rua dos Penedos, 7, faleceu o sr. Firmino António Pico, de 75 anos, conhecido por Vilalva, por ser dessa localidade do concelho de Cuba. Durante muitos anos foi um valente e destemido «moço de forcados» e fez parte de alguns grupos de amadores e profissionais. Deixa viuva a sr.ª D. Filomena Augusta Pico, e era pai dos srs. António Jacinto Pico e Daniel António Vilalva.

AGÊNCIA MAGNO

Fundada em 1874

Telefs.: 734167 (PPCA 4 linhas) 43189 662772 - 280022

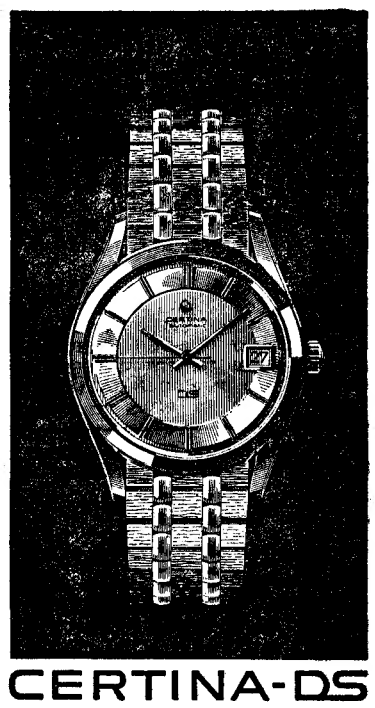
NAO TEM QUALQUER SUCURSAL NA AV. ALMIRANTE REIS

VIDA SOCIAL

RECEPÇAO

Na sua residência, o 1.º secretário da Embaixada de França em Lisboa, René Ala e sua esposa ofereceram um «cocktail» a diversas individualidades, ao qual compareceu um numero considerável de jornalistas portugueses, pois aquele diplomata francês é o encarregado das relações com a Imprensa. A recepção constitui excelente oportunidade para agradável e proveitosa troca de impressões entre jornalistas, membros do corpo diplotático e membros da colónia francesa.

Certina-DS o relógio mais forte do mundo



CERTINA-DS

Procura um relógio em que possa confiar em todas as circunstâncias? Visite um Agente Certina e ele lho revelará: o incomparável Certina-DS.

Certina-DS resiste a choques que nenhum outro relógio poderia suportar. Seu segredo: a sua «máquina flutuante» — revolucionário sistema de protecção — que assegura precisão e resistência notàvelmente superiores às normas usuais de controlo.

Certina-DS uma revelação em elegância, precisão e resistência.

Linha de CASCAIS

Cinemás

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Também sou mulher» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Os cavaleiros teutónicos» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Retalhos da vida» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Zorba, o Grego» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Macau* — R J Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, 41 (Tel 280141).
Cascais — Rua Conde de Monte Real (Bairro Caixas) (T 282407)

Vida política

● Ministro do Interior

O ministro do Interior recebeu os governadores civis de Coimbra, Évora e Leiria, com os quais examinou problemas respeitantes á vida política e administrativa dos respectivos distritos.

O Grupo Recreativo Estrela de Ouro completa 33 anos

O Grupo Recreativo Estrela de Ouro, popular agremiação do Bairro da Graça, com sede na Rua Josefa Maria, 4-B, completa 33 anos de existência no dia 1 de Fevereiro próximo Como habitualmente, o aniversário será assinalado com uma distribuição de vestuário e calçado a tantas crianças pobres quantos anos faz a colectividade, tradição rigorosamente mantida pelas sucessivas direcções.

As crianças receberão o vestuário e o calçado no dia 30 de Janeiro, pelas 10 horas. A seguir, haverá um almoço.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Ora, diga-nos...

— Acompanhou com interesse as sessões do Concílio Vaticano II?

● *O encerramento do Concílio Vaticano II trouxe, como conclusão, a ideia de que cada vez é mais necessária a «paz na Terra entre os homens de boa vontade.» A fórmula de há quase 2000 anos parece ser uma conclusão moral inalienável da humanidade. Três entrevistados dão-nos a sua rápida impressão sobre o que pensam do Concílio: que objectivo pretendia, que fim alcançará. A senhora D. Maria do Carmo Santiago Pinheiro, dona de casa, disse-nos o seguinte:*

— Acompanhei sempre com interesse as principais fases do Concílio. Sabia que em Roma se tratava de coisas muito importantes. Afinal tudo foi ideia do Papa João XXIII, que me despertou grande simpatia. Era um bom amigo dos pobres — só isso quanto não vale? Noto também uma coisa: a Igreja é hoje mais popular, vista com melhores olhos. O Concílio começa a produzir os seus frutos.

● *Ouvimos depois o jovem Luís António Esteves Padilha, empregado de escritório:*

— Todo o noticiário do Concílio me interessou. E isto durante quatro anos, repare.

— Alguma explicação para isso?

— O Concílio foi ao encontro do que eu pensava sobre os problemas religiosos.

— E que espera das suas conclusões?

— Que os cultos se aproximem. O mesmo Deus pode afinal ser entendido de muita maneira. E os não-religiosos também vêem no Concílio um sinal de paz. O ambiente é muito mais esperançado.

● *Finalmente confiou-nos o sr. Fernando da Costa Pereira, empregado comercial:*

— Para ser franco não acompanhei o Concílio. Sei que durou quatro anos. Li no «Diário de Lisboa» as conclusões, mas muito por alto. Se vai ser util? Para a Igreja, com toda a certeza. Depois das palavras esperam-se os actos. O mundo continua a não se entender, há coisas muito mais importantes.

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

Dacron®

a camisa que vence as horas do dia e as estações do ano

65% Dacron 35% algodão

É BEM ESTAR E RESISTÊNCIA

CONFECCIONADORES:

VIEIRA ARAÚJO
SUPER CORTE
LANALGO
MAGNA
RIBUL
AJAX
IMAC

REPRESENTANTE EM PORTUGAL
A. Gama Rocha & Fo
PORTO

® Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliester

Tesouros do Museu de Bagdad

A exposição «Tesouros do Museu de Bagdad», apresentada pela Fundação Calouste Gulbenkian no Museu Nacional de Arte Antiga, conquistou assinalado êxito, continuando a registar um numero muito elevado de visitantes.

Por iniciativa da «Reunião dos Museus Nacionais» de França, a magnífica colecção, facultada ao publico no Museu das Janelas Verdes, vai agora ser exposta em Paris, na execução do plano do circuito da exposição, já aliás elaborado á data da sua inauguração em Lisboa.

Deste modo, foi fixado para o próximo domingo, dia 12, o encerramento de este certame que, entretanto, continuará aberto ao publico no Museu Nacional de Arte Antiga, com o horário habitual do mesmo museu.

O 55.º ANIVERSÁRIO dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses

Começam no próximo domingo, ás 11 horas, com a bênção de uma viatura «Land-Rover» seguida da entrega do novo guião ao corpo activo — oferta do comandante Frederico Pereira Jardim — e de medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses, a voluntários, as celebrações do 55.º aniversário da fundação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

Os actos comemorativos prosseguem nos próximos dias 14 e 19.

Em CANAS DE SENHORIM o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo sr. ABÍLIO MONTEIRO.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

NO AVENIDA

«A Escada» atinge amanhã cinquenta representações

Atinge amanhã 50 representações, a peça «A Escada», com que se iniciou a temporada do Nacional, agora no Avenida. 50 representações em obra séria, de declamação que é um êxito, e que tem a sua contraprova, nas tardes de sábado, com lotações completas de um publico interessado com o problema familiar apresentado na peça de Jorge Andrade.

Entretanto, a companhia preparou para as Comemorações Vicentinas, um espectáculo totalmente novo (cenários, guarda-roupa, encenações) que constitui um novo êxito de realização, nas tradições de dignidade e beleza, da empresa. Assim se atrasou o início dos ensaios da segunda peça da temporada, motivo porque é possível que, na semana das festas do Natal, o publico seja contemplado com a reposição excepcional de uma obra sempre aplaudida e que é um verdadeiro brinde aos fiéis apreciadores de teatro de emoção e sentimenalidade.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» está há seis meses em cartaz

No palco do Monumental continua, com inteiro agrado do publico, que não regateia os seus aplausos da primeira á ultima cena, a já famosa peça «O Comprador de Horas», espectáculo em que Laura Alves, no papel de «Roland», Paulo Renato, na figura do «Padre Miguel Ibarra», e Rui de Carvalho, desempenhando o papel de «Venuntiniano», bem secundados por um numeroso elenco. mostram-nos a verdadeira arte teatral.

«O Comprador de Horas», um dos espectáculos mais discutidos e aplaudidos nos palcos de todo o Mundo, pleno de interesse, está há 25 semanas em cartaz representando-se todas as noites, ás 21 e 45, no Monumental.

NO TRINDADE

Assis Pacheco representa Gil Vicente

O grande actor Assis Pacheco é um dos intérpretes da «Farsa de Inês Pereira», que a Companhia Nacional de Teatro, da direcção de António Manuel Couto Viana, está a levar á cena, com enorme êxito, no Trindade (F. N. A. T.).

Na interpretação de «Vidal», tem Assis Pacheco um dos grandes momentos da sua carreira que é, sem duvida, das mais notáveis entre os actores portugueses de todos os tempos.

«A Farsa de Inês Pereira», que é precedida de uma «Evocação Vicentina», de David Mourão-Ferreira, está a ser apresentada pela Companhia Nacional de Teatro numa série de espectáculos que tem o patrocínio do Ministério da Educação Nacional.

NO CAPITÓLIO

«Um domingo em Nova York» — uma comédia cheia de graça

No ultimo espectáculo, antes da partida para o Brasil da Companhia Teatro Alegre, Vasco Morgado apresenta a engraçadíssima comédia americana «Um Domingo em Nova York», espectáculo cheio de graça, espírito e malícia, onde o publico vive durante duas horas a manobra mais desvairada de «Cupido». A interpretação está a cargo de um elenco de gente nova de que fazem parte Henrique Santana e Florbela Queirós, nos protagonistas, ao lado de Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luís Horta.

«Um Domingo em Nova York», representa-se no Capitólio, todos os dias, ás 21 e 45, e no domingo também ás 16 horas.

NO VARIEDADES

Uma excelente montagem na revista «A Ponte a Pé!»

A melhor montagem até hoje apresentada em palcos portugueses é um dos grandiosos motivos de interesse que cativam o espectador da fabulosa revista «A Ponte a Pé!», a melhor produção teatral ligeira até hoje patente em tablados do nosso País. Aos nomes de Hernani e Rui Martins (que idealizaram essa deslumbrante montagem), devem reunir-se o de Mário Alberto (autor dos esbocetos de figurinos) e os dos Ateliers Paiva, onde foi confeccionado todo o maravilhoso guarda-roupa desta produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado. O nível interpretativo logrado pelos popularíssimos e queridos artistas Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, Vera Sanders (estrela americana pela primeira vez em espectáculos na Europa), Spina e Natalina José, é altamente marcante e bem definidor do êxito obtido por um belo espectáculo, que se representa to-

(Continua na 6.ª página)

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

TIVOLI

QUARTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO — às 18.15 horas prefixas

IGREJA DE S. VICENTE DE FORA

QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO — às 21.30 horas prefixas

CONCERTO CORAL-SINFÓNICO

O MESSIAS

de HAENDEL

Maestro: TRAJAN POPESCO ● Solistas: MARGARET PRICE, MARGARET DUCKWORTH, PETER WITSCH e ANDREW FOLDI
ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN
CORO GULBENKIAN

TIVOLI: lotação esgotada / S. VICENTE: bilhetes à venda, a partir de hoje, dia 10, na bilheteira do Tivoli
50 % de desconto a estudantes
Dia 15/ para maiores de 6 anos — Dia 16/para maiores de 12 anos

★ 2.º MÊS ★

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

2 SESSÕES: ás 20.45 e ás 23 h.

EUNICE MUÑOZ

numa apaixonante história de amor

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER — 17 ANOS

Um espectáculo que emociona todos quantos têm assistido e aplaudido a excelente Companhia Portuguesa de Comedientes interpretando esta bela mensagem de amor e esperança assinada por Richard Nash

Costa Ferreira ★ Fernando Gusmão ★ João Perry ★ Rogério Paulo ★ Jaime Santos ★ José de Castro

• RIA COM GOSTO! NO

MARIA VITÓRIA

QUE EDUARDO DAMAS APRESENTA TODAS AS NOITES, EM PLENO ÊXITO, AS 20.45 e 23 H.

M/ 17 anos

A GRANDE REVISTA

• «...E VIVA O VELHO!»

CAMILO na «Dança do Borga»

UM ESPECTÁCULO MARAVILHOSO DE COR E ALEGRIA COM

● CAMILO ● DULCE
● CARLA BARONI

● LUÍSA DURÃO ● ANTÓNIO ANJOS ● NASCIMENTO ● MARIA DA NAZARÉ ● DINA MARIA ● LURDES ● MIRA TEIXEIRA

As atracções

● PAULA RIBAS e ANTÓNIO MOURÃO
e o popular actor ● COSTINHA

● ASSIM, DÁ GOSTO RIR!

● DOMINGO, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

Ministério da Educação Nacional

COMEMORAÇÕES NACIONAIS DO V CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

HOJE, ÀS 18 HORAS (Maiores de 12 anos)

ESPECTÁCULO OFERECIDO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL A PROFESSORES E ESTUDANTES

(Os bilhetes são distribuídos pelos Estabelecimentos de Ensino)

FARSA DE INÊS PEREIRA e EVOCAÇÃO VICENTINA

pela Companhia Nacional de Teatro (sub. pelo Fundo de Teatro)
Espectáculo gratuito para Professores e Estudantes

MÚSICA CONSTANTE NO

Carrousel

TODAS AS NOITES
EXCEPTO AOS DOMINGOS
O CONJUNTO ITALIANO
I VALENTINO
O CONJUNTO PORTUGUÊS
LATINO'S COMBO
AMBIENTE SELECCIONADO
NO CARROUSEL UM ÊXITO PARA O LIVRO DE OIRO DE TONY DE MATOS
HOJE E AMANHÃ À 1 HORA

TONY DE MATOS

Maiores de 17 anos
R. Castilho, 77-T. 681571

LIGIA TELES

MULHERES, GRAÇA LUXO e BELEZA

COMO NUNCA SE TINHA VISTO EM PALCOS PORTUGUESES:

EIS A REVISTA DO ANO!

TEATRO VARIEDADES

Às 20.45 e 23 horas
Domingo: Matinée ás 16 h.

A PONTE A PÉ!

COM ADULTOS

SALVADOR ★ HUMBERTO
LÍGIA TELES ★ MARIEMA

A estrela americana VERA SANDERS
SPINA ★ NATALINA JOSÉ

e 40 ESCULTURAS FEMININAS!

MARIEMA

NA «SEVERA»

Toda a gente canta

ADULTOS

RIA COM GOSTO, VEJA NO

TEATRO CAPITÓLIO

Telef. 32 74 93

(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta

Às 21.45 h.

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

HENRIQUE SANTANA · FLORBELA QUEIROZ

UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!

DOMINGO, ESP. A TARDE, ÀS 16 H.

Depois do espectáculo frequente com sua Ex.ma Família
O PORÃO DA NAU

EMOCIONANTE! ATREVIDO! DISCUTIDO!

DA 1.ª A ÚLTIMA CENA!

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO ÀS 21,45 H.

26.ª SEMANA (ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS

com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 H.

O TIGRE (ROGER HANIN) SÈRIAMENTE QUEIMADO QUANDO FILMAVA EM MACAU

PARIS, 10 — (ANI) — A vedeta do cinema francês Roger Hanin sofreu grave acidente quando filmava em Macau. Roger Hanin, o «James Bond francês», ficou gravemente ferido na mão direita durante as filmagens, naquela cidade portuguesa, do filme «Via Macau», película que é dirigida por Jean Leduc.

Roger Hanin relatou as circunstâncias do acidente de que foi vítima: no decurso da filmagem de um plano ele deveria lançar uma granada sobre agentes inimigos, mas a pequena bomba que fazia as vezes de granada explodiu-lhe na mão antes que o artista tivesse tido tempo para lançá-la, queimando-o sèriamente. O actor foi transportado para uma clínica local e ali tratado de urgência.

Também em Macau, Roger Hanin tinha já escapado milagrosamente a um outro grave acidente: numa cena onde ele tinha que fugir de uma casa em fogo, o telhado desta ruiu e algumas traves incendiadas atingiram o artista, que teve de ser socorrido pelo pessoal técnico. Felizmente, deste acidente Hanin só conservava como recordação uma ligeira queimadura numa perna.

Também numa outra cena durante a qual o artista lançava uma granada, esta desviou-se da trajectória normal e explodiu perto da cara de um dos operadores portugueses, que sofreu ferimentos na boca.

TAUROMAQUIA

No «Sector 1»

Encheu-se a sala nobre da sede do «Sector 1» no jantar oferecido ao criador de touros Manuel Coimbra e ao toureiro Mário Coelho que em Madrid obtiveram os maiores trofeus. Lidos numerosos telegramas pelo sr. Barata Ribeiro, foram pelo sr. dr. Sales Gomes saudados os homenageados e distinguidos com medalhas de honra do «Sector 1» seguindo-se no uso da palavra os srs. Falcão de Vasconcelos, presidente do Município da Golegã; Afonso Sérgio, da Associação Central da Agricultura; António Cipriano «Badajoz», e o nosso colega Rogério Perez em breves palavras, que antecederam as de Leopoldo Nunes, orador oficial da homenagem a que deu brilhante relevo. Os homenageados agradeceram e o matador de touros André Vazques disse dos méritos do seu subalterno Mário Coelho e explicou as características dos dois bravos touros de Manuel Coimbra que justificaram o trofeu

«El Cordobés» regressa a Espanha

QUITO (Equador), 9 — (A.N.I.) — Suspendeu a temporada nos países sul-americanos e regressa hoje de avião a Madrid o «diestro» espanhol «El Cordobés», que há dois dias numa queda que deu num hotel de Quito sofreu forte luxação no ombro direito — anunciou o seu apoderado Manuel Martinez «Chopera».

«El Cordobés» tinha contratadas cerca de trinta corridas na Colômbia e no México.

Vida musical

Concerto de piano no Instituto Alemão

Na próxima segunda-feira, a pianista alemã Erika Radermacher dará um concerto publico no Instituto Alemão, ás 21 e 30, durante o qual serão executadas obras de Mozart, Brahms, Debussy e Hindemith.

Concerto «Pró-Arte»

Executar-se-á esta noite o primeiro concerto da temporada na delegação da «Pró-Arte» do Instituto de Odivelas. Colaboram a violinista Renée Felix da Costa e a pianista Maria Luísa Metelo.

Também na delegação de Braga se inaugura esta noite a nova temporada com um recital pela pianista Olga Prats.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

O «TAP-TAP» está a ensaiar «O avançado centro morreu ao amanhecer»

Tendo iniciado a sua actividade com «O Natal na Praça», de Henry Gheon, o «Tap-Tap», secção teatral do Grupo Cultural e Desportivo da TAP, começou os ensaios da peça «O Avançado-centro Morreu ao amanhecer», do atuor argentino Agustin Cruzzani.

Esta peça deverá ser apresentada ao publico no próximo mês de Março. Será encenada pelo actor Carlos Cabral, pertencendo a cenografia a Maria Emília Araujo.

Filmes de animação no Barreiro

O Cinema Ferroviários do Barreiro promove, no dia 18, pelas 21 e 30, uma sessão inteiramente preenchida com filmes animados.

Esta sessão constitui um panorama de algumas tendências que se evidenciam na animação moderna. Entre os filmes seleccionados incluem-se «Fantasia», de Norman McLaren; «A Visita do Pai Natal», de Halas & Batchelor; «Fósforos Mágicos», de Jean-Pierre Rhein; «O Brinde», de Jacques Vausseur; «Viagem na Boscavia», de Jean Herman e Claude Choublier; «Pitosga Astronauta», de Pete Burness; «Chapéu Tentador», de Friz Freleng, e algumas obras de Chuck Jones, entre as quais se contam «Papa-Léguas Contra o Coiote» e o admirável «Desaranjo Musical», que se pode considerar um filme experimental realizado á margem da produção em série.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

- **Roger Vadim vai realizar um filme baseado em «La Curée», de Emile Zola. O ex-marido de Brigitte Bardot, agora casado com Jane Fonda, conta já com os contratos de Simone Valere e Germaine Montero para a sua nova película.**
- **E' longo o título do próximo filme do realizador italiano Michelangelo Antonioni: «Histoire d'une Femme et d'un Homme, par un Beau Matin d'Automne» (História de uma mulher e de um homem, numa bela manhã de Outono), uma co-produção italo-anglo-francesa. Trata-se de um filme de «suspense», no qual a principal personagem é um fotógrafo de arte, que possivelmente será desempenhada por Terence Stamp.**
- **Recomeçaram em Espanha as filmagens da película «Diabolik», com Vidal Molina, Luís Marin e Gilbert Roland, que substitui George Raft. O papel feminino é interpretado pela actriz Tere del Rio.**

A desempenhar um importante papel numa nova produção de Walt Disney, encontra-se de novo em Hollywood o popularíssimo actor e cançonetista francês Maurice Chevalier. Ei-lo, apesar dos seus 77 anos, na pele de um pároco de aldeia, conduzindo alegremente uma bicicleta motorizada.

«Riso e ritmo» hoje na Televisão

O segundo programa de variedades da série «Riso e Ritmo», produzida por Armando Cortês, José Mensurado e Francisco Nicholson e realizada por Luís Andrade, que a R. T. P. apresenta hoje, ás 21 e 30, regista o reaparecimento de Toni de Matos, há cerca de dois anos afastado do pequeno «écran». O popular cançonetista apresentará canções inéditas, orquestradas pelo maestro Jorge Costa Pinto, que é o director musical do espectáculo.

«Riso e Ritmo» apresentará, também, a talentosa actriz Lígia Teles, que fará a sua estreia como cançonetista; a escutural vedeta argentina Vera Sanders; a dupla cómica Armando Cortês-F. Nicholson e os actores Henriqueta Maia e Pedro Pinheiro.

No «banco dos réus» do Tribunal da Opinião Publica sentar-se-á Amália Rodrigues, que responderá, de improviso, a todas as questões que lhe forem apresentadas.

NOS PALCOS DO MUNDO

«O mais difícil foi encontrar a principal intérprete feminina» — declarou Jacques Deval, no dia da estreia mundial da sua peça «Le Vent, la Pluie et Malvina», no Teatro Municipal de Baden-Baden. O êxito foi estrondoso e a interpretação da actriz berlinense Almut Eggert correspondeu, no entender do dramaturgo, á forma como ele idealizara a figura de «Malvina».

A peça conta a história de uma jovem provinciana que encontra um parisiense em busca de aventuras.

JOGOS FLORAIS DO G. D. DA C. U. F.

Na sede do Grupo Desportivo da C. U. F., no Barreiro, proceder-se-á amanhã, ás 18 e 30, á abertura dos sobrescritos com os pseudónimos dos trabalhos classificados nos 9.os Jogos Florais (5.os Nacionais). O acto será publico e os resultados serão comunicados á Imprensa até 15 do corrente mês.

Restaurante Típico

LAR PORTUGUÊS

(FADOS E GUITARRADAS)

RUA DA BARROCA, 129
Telef. 369760

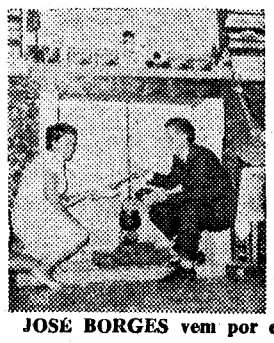
AMANHÃ — SÁBADO, 11/12/65

COMEMORAÇÃO DO 2.º ANIVERSÁRIO DO

LAR PORTUGUÊS

1963-1965

(MAIORES DE 17 ANOS



JOSÉ BORGES vem por este meio agradecer a todos os seus amigos, clientes e admiradores a preferência dada ao seu Restaurante Típico.

IMPÉRIO

APRESENTA SEMPRE O MELHOR

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 18.30

DOMINGO, ÀS 18.30

M/ 6 ANOS

Cliff Richard

o ídolo mundial da canção

e os fabulosos

The Shadows

que chegam, hoje, a Lisboa, vindos directamente de Londres.

★

Dois únicos e exclusivos espectáculos num palco especialmente preparado para um máximo de acústica e espectáculo.

★

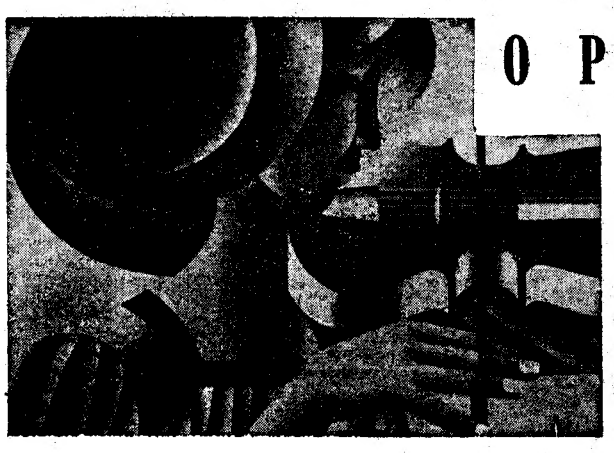
Estes 2 «shows» não serão transmitidos nem gravados pela Televisão.

★

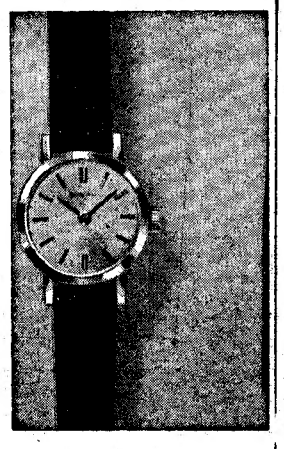
Apresentação de

PEDRO CASTELO

ZENITH



O PRIMEIRO ENTRE OS PRIMEIROS



Flora Pereira

Canta na «SEVERA»

ADULTOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

dos os dias, ás 20 e 45 e 23 horas, no Teatro Variedades.

NO TEATRO VILLARET

Uma história extraordinária num bom espectáculo de teatro

No moderno Teatro Villaret, sobe á cena todas as noites em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, a comédia romantica «O Homem que Fazia Chover», que conta uma história que se destina a arrancar do coração de todas as mulheres sentimentos de ternura e compreensão. É a história de uma mulher dividida entre conquistar o amor por necessidade ou ser conquistada por ele tão naturalmente como a chuva que cai do céu e fertiliza a terra. Uma manta de trapos pelos ombros, pode ser tão belo, como o manto de uma rainha, se um homem apaixonado a coloca. Trata-se de um espectáculo de bom e actual teatro, que a crítica consagrou e o publico aplaude todas as noites, com entusiasmo.

NO MARIA VITÓRIA

Grande êxito da revista de gargalhada «...E Viva o Velho!»

Com um sucesso que, de dia para dia, parece acentuar-se, Eduardo Damas apresenta, todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas, no popular Teatro Maria Vitória, a engraçadíssima revista «...E Viva o Velho!».

A frente da grande companhia que interpreta a revista, estão Camilo de Oliveira, Maria Dulce, Carla Baroni, Luísa Durão, António Anjos, Carlos Nascimento e das atracções Paula Ribas e António Mourão, com o popular Costinha.

Pelos seus quadros de fantasia, de grande beleza, linda musica, numeros cheios de graça e formosas bailarinas e «girls», o espectáculo do Maria Vitória merece, de facto, o êxito alcançado.

No TIVOLI e no ROMA

«Lord Jim», o grande êxito da época, começou a fazer carreira

É um sucesso espantoso, que se traduz por permanentes lotações esgotadas, o alcançado pela superprodução em panavision de 70 mm e technicolor, «Lord Jim», actualmente em exibição nas salas dos cinemas Roma e Tivoli.

«Lord Jim» é a história de uma aventura — uma aventura maravilhosa, de que é protagonista um oficial da Marinha inglesa, degradado, um dia, pelos seus próprios conterraneos. Num estilo de imbatível qualidade, o realizador Richard Brecks põe o espectador perante um problema moral, ao mesmo tempo que o arrasta numa odisseia plena de dramatismo e expectativa...

Inspirado num famoso romance de Joseph Conrad, o filme tem como principais intérpretes Peter O'Toole (lançado entre nós com «Lawrence da Arábia»). James Mason, Daliah Lavi, Curt Jurgens, Paul Lukas, Jack Hawkins, Eli Wallace e Akim Tamiroff. «Lord Jim» resulta, assim, num daqueles espectáculos que se recordarão por uma época inteira, e foi recebido, com aplausos e justos elogios pelo publico e pela Imprensa da capital.

«Lord Jim» continua, assim. da forma mais feliz, a época de sensações prometida pelas empresas das duas elegantes casas de espectáculos...

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Murieta», no Politeama

Os apreciadores de vigorosos «westerns» têm desde ontem no Politeama um filme que não devem perder, pois reune todas as qualidades capazes de lhes agradar. «Murieta» conta uma história de certo modo interessante. a meio da qual se fica sem saber se o protagonista deverá ser tido como um herói ou um assassino, tornando-se um vingador que foi o terror de todo o «el dorado».

A realização é de George Sherman, um veterano do cinema, em especial deste género de filmes.

AVENIDA (Tel. 320379) As 22 horas (ADULTOS)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

A ESCADA

com a companhia do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Amanhã, ás 16 h.—Tarde popular

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

COLISEU

ÚLTIMOS ESPECTACULOS
ÚLTIMOS DIAS
SÓ ATÉ DOMINGO
3.ª COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
HOJE, AS 21.30
(Maiores de 12 anos)
IBARRAS
OS DIABOS DO ESPAÇO
E OUTRAS ATRACÇÕES
— AMANHÃ —
PENULTIMO DIA
A TARDE, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
A NOITE, podem assistir crianças a partir dos 6 anos

Manuel Fernandes
Canta no «SEVERA»
ADULTOS

AS ESTREIAS DE HOJE

No Condes

Título em português — «Fogo á vontade».
Título original — «Feu a volonté».
Produção — Francesa.
Realização — Marcel Ophuls.
Intérpretes — Eddie Constantine, Laura Valenzuela e Nelly Benedetti.
Género — Policial.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos apresenta

EDDIE CONSTANTINE Laura VALENZUELA Nelly BENEDETTI
numa empolgante aventura de espionagem!

Um filme de MARCEL OPHULS

FOGO A VONTADE
(Feu A Volonté)
Adultos

HOJE ESTREIA UM FILME DE ACÇÃO NO CONDES

O ÊXITO continua no EDEN

2.ª SEMANA

Uma mulher naquelas circunstâncias teria direito ao amor que a levou a esquecer tudo e todos?...

Um filme de DELMER DAVES

Escândalo em VILLA FIORITA (The Battle of the Villa Fiorita)

um exclusivo ASTÓRIA FILMES
TECHNICOLOR® PANAVISION®

com MAUREEN O'HARA · ROSSANO BRAZZI e RICHARD TODD · PHYLLIS CALVERT
MARTIN STEPHENS · ELIZABETH DEAR · OLIVIA HUSSEY
Realização de DELMER DAVES
MAIORES 17 ANOS

Grande leilão de antiguidades

no convento da Trindade

em Sintra

Na encosta da Serra de Sintra, tão recheada de história e lendas, está para venda o antigo Convento da Trindade e a quinta do mesmo nome. Vem do século XIV e a sua vegetação exuberante e o recolhimento que se impõe têm atraído as atenções de todos os visitantes nacionais e estrangeiros.

As construções actuais devem ir ao tempo de D. Sebastião, muitas vezes tendo mudado de dono desde que os frades as abandonaram em 1834.

Pois nesse convento, que mais uma vez vai mudar de possuidor, realiza-se amanhã á tarde e á noite, e nos dias seguintes, um grande leilão de antiguidades. Todo o recheio imponente de louças orientais, vidros, cristais, pratas, quadros, tapetes persas e de Arraiolos, móveis ricos em que o pau santo e os estofos preciosos se conjugam harmónicamente, vão ser vendidos a quem mais der.

O Convento da Trindade, a uns 300 metros da igreja de S. Pedro, num cotovelo da estrada que atira ao Castelo dos Mouros e á Pena, vai ser devassado amanhã á tarde por uma multidão de comerciantes de antiguidades e coleccionadores, cada um deles á procura de um objecto, de um «bibelot», de uma estátua ou de um armário onde a goiva de entalhados se deliciou a abrir volutas. Sob a orientação do sr. Hermínio de Mendonça, é mais um valioso recheio de grande casa que se desfaz.

Depois será a quinta e o convento que irão ser vendidos a quem mais der.

Uma monografia sobre Timor

A Agência Geral do Ultramar editou uma pequena monografia sobre Timor que é um valioso trabalho sobre aquela longínqua província ultramarina portuguesa, ilustrado com gravuras e um mapa.

SECRETARIA NOTARIAL DE TORRES NOVAS

2.º CARTÓRIO A CARGO DO NOTÁRIO, LIC. ANTÓNIO MARQUES CARAMELO

União Central de Gessos, Limitada

CERTIFICO QUE, por escritura do dia 19 do corrente mês de Novembro, lavrada de folhas 47 a fls. 48 verso, do livro de notas para escrituras diversas B-28 do referido notário, — os dois unicos sócios ANTÓNIO LOPES e mulher D. LUÍSA IRIA LOPES alteraram parcialmente o pacto social da sociedade em epígrafe, substituindo os artigos primeiro, terceiro e quarto, que passaram a ter a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «UNIÃO CENTRAL DE GESSOS, LIMITADA», tem a sua sede em Lisboa, na Rua Neves Ferreira, n.º 7-C, e durará por tempo indeterminado a partir de hoje

ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de 60 contos, inteiramente realizado em dinheiro, entrado na Caixa Social e representado por duas quotas iguais de 30 contos, uma de cada sócio;

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Sempre que haja necessidade de recorrer a capitais estranhos, pode a gerência exigir prestações suplementares ao capital que serão subscritas de conformidade com o parágrafo primeiro do artigo dezassete da Lei de 11 de Abril de 1901;

PARÁGRAFO SEGUNDO

Não querendo a gerência usar da faculdade do parágrafo anterior, poderão os sócios fazer suprimentos á sociedade, os quais vencerão o juro que vier a ser estipulado.

ARTIGO QUARTO

Todos os sócios ficam sendo gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme deliberarem.

ESTÁ CONFORME.

Secretaria Notarial de Torres Novas, vinte e quatro de Novembro de mil novecentos sessenta e cinco.

O 2.º AJUDANTE DA SECRETARIA,
a) Mário José Fraga da Silva

Sabe que é mais rico do que pensa?

Não há qualquer motivo para que deixe desvalorizar a sua casa por falta de reparações, pintura e obras urgentes.

Uma casa é um valor tanto maior quanto mais bem cuidado estiver.

Não permita que uma dificuldade momentânea lhe crie preocupações futuras.

Cuide já dos seus valores, resolvendo o seu problema pelo recurso ao "CRÉDITO INDIVIDUAL" do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, um amigo de todas as horas.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

O «DIA DE GOA» EM ÉVORA

ÉVORA, 10 — A comissão do «Dia de Goa» promove amanhã, nesta cidade, pelas 18 e 30, no Palácio de D. Manuel, uma sessão solene evocativa daquela nossa província, em que proferirá uma conferência o sr. dr. José Silvestre Ferreira Bossa, antigo governador-geral do Estado da Índia.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ªs-feiras, às 15 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

motor

O jornal que não havia em Portugal

Natércia da Conceição

Conta na «SEVERA»

ADULTOS

Os prémios Nobel

foram esta tarde distribuídos num acto de grande esplendor

Reportagem de CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, 10 — Esta tarde, as atenções do Mundo voltaram a concentrar-se na capital sueca, como em todos os dias 10 de Dezembro, data do aniversário da morte dessa figura notável de cientista e humanista que foi o sueco Alfred Nobel, inventor da dinamite.

O vetusto Palácio dos Concertos de Estocolmo, voltou a viver o seu melhor dia do ano. Cerca de duas mil pessoas, todas convidadas, todas de grande gala, encheram a vastíssima sala, ornada de veludos, tapeçarias, flores e jóias femininas. Na primeira fila, como sempre, o rei Gustavo Adolfo VI, pela primeira vez sem a sua rainha, falecida em Março deste ano. A seu lado sentaram-se sua nora, a princesa Sybilla, mãe do príncipe-herdeiro, Carlos Gustavo, que fez a sua estreia na cerimónia e que se está a iniciar nos grandes actos publicos e oficiais; o príncipe Bertil e a princesa Cristina, a mais jovem e a unica ainda solteira do famoso e formoso «bouquet» das princesinhas suecas.

Como de costume, neste dia, o soberano, grande apaixonado pelas artes e ciências, não foi a ultima figura a entrar no salão: deu essa honra aos laureados, que, em fila indiana, e ao som de trombetas, avançaram no estrado solene e tomaram assento de frente para o publico formado pelo Governo, com o primeiro-ministro Erlander á cabeça; corpo diplomático, entre o qual se viam o embaixador de Portugal, dr. João Affra, e sua esposa; anteriores premiados Nobel, altas figuras da vida política, cultural, financeira e social da Suécia, etc. Ainda na primeira fila, do lado esquerdo, esteve o grupo de familiares dos distinguidos. E nas galerias, dezenas de camaras da TV, microfones, máquinas fotográficas e cerca de uma centena de repórteres de quase todos os países do Mundo. As televisões e rádios da Suécia, Russia, França, Alemanha e Noruega transmitiram o acto directa e integralmente.

A importância do Prémio Nobel na propaganda da Suécia

E' verdade que o Prémio Nobel representa enorme importancia para os suecos, por se tratar de uma das poucas ou raras ocasiões em que, como cidadãos de um pequeno país (no seu índice demográfico) eles podem sentir que influenciam os acontecimentos mundiais. O aparato é posto em execução sem desrato publicitário é posto em execução sem descurar o mais ínfimo pormenor. O «PR» ganho pela Suécia através da cerimónia Nobel justifica plenamente a verba astronómica despendida.

O prestigio do Prémio Nobel é de tal ordem que muitas nações pequenas e ambiciosas procuram com frequência influenciar os organismos ou juris aos quais compete eleger os diversos laureados. Muitos embaixadores em Estocolmo (especialmente sul-americanos) tentam discretamente insinuar-se, por indicação dos seus Governos, entre as entidades responsáveis pela escolha. Um dos casos mais recentes: um diplomata daquele continente apresentou uma petição de determinada associação de oficiais militares e a favor de um obscuro candidato. A psicose do Nobel leva a exageros absurdos e paradoxais, como o caso da União Indiana, que se candidatou ela própria ao prémio da Paz...

Os juris suecos têm de arcar todos os anos com uma responsabilidade tremenda e uma tarefa duríssima. O numero de candidatos ao prémio de Literatura, por exemplo, atingiu desta vez o «record» de 90. Mas a Academia de Artes e Letras de Estocolmo não considera a distinção tanto pelos méritos individuais do proposto como pelo efeito de agraciar e encorajar a cultura nos diferentes pedaços do Mundo. Os «imortais» preocupam-se tanto com a literatura como com a geografia...

E', naturalmente, o prémio literário o que sempre desperta maior controvérsia, por a matéria ser mais acessível ás grandes camadas de publico e de críticos. Nas restantes especialidades, os comentários têm uma projecção muito mais restrita e a respectiva apreciação compete a um círculo bastante limitado de homens de ciência. E' o caso de os prémios de Medicina ou Fisiologia (designados pelo Instituto Carolino), de Física e de Química (escolhidos pela Academia das Ciências). O da Paz é, como sempre, eleito por uma comissão do Parlamento da Noruega e entregue em cerimónia, igualmente de muito esplendor, que se realiza na Aula Magna da Universidade de Oslo, com a presença do rei Olavo V. Desta vez, como se sabe, a consagração pacífica coube á Comissão de Refugiados das Nações Unidas. O facto de a distinção da Paz ser incumbência norueguesa corresponde á vontade expressa no testamento de Alfredo Nobel, quando a Noruega e a Suécia formavam uma união política.

A solene entrega dos prémios

O calor da emoção respirada dentro do palácio dos Concertos fazia esquecer a atmosfera glacial, sombria e triste, que domina o extrerior.

«O homem que criou os prémios Nobel era uma pessoa invulgar» — salientou, no discurso inicial o dr. Gustaf Söderlund, vice-presidente da Fundação Nobel — acrescentando: «O seu legado para a posteridade foi inteiramente o resultado do seu próprio trabalho em vida». E, durante largo tempo, o orador traçou um justo perfil e um justificadissimo hino de glória ao extraordinário inventor e idealista, não obstante o carácter destrutivo das suas criações científicas.

Mais adiante, o dr. Söderlund acentuou:

«Os prémios Nobel têm estimulado em grande escala as investigações e o desenvolvimento cultural em todo o Mundo e também têm inspirado organismos oficiais e entidades particulares a dispensar apoio substancial, e por diversas formas, á ciência e á cultura».

Fez notar o papel das artes e ciências para a obtenção da desejada coexistência pacifica e terminou por homenagear «sir» Lawrence Bragg, laureado com o prémio de Física de 1915, quando contava sómente 25 anos de idade. Hoje, com 75, o famoso cientista britanico voltou a estar presente no palácio dos Concertos de Estocolmo.

Seguidamente, foi feito o elogio dos distinguidos deste ano: prof. Sin-itiro Tomonaga (Japão), prof. Julian Schwinger e prof. Richard P. Feynman (ambos dos Estados Unidos) em Física; prof. Robert Burns Woodward (Estados Unidos) em Química; e professores François Jacob, André Lwoff e Jacques Monod (todos de França) em Medicina. A apresentação de cada foi feita por personalidades das instituições encarregadas das respectivas escolhas, após o que, de novo ao som de trombetas, desceram do estrado até á primeira fila, a fim de receber das mãos do rei a medalha, o diploma e o documento que amanhã trocarão por um cheque do valor do prémio. A quantia deste ano ascende a cerca de 1550 contos portugueses para cada especialidade.

Enaltecido o realismo de Cholokhov

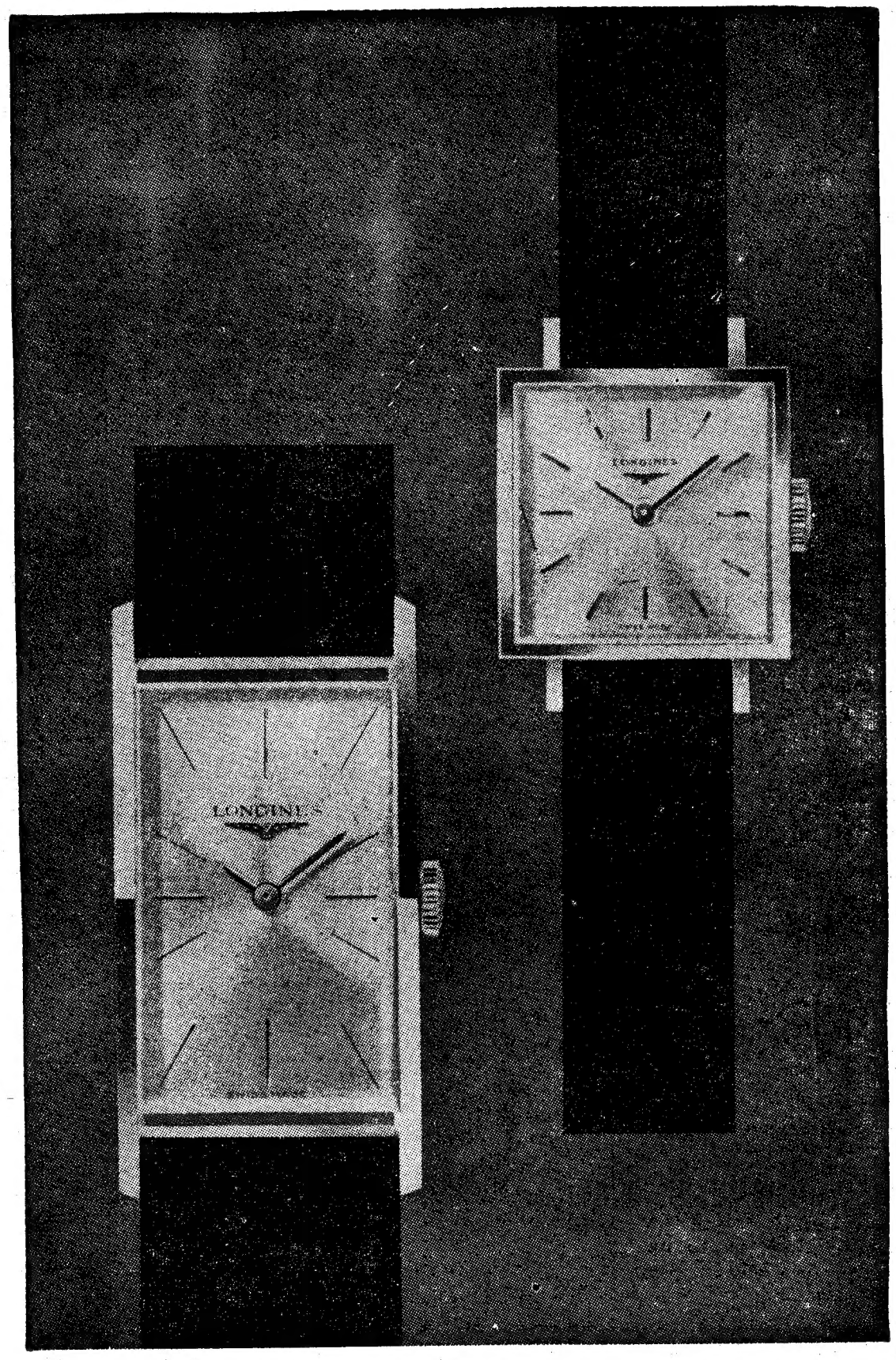
Como é da tradição, o ultimo a receber o prémio foi o laureado em Literatura. Este ano: o russo Mikhail Cholokhov, o épico autor de «O Don Tranquilo». O elogio foi feito pelo dr. Anders Österling, presidente do «Committé» Nobel da Academia Sueca, o qual, a certa altura, disse:

«A sua obra retrata com extraordinário realismo o carácter unico do cossaco, a mistura tradicional do cavaleiro com o lavrador, o seu temperamento arrebatado e humano, sangrento e amoroso».

E a concluir:

«A lista dos vencedores do Prémio Nobel foi valorizada tardiamente, mas ainda não tarde de mais, com o nome de um dos maiores escritores do nosso tempo e — dirigindo-se a Cholokhov — esta distinção representa um tributo de justiça e de gratidão pela sua contribuição importante para a moderna literatura russa. Uma contribuição tão conhecida neste país como em todo o mundo.»

Solenemente, Mikhail Cholokhov foi ao encontro do monarca sueco e, visívelmente comovido, recebeu o seu galardão, momento sublinhado com os mais estrondosos aplausos desta, como sempre, majestosa cerimónia.



Um LONGINES

não é apenas um relógio de alta precisão.

É também uma criação de beleza e elegância, um objecto funcional concebido segundo os mais modernos dados da estética industrial.

Recentemente um prémio de honra na Exposição Nacional Suissa e dois Oscares atribuidos pela Academia Internacional do Diamante, de Nova Yorque, consagraram o valor e o interesse das criações LONGINES.

No seu pulso um relógio LONGINES não indica sòmente a hora certa, testemunha também o seu bom gosto, a certeza da sua escolha, pois além de um relógio concebido para ser admirado é uma pequena maravilha mecânica, fabricada para durar.

Em dez anos, nos concursos dos observatórios de Neuchatel e Genève, LONGINES estabeleceu quatorze recordes de precisão, que atestam bem a qualidade excepcional dos relógios LONGINES.

Longines. desde 1867

Assistência técnica mundial com peças de origem.

Em Campo de Ourique
inauguraram-se ontem as iluminações públicas da quadra do Natal

Os moradores do bairro de Campo de Ourique resolveram entrar este ano no concerto das iluminações publicas da quadra de Natal que da Baixa têm irradiado para os nucleos excêntricos da cidade. Ontem á noite, começaram as iluminações da Rua Ferreira Borges, verdadeira espinha dorsal do bairro; depois outras ruas se vão seguir e um dos bairros mais alegres e populares de Lisboa terá, na época de Natal, o ambiente de luz e alegria que tanto quadra ao feitio de suas gentes.

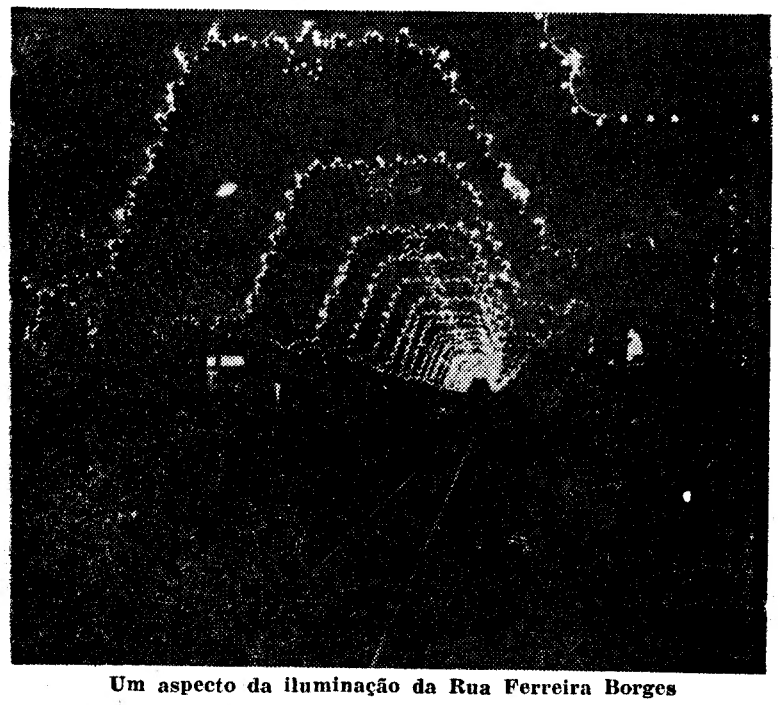
A iniciativa das iluminações e decorações partiu de um grupo de comerciantes da área e de agremiações de cultura e recreio em que se associam muitos dos habitantes e que concentram, em geral, as suas aspirações e realizam as suas iniciativas. A comissão das iluminações da Rua Ferreira Borges foi constituída pelos representantes da Casa Celinda, Móveis Rocha e Casa das Noivas, todas dessa artéria, hoje das mais movimentadas de Lisboa.

Tem o seu cunho especial todo o agregado que tem a norte a Rua de Campo de Ourique e mira, para além, as Amoreiras e o Aqueduto das Águas Livres, se debruça, a Oeste, para o Parque Florestal, para o rio e para o que está a ser um dos ex-libris de Lisboa — a Ponte sobre o Tejo. Para esse lado, Campo de Ourique tem por limite extremo uma fita viva, das mais inconfundíveis de Lisboa, na sua humildade e personalidade, que é a Rua Maria Pia. Deu-lhe o nome uma rainha que encheu os salões do Palácio das Necessidades, depois o da Ajuda, lá em baixo, a descer para Alcantara. A sul, Campo de Ourique toca no aristocrático e altivo bairro da Lapa, de que o isolam a Estrela e a Av. Infante Santo.

É um nucleo especial, sem duvida, Campo de Ourique com aquele jardinzinho de província, ao meio. E a dar-lhe o seu cunho de grito popular, lá está uma estátua da Maria da Fonte, erguendo seu braço justiceiro e manifestando-se em exclamação espontanea de coração ao pé da boca; e de quem se atira para a frente já que quem não deve não teme. A arte de Costa Mota afirma-se na estátua.

O bairro nasceu, titubeante, a aproveitar os campos cheios de sol desse morro onde há mais de um século Almeida Garrett procurou morada em que havia de morrer; e a casa do Divino ainda lá está, na Rua Saraiva de Carvalho, com seus azulejos graciosos, resistindo a uma ameaça e outra de ser atirada a terra para dar lugar a uma pilha de caixotões dos nossos prédios de hoje.

Na outra fimbria do bairro, assentou o Município de Lisboa a morada definitiva dos lisboetas, no Cemitério dos Prazeres, agora superlotado, mal aceitando mais gente. Repousam lá o conde das Antas, os duques de Palmela, Luz Soriano, Oliveira Martins, Mouzinho de Albuquerque; e, mais perto de nós, lá ficaram Carlos da Maia, Magalhães Lima, Lopes Vieira, Aquilino Ribeiro e Jaime Cortesão.



Um aspecto da iluminação da Rua Ferreira Borges

Tem mais de um século o bairro de Campo de Ourique, mas não escasseiam nele as notas do nosso tempo. As casas construídas há umas dezenas de anos estão a ir abaixo e nos espaços vazios se vão erguendo enormes blocos, colados uns aos outros, em verdadeiros rosários de mastodontes onde as famílias se aninham. Ruas que durante muitos anos, mantiveram aquele ar pacato de cidadezinha provinciana, desandaram de um momento para o outro a enfeitar-se e a deslumbrar com suas montras, seus estabelecimentos, teatros, cinemas, salões. E, bem perto do jardinzinho central se talhou outro grande espaço para ao meio dele edificar um dos templos da Lisboa moderna. A Igreja do Santo Condestável, bloco enorme, de arquitectura a tentear uma aliança de classicismo e modernidade, afirma-se como coração de uma freguesia das maiores de Lisboa.

Esta nota de aliança dos tempos de outrora com os de hoje é-nos acentuada por um dos moradores de Campo de Ourique, nome muito conhecido no foro moçambicano e que voltou a firmar agora a sua vida onde a família deitara raizes: o dr. Faria Nordeste. Foi ele um dos catalizadores de boas vontades para as festas e iluminações do bairro de Campo de Ourique. Sobre as impressões dos moradores disse-nos ele:

«O bairro vai revestir-se dos seus mais distintos adornos para receber o bom povo que, em romagem sã, venha ás suas ruas e praças, com o coração transbordante de sinceridade, dizer do seu calor, da sua admiração, da sua alegria.»

A Rua Ferreira Borges, crismada do nome de um dos grandes do liberalismo, dos maiores da jurisprudência portuguesa, e de onde sairam numa madrugada de Outubro os homens que iam derrubar um regime secular, na esperança de fazer um país do seu tempo, vai estar iluminada durante a quadra de Natal. É uma iniciativa que poderá firmar uma tradição popular neste bairro em que a vibração e o calor da alma do povo ainda se podem sentir bem vivas.

As iluminações e motivos ornamentais, concebidas por artistas conhecidos, de Campo de Ourique marcam uma pedra branca na vida de Lisboa.

Desapareceram dois pescadores
no mar ao largo de Peniche

PENICHE, 10 — Esta manhã, cerca das 8 horas, quando o barco da pesca ao anzol, deste porto, denominado «Carpa», procedia ao levantamento do aparelho, no pesqueiro do Bico da Ameixoeira, em frente de Santa Cruz, uma volta de mar levou pela borda fora os pescadores Joaquim Quaresma, de 43 anos, casado, pai de três filhos e António José, este mais conhecido pelo «Toureiro», de 27, solteiro, os quais desapareceram rápidamente embrulhados no mar.

Apesar dos intentos para os salvar, não foi possível prestar-lhes qualquer socorro.

Como o «Carpa» não possui meios de comunicação, foi outro barco, que se encontrava perto do local, que comunicou a ocorrência para o posto de rádio desta vila. O referido barco, juntamente com o «Carpa», andou no local do desastre, a proceder a pesquisas, as quais não tiveram, porém, qualquer resultado até ao princípio da tarde.

Não obstante algumas praças da Guarda Fiscal terem percorrido a praia em frente do sítio onde os pescadores foram levados pelo mar, estes não mais foram vistos, pelo que se consideram desaparecidos.

POSTO FORA DA LEI O PARTIDO COMUNISTA DO SUDÃO

KHARTOUM, 10. — (R.). — O Partido Comunista do Sudão foi banido, a noite passada, quando a Assembleia Constituinte aprovou uma lei nesse sentido por maioria esmagadora.

A lei destitui os 11 membros comunistas ou pró-comunistas do Parlamento, incluindo a unica deputada sudanesa. Estabelece, também, penas de prisão até cinco anos para qualquer pessoa que pratique o comunismo ou actividades ateistas ou que tente ocupar o Poder pela força.

Os bens do Partido Comunista serão confiscados e fechadas as suas instalações e clubes.

O ministro carregou no botão errado e lançou o alarme

BONN, 10. — (R.). — O novo ministro do Interior da Alemanha Ocidental, Paul Luecke, premiu o botão para chamar a secretária... e em vez dela apareceu-lhe um pelotão de homens armados até aos dentes e de armas aperradas.

Pela força do hábito, o ministro premira o botão da campainha sob a secretária, como costumava fazer quando era ministro da Habitação. Porém, no seu novo gabinete, naquele lugar estava um botão de alarme secreto para pedir socorro em caso de perigo de morte.

Odete Mendes
Canta na «SEVERA»
ADULTOS

O novo rebocador «Átomo»
foi hoje visitado por entidades oficiais

O novo rebocador «Átomo» que, conforme referimos há tempo, foi mandado construir nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, pela Sociedade Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa, recebeu esta tarde a visita de diversas entidades. Trata-se de um navio de 34 metros, com uma potência de 2200 C.V. — o que lhe dá a classe de ser, não o maior, mas o mais potente rebocador português.

As entidades oficiais foram recebidas a bordo pelo sr. Diamantino da Conceição Salreta, presidente da direcção da Cooperativa, e pelos restantes administradores. Entre a assistência viam-se os srs. almirantes Francisco Spinola e Paulo Viana; comodoro Freitas Ribeiro, comandante Manuel Bento, capitão-de-fragata José Rodrigues Alho, dr. Luís de Lacerda, administrador dos Estaleiros de Viana do Castelo, engs. do Porto de Lisboa, dirigentes da alfandega, etc.

Terminada a visita ao rebocador, foi servido aos visitantes um lanche, durante o qual o sr. Diamantino Salreta agradeceu a presença das entidades, destacou o valor do empreendimento, e fez uma breve história da Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa, terminando por evidenciar a competência técnica mais uma vez revelada pelo pessoal dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, onde o «Átomo» foi, como dissemos, construído.

ASSISTÊNCIA CLÍNICA EM ÉVORA

A Federação de Caixas de Previdência — Serviços Médico-Sociais teve a amabilidade de nos prestar o seguinte esclarecimento:

«Relativamente a uma local transcrita no Jornal de Évora e publicada na edição de 4 de Julho ultimo desse jornal, sob o título *São poucos os médicos da Previdência Social*, cumpre-nos esclarecer V. de que, esta Federação sempre que possível, tem diligenciado acorrer, com reforço dos seus quadros, ao substancial acréscimo dos serviços que constantemente se verifica mas nem sempre se consegue obter a colaboração dos elementos a recrutar, mormente na província, onde os mesmos vão escasseando, sobretudo no que respeita a pessoal médico especializado.

Ainda assim, e não obstante essas dificuldades, ainda recentemente foi possível o desdobramento da consulta de pediatria do Posto Clínico de Évora, tendo sido nomeado mais um médico».

PARA O HOMEM EXIGENTE
O TRATAMENTO ANTISÉPTICO
EFICIENTE DO CALÇADO
ACABA COM OS MAUS
CHEIROS E PÉ D'ATLETA

sanispray shoe

Sanitized — Suiça
Sanitized, Inc — New-York
distribuidores:
PAOLO COCCO, LDA.

Companhia Portuguesa de Celulose

S. A. R. L.

Capital Esc.: 270 000 000$00

Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 3 — Lisboa

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir do dia 15 do corrente mês, se encontra a pagamento o dividendo de 5 % por conta do Exercício de 1965 (cupão n.º 16), na Sede da Companhia e nos Bancos Espírito Santo e Comercial de Lisboa e Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto.

O pagamento às Caixas de Previdência será exclusivamente efectuado na Sede da Companhia.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1965

PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

a) **Eduardo Rodrigues de Carvalho**

Companhia Portuguesa de Celulose

S. A. R. L.

Capital Esc.: 270 000 000$00

Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 3 — Lisboa

Aumento de capital por incorporação de reservas

ENTREGA DE TÍTULOS

Avisam-se os Ex.mos Senhores Accionistas de que, a partir do dia 15 do corrente mês, poderão efectuar a troca dos boletins de subscrição pelos títulos (acções) representativos desta emissão, nos estabelecimentos de crédito onde efectuaram as respectivas subscrições.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1965

PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

a) **Eduardo Rodrigues de Carvalho**

O ENCERRAMENTO DO CONCÍLIO

Paulo VI, que ultimamente deixara de se fazer transportar na «sedia gestatoria», a fim de marcar a sua fraternidade com o colégio dos bispos, abriu uma excepção a essa norma, nos actos de encerramento do Concílio, para poder ser visto por toda a multidão reunida na Praça de S. Pedro. A imagem que publicamos reporta-se ao momento em que o Papa chegava junto ao altar erguido diante da basílica e de onde, no final das cerimónias, dirigiria aos padres conciliares, aos religiosos e aos representantes das nações três palavras que sintetizam o «Vaticano II» como a «grande jornada de paz» de que falava João XXIII: «Ide em paz» — disse Paulo VI. Na gravura ao lado vê-se um sacerdote a colocar na coleira de um cão, guia de um cego, a medalha oferecida pelo Papa, a pedido daquele protegido da obra do padre Gnochi que, como representante dos invisuais, assistiu á leitura da mensagem do Concílio aos pobres e aos doentes. Todo o rito final do «Vaticano II» exprimiu o desejo da Igreja de estabelecer um diálogo novo com um mundo que em parte perdeu e que em parte não conhece: ela «quer salvar todos os homens» e por isso oferece insistentemente a sua amizade, simpatia e estima ao mundo de hoje.

Um casal de artistas (famosos) em Lisboa

* Ele — adora cavalos
* Ela — sonha com reis

Ele já cá estava desde terça-feira. Ela chegou na quarta, á noitinha. Ele veio da Suíça, ela de Munich. Ambos são americanos, ambos têm apartamento em Munich. Ele é casado e loiro. Ela é solteira e parece que é loira mas não é. Tem o cabelo pintado. Encontram-se os dois em Lisboa para fazer um «Fim de semana com a morte». Ele é Peter Van Eick, deve ter cinquenta anos ou quase e uma carreira tão grande e tão recheada de êxitos que todo o mundo o conhece. Ela é Letícia Roman, uma actrizinha de vinte e tantos anos que, mesmo assim, já fez cinquenta fitas. Poderá falar-se do veterano e da estreante!

Quem os visse juntos, ontem de manhã, num dos salões do Palace Hotel do Estoril, não acreditaria nisso.

● Colóquio

Antes da sua chegada o jornalista assistiu a uma cena.

Em volta duma mesa, num canto recatado, três homens discutiam com calor. Era António Vilar, Júlio Coll e Carrasone, rodeados por mais três personagens, estas mudas.

Instado para falar ao jornalista António Vilar não conseguiu libertar-se do enredo da fita e da sua conversa com o realizador e o produtor.

Estão em vista, bem se vê, pelas nacionalidades empenhadas na produção, luso-espano-germana, capitais de muitas e desvairadas gentes. Capitais agora investidos em Portugal através da industria cinematográfica. Oxalá seja em boa hora, como tudo indica que será.

A discussão continuava: — É preferível fazer *isto* ou aquilo?

Sobre a mesa o guião da nova película continuava a ser o alvo das atenções. Um queria um tiro, a certa altura. O outro inclinava-se para uma cena de adultério. Alguém objectava:

— Mas o publico gosta mais disto.

— Não — respondia o outro. Assim dá mais contraste.

Ouvido atento, e intruso, o jornalista continuava num canto á escuta.

Daí a pouco, dum corredor lateral surgiu a figura cinematográfica n.º 1, ou n.º 2, ou n.º 3, como quisermos, se nos lembrarmos que vai contracenar, em «Fim de Semana com a morte», com António Vilar e Letícia Roman.

● Ele

Peter Van Eick é alto como uma torre. Tem um porte desportivo, mais acentuado ainda pelo bronzeado das suas faces, que destacam uns olhos muito azuis, vagamente frios e impenetráveis.

Quando o «atacámos» estava com um outro cavalheiro, deixado só por uns momentos. Falámos-lhe português. Respondeu-nos num espanhol mascavado.

— Pode hablar um pouquito de espanhol — como yo?

— Mas é espanhol!

— Não. Sou alemão.

— Então pode falar francês ou inglês.

— *Não. Só hablo espanhol. Este pouquito.*

Peter Van Eick salvou a situação.

Respondeu em inglês, conversou em francês e despachou o «Sr. do pouquito de espanhol» em alemão.

Olhou-nos com o seu olhar distante, vagamente frio e autoritário. Lançou um «diga».

— Donde venho? Da Suíça. Estive um mês de férias, em casa, onde vou de oito em oito meses. E prosseguiu — Sim, moro no campo. É um castelo do século XVI, situado entre o Lago Constança e a fronteira austríaca.

— É casado?

O «astro» começou a impacientar-se.

— Sou casado.

— E a sua mulher, é actriz?

— A minha mulher é formada em Filosofia. Vamos mudar de assunto!? Está bem?

— Sabe porque lhe perguntei de onde vinha? Vejo-o tão bronzeado.

— Faço uma vida saudável. Deito-me com as aves e levanto-me com as aves. Raramente saio á noite. De dia dou longos passeios a pé, faço jardinagem ou ando a cavalo. A equitação é o meu desporto favorito. Tinha três anos quando me deram o primeiro cavalo, um «poney» posto na árvore de Natal.

Depois espraiou-se com paixão sobre o assunto. Interrompemos.

— Então nunca sai á noite?

— Nunca. Não, nem a «boites». Já lá vai tempo!! As «boites» são sempre a mesma coisa. Barulho e fumo mal cheiroso.

Saio para ir ao teatro ou a um concerto.

— Já fez teatro?

— Nunca fiz nem faria por nada deste mundo. O teatro é outra profissão. Cinema e Teatro são duas profissões diferentes. Tenho uma e já me chega.

● Ela

Daí a pouco aparecia sob o sofá um cão tão pequenino que quase não chegava a ser. Era um apontamento. Acaba de chegar Wibur,

Ascenderam a mais as obras executadas d

pelos Serviços Mun

A notável expressão demográfic Almada conseguiu nesta ultima décad tos mais expressivos do seu progres assinalada nos relatórios anuais publ Municipalizados. Nestes estudos, alé trativa indispensável, abrangem-se ainda alguns aspectos importantes da vida local, patentes num alinhar de considerações perfeitamente válidas — e que possibilitam a interpretação dos fenómenos socio-económicos da região.

Trata-se, portanto, de trabalho relevante e de leitura acessível, em que não só os munícipes encontram uma informação adequada e servida de pormenor, pois também todos os interessados na problemática regional podem socorrer-se desses dados para formarem uma correcta opinião. Na parte preambular do referido relatório assinala-se que o panorama geral do concelho, durante 1964, no que respeita ao seu desenvolvimento urbanístico, apresentou-se com características idênticas ás dos anos anteriores, embora menos acentuadas. No entanto, pode dizer-se que o progresso rondou por todo o

Está na Terceira o director-geral da Assistência

ANGRA DO HEROISMO, 10 — *(Do nosso correspondente)* — Chegou a esta cidade o director-geral da Assistência, sr. dr. Carvalho da Fonseca, que foi recebido pelo dr. Teotónio Machado Pires, governador do distrito, e por diversas individualidades terceirenses.

Esta visita tem por objectivo o estudo de problemas relacionados com a construção de novos dispensários materno-infantis.

«OS MIASMAS EXIGEM INDEPENDÊNCIA» OU SINGULAR PROCESSO DE FAZER PUBLICIDADE A NOVO LIVRO

NOVA YORK, 10 — (F. P.) — «Os miasmas exigem a independência». «Não é justo que o Tchad, o Alto Volta e o Gabão tenham conseguido a independência e que os miasmas estejam ainda sob mandato».

Estas declarações foram feitas pelo «cônsul geral dos miasmas», George Uluthi, que, ontem, concedeu uma conferência de Imprensa: «Os miasmas, povo originário das Ilhas Marianas, reclamam a autodeterminação e o autogoverno... A oposição pergunta se os miasmas estão preparados para se governarem e a isto nós respondemos: «Mesmo os Estados Unidos terão conseguido o nível necessário para se governarem a si próprios?»

Os representantes da Imprensa novaiorquina foram ouvir as declarações de Uluthi... e apanharam uma grande desilusão! Na realidade, tratava-se de publicidade engendrada pelo escritor americano Robert Saffron para lançar o seu ultimo livro: «Os Estados Unidos estarão maduros para se governarem?», sátira dos costumes e da política de Washington.

QUADRO DE CHURCHILL VENDIDO POR 750 CONTOS

NOVA YORK, 10 — (R.) — Uma pintura de «Sir» Winston Churchill, «The Palladian Bridge at Wilton», foi adquirida por um comprador anónimo por 26 mil dólares (750 contos), durante um leilão que se realizou nas Parke-Bernet Galleries, nesta cidade, a noite passada.

A pintura, posta á venda pela sr.ª Oswald Frewen, de Brede, no Sussex, encontrava-se entre 143 pinturas modernas, desenhos e esculturas, que foram vendidas por um total de cerca de 39 350 contos, durante um leilão que durou dois dias.

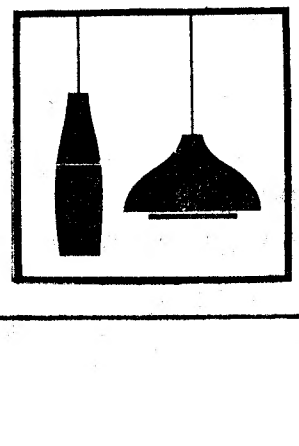
E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Capitão do porto

Em virtude da sua recente promoção, o sr. comodoro Freitas Ribeiro, conforme já referimos, foi exonerado do cargo de capitão do porto de Lisboa, no qual é substituido pelo sr. capitão de mar-e-guerra José Camões Godinho.

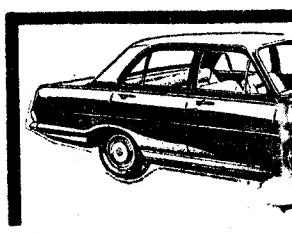


NOVIDADES
DA
FEIRA DE HANNOVER
1965

SABEL
R. D. ESTEFÂNIA, 98-A
TEL. 59337-59338-LISBOA

AS VOSSAS JÓIAS

podem ser modernizadas. Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex.ª obter na
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253 — Telef. 32 4564



AU
LISBOA

Os três dão beijinhos entre si (Letticia, von Eyck e António Vilar)

o «caniche» de «miss» Letticia. A actriz percebeu logo.

— Somos dos jornais.

— Já sabia. Posso sentar-me ao pé de si?

— Pois, não, «miss»!!! faz favor de se acomodar!!

«Miss» Letticia, exprimindo-se em três línguas, «à la foitt», incluindo um francês muito correcto, vestia um conjunto «sport» e vinha acalorada.

— Este calor é formidável! Ainda ontem, em Munich, não se podia. Ah! como isto é bom.

Letticia Roman ri-se de alto e mostra um jeito ingénuo e romantico de se comportar. Dizia-nos:

— Se vivo em Roma? Não. Foi engano. Vivo em Munich. É mais central. Dali a qualquer lado é só um pulo. De resto, quando não estou ali, vou para Los Angeles, para casa dos pais. A propósito. Sabe que a minha avó era uma Araújo?

— Não me diga!

— Digo, digo. A coisa foi assim. A avó era portuguesa, chamava-se Argénia. Era uma grande cantora de ópera, muito conhecida no Brasil. Ora um dia a avó foi a Itália e conheceu o avô na Academia de Siena. O avô, que era franco-russo, também gostava muito de ópera. Como a avó era muito conhecida no Brasil — era ainda quando ele estava «au coté» de Portugal (explicava a actriz) — foram os dois para a América. Mas eu sei muito pouco da avó. Os pais não gostam de falar disso. Só sei que ela era portuguesa e muito rica. Tinha jóias fabulosas. E um dia, quando foi a Itália e as levava todas num baú foi assaltada e perdeu-as todas.

— Coitada da avó, lamentámos nós com voz contricta. A actriz pareceu aderir á nossa manifestação de pena. — E foi então que a menina veio ao mundo, não foi?

— Foi, foi.

— A sua história é muito engra-

(Continua na 14.ª página)

s de 6600 contos durante o ano findo

unicipalizados de Almada

fica e urbana que o concelho de cada — para só referirmos os aspecresso espectacular — tem sido bem ublicados pelos respectivos Serviços além da feição técnica e adminis-

concelho, fazendo-se sentir por diversas formas nas povoações mais importantes.

«Além das condições excepcio-

(Continua na 17.ª página)

Nureyev aplaudiu os seus ex-companheiros do Ballet Kirov

PARIS, 10 — (R.) — O célebre bailarino russo Rudolf Nureyev, que pedira asilo político em Paris há quatro anos, aplaudiu a noite passada os seus antigos colegas do Ballet Kirov, da ultima fila das cadeiras de orquestra.

Foi a primeira vez que Nureyev viu os seus antigos camaradas desde que desertou do Kirov no Aeroporto Le Bourget em 16 de Junho de 1961, no momento em que estava a entrar para o avião que o levaria á União Soviética após uma exibição em Paris

Quando lhe perguntaram se queria ir aos bastidores para falar com os seus amigos, Nereyev respondeu: «Para quê? Vim vê-los dançar e eles podem vir ver-me dançar. E é tudo»

OS 80 ANOS DE MAURIAC

PARIS, 10 — (A. N. I.) — No Teatro de Lutèce é estreada, em Janeiro, a peça «La Conversation» de François Mauriac, encenada por Nicolas Bataille, que será, também, um dos principais intérpretes, ao lado de Reine Courteis e Bernard Lajarrige.

A mesma peça constitui, entretanto, o argumento de um filme que a Televisão francesa está a produzir, com Loleh Bellon, Michel Lonsdale e Guy Trejean.

Um aspecto da mesa da presidência no momento em que falava o sr. dr. Luís Crespo Fabião

FOI HOJE INAUGURADO O LEITORADO DE NEERLANDÊS NA FACULDADE DE LETRAS

Efectuou-se esta manhã, no anfiteatro numero 2 da Faculdade de Letras de Lisboa a conferência inaugural do Leitorado de Neerlandês, proferida pelo sr. dr. Luís Crespo Fabião.

Presidiu á sessão o reitor da Universidade Clássica de Lisboa, sr prof. dr. José Sarmento, que era ladeado pelo sr. prof. dr. António da Silveira, presidente do Instituto de Alta Cultura, e pelo sr. embaixador dos Países Baixos, sr. dr. Reynier Flaes, e ainda pela sr.ª prof.ª dr.ª D. Virginia Rau, directora da Faculdade de Letras, e prof. dr. Gonçalves Rodrigues, daquela Faculdade.

Após o reitor ter declarado aberta a sessão, usou da palavra em primeiro lugar a sr.ª prof.ª dr.ª D. Virginia Rau, que agradeceu a presença do embaixador dos Países Baixos, bem como a do prof. António da Silveira e referiu o auxílio precioso das autoridades holandesas no sentido de ser possível dotar a Faculdade de que é directora com mais um leitorado.

Seguidamente, o conferencista, dr. Crespo Fabião, dirigiu algumas palavras de agradecimento aos presentes, nomeadamente ao embaixador Flaes e ao presidente do Instituto de Alta Cultura, pois foi através desta entidade que lhe foi possível, graças a bolsas de estudo, iniciar uma estadia de cerca de sete anos nos Países Baixos, onde exerceu também como leitor de português. Pediu licença á assistência para dirigir em neerlandês ao embaixador os seus agradecimentos. Iniciou então a conferência subordinada ao tema «Subsídios para a história dos chamados judeus portugueses na industria dos diamantes de Amsterdam nos séculos XVII e XVIII.

O anfiteatro estava repleto, vendo-se nas primeiras filas numerosos funcionários superiores da embaixada dos Países Baixos e membros da colónia holandesa em Lisboa.

COMEÇARAM OS PREPARATIVOS PARA A TRADICIONAL EXPOSIÇÃO DE «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS» NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

A escassos 15 dias de ser encerrado o prazo de entrega dos trabalhos de ilustração plástica destinados ao nosso concurso, pode dizer-se que a oitava realização de «O Natal visto pelas crianças» anda na boca dos pequenos artistas portugueses, de Norte a Sul do País. Os ultimos dias trouxeram notícias agradáveis sobre o montante dos prémios a distribuir. A Fundação Calouste Gulbenkian deu mais uma vez o seu compreensivo e generoso apoio ao concurso, desta feita constituído por um donativo de 70 mil escudos (o dobro do ano passado) que serão repartidos em vários subsídios de estudo. Também a senhora D. Sylvia Ferreira, viuva de Delfim Ferreira, achou por bem manter a atribuição do prémio que leva o nome do seu saudoso marido. O Prémio Delfim Ferreira recompensará amplamente o melhor concorrente do Porto, sob a forma de uma bolsa de estudo de 10 mil escudos. Se «O Natal visto pelas crianças» é já hoje, como cremos, uma tradição bem vincada do Natal português, igualmente o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da senhora D. Sylvia Ferreira merecem que nele se veja uma generosidade tradicional, um gesto de compreensão e amor pelas crianças.

A exposição na F. I. L.

A semelhança do que sucedeu o ano passado, serão expostos na

Feira Internacional de Lisboa os trabalhos dos muitos milhares de concorrentes. Já ontem se reuniu nas instalações da F.I.L. o grupo de professores (e outras entidades) que tem a seu cargo organizar meticulosamente a exposição. Esteve também presente o sr. dr. Adolfo Simões Muller, personalidade ligada de perto á F.I.L. e autor de vários livros para a juventude. Assentou-se num esquema amplo e arejado, capaz de transformar a visita á F.I.L. naquele passeio agradável que todos desejamos: um passeio pelo mundo da criança.

O interesse estende-se a Guimarães e a Peniche

Das Escolas Comerciais e Industriais de Guimarães e de Peniche recebeu a nossa administração duas volumosas encomendas, repletas de produções dos seus alunos. O entusiasmo é grande nas Escolas Técnicas, a avaliar pela colaboração regularmente enviada. Isso mesmo tem sido notado em anos anteriores, e dá-nos a grata satisfação de saber que o ensino técnico vê no nosso concurso uma extensão do seu programa de educação pela arte.

O presépio do Chiado vai ser restaurado

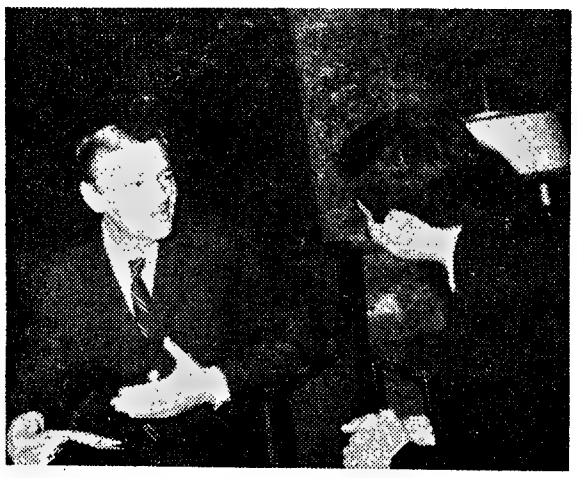
A chuva e o vento danificaram os panejamentos que completavam o grandioso presépio erguido no Largo do Chiado, junto á estátua do poeta.

Segundo nos informou a União dos Grémios de Lojistas de Lisboa, encarregada das ornamentações da cidade, o presépio vai ficar novamente como foi inaugurado.

A NEVE cobre Penedono

PENEDONO, 10 — Toda esta região apareceu, inesperadamente, coberta de neve, desde os mais altos cocurutos aos mais baixos vales. O aspecto é, como sempre, deveras surpreendente, embora a espessura da neve tivesse ocasionado, como normalmente acontece, interrupções nos transportes colectivos, correios, etc.

O degelo está a fazer-se normalmente, e tudo leva a prever que a situação em breve se normalize.



Ele diz: «Tenho um castelo»

Ela não diz (mas nós sabemos): Tem um cão

PERFEITOS EM TODA A LINHA

VAUXHALL 101 S VX 4/90

UTO-INDUSTRIAL GM PORTUGAL

DA Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA

Natal

BRINDES

SOPAL

R. IVENS – LISBOA

RESTAURANTE DE LUXO – MONTES CLAROS

Telefones 63 65 66 — 67 12 99

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso salão se encontra reservado amanhã, sábado, dia 11, para um LANCHE DE CASAMENTO.

O nosso salão e o fino serviço de restaurante é o preferido para Lanches de Casamento e Banquetes

Ângelo Pereira agradece a todos os Ex.mos Clientes e chama a atenção para o dia de Natal e passagem do ano.

Manifestantes alugam-se

NOVA YORK, 10 — (R.) — Podem agora alugar-se manifestantes, nesta cidade, ao preço de três dólares (87 escudos) por hora. Os «manifestantes» apresentar se-ão com cartazes apropriados. Os de grandes barbas custarão um pouco mais.

Seis homens apareceram ontem na Praça do Município, o local favorito para manifestações, trazendo cartazes anunciando que estabeleceriam piquetes a favor de qualquer causa e indicando, ao mesmo tempo o preço.

O Uruguai sem jornais durante dois dias devido a uma greve

MONTEVIDEU, 10 — (R.) — O Uruguai não terá hoje e amanhã jornais, a seguir a uma decisão sindical para uma greve de protesto contra o encerramento temporário, pelo Governo, de dois diários da extrema esquerda.

Os jornais «El Popular» e «Época», foram suspensos durante três dias, por desafiarem uma proibição quanto á publicação de notícias de greves.

Nova vaga de paralisações e de greves forçou o Governo, no princípio desta semana, a voltar a impor disposições de segurança que tinham sido levantadas em 4 de Novembro.

O Governo impusera pela primeira vez essas disposições em 7 de Outubro por ocasião de outras greves.

Entretanto, cerca de 50 mil membros da Associação Nacional dos Funcionários Publicos acabaram com a sua greve indefinida e voltarão hoje ao trabalho. Concordaram a noite passada, com o aplicação gradual de sanções impostas pelo Governo, a seguir a paralisações anteriores.

O Governo ordenara a dedução de 16 dias de trabalho dos salários dos grevistas e cerca de 130 mil funcionários publicos entraram em conflito com o Governo por causa dessas sanções.

Sindicatos representando outros trabalhadores do país projectam para a próxima terça-feira greves de solidariedade, a seguir a uma paralisação do trabalho, por 24 horas, que se registou ontem por iniciativa dos funcionários publicos de Montevideu, que protestavam contra as disposições de segurança do Governo.

Duarante a greve, explodiram duas bombas. Não causaram vítimas, mas julga-se que os danos materiais foram consideráveis.

Ontem, na sede da Comissão dos Democratas, Jean Lecanuet (que foi candidato á presidência, no primeiro escrutínio, tendo conseguido 3 700 000 votos) deu a conhecer aos órgãos da informação a sua posição acerca dos «problemas da actualidade política e do futuro», afirmando pensar que «em 19 do corrente, cada um deverá determinar-se pessoalmente» em função da «caminhada para uma Europa unida». Por outro lado, Lecanuet anunciou o projecto de um novo partido político do centro, o Partido Democrático, de que ele seria o chefe.

NAS NAÇÕES UNIDAS

Portugal votou contra uma moção visando a África do Sul

NOVA YORK, 10 — (ANI) — A comissão de curadorias da Assembleia Geral da O. N. U. aprovou ontem a moção em que se pede á África do Sul que retire do Sudoeste Africano as bases militares e conceda a autodeterminação imediata aos povos daquele território.

A votação foi de 83 votos a favor, dois contra e 15 abstenções, seguindo agora a moção para o plenário, onde tem assegurada idêntica maioria.

Os Estados Unidos, a Irlanda, a Itália, a Inglaterra e a Dinamarca criticaram a moção, em virtude de um parágrafo pedir a imposição de sanções económicas á África do Sul, para persuadir este país a alterar a sua política no Sudoeste Africano. As cinco delegações, que se abstiveram, declararam que é o Conselho de Segurança a única entidade das Nações Unidas que pode votar tais sanções.

Portugal e a África do Sul votaram contra a moção.

Além dos já indicados, são os seguintes os pontos essenciais da moção:

— Adverte que será interpretado pela O. N. U. como acto de agressão qualquer tentativa da África do Sul para anexar o território.

— Condena a política de interesses financeiros estrangeiros, que funciona no território.

— Condena a política de «apartheid» e discriminação racial praticada pelo Governo da África do Sul no Sudoeste Africano, a qual constitui «um crime contra a humanidade».

A antiga colónia alemã do Sudoeste Africano é administrada pela África do Sul sob mandato da antiga Sociedade das Nações.

600 mil contos deixou uma senhora que morreu em Angola

LUANDA, 10. — (L.). — O jornal «O Lobito» revela que a fortuna deixada pela extinta sr.ª D. Luísa Berman, grande benemérita e a quem pela sua excepcional actividade se deve grande desenvolvimento da industria de minérios, se eleva a cerca de 600 000 contos, sendo assim uma das maiores fortunas individuais nesta província. Esta avaliação ainda não é definitica visto não estarem ultimados os trabalhos de inventariação dos bens. nário da Assembleia Geral, onde não parece que restem dúvidas de

VAI SER CRIADA A COMISSÃO MÉDICA DOS HOSPITAIS GERAIS

COM FUNÇÕES DE ESTUDO E CONSULTA

Vai ser publicada no «Diário do Governo» uma portaria do Ministério da Saude e Assistência que constitui, junto da Direcção-Geral dos Hospitais, uma comissão que terá funções de estudo e consulta sobre planos de organização médica e programas de reorganização dos serviços dos hospitais gerais.

O preâmbulo da portaria diz que «criado em 1958, o Ministério da Saude e Assistência tem vindo a organizar gradualmente o seu sector hospitalar, em paralelo com as necessidades sentidas e as possibilidades ao seu alcance para a solução dos problemas pendentes», e sublinha, ainda: «Porque os primeiros pressupostos da revisão do novo sistema hospitalar eram a prospecção, tão exacta quanto possível, da situação presente e a normalização da vida administrativa e financeira dos hospitais, bem se compreende que fossem estes os aspectos a abordar com maior urgência». Faz, depois, referência a realizações executadas nesta orientação e outras providências, como a designação da comissão para o estudo do internato médico, que já iniciou o seu trabalho, e acrescenta:

«A resposta que o sistema hospitalar tem de dar ás exigências médicas decorrentes dos acordos com a Previdência Social e a A. D. S. E., a execução do regime de presença médica permanente, agora legislado, a reforma dos serviços de urgência e das consultas externas, o regularizar das condições de trabalho médico nos hospitais, e tantas outras tarefas a empreender tornam, por isso, aconselhável a constituição de uma comissão com funções de estudo e consulta, na qual tenham assento s directores clínicos dos hospitais gerais de maior responsabilidade e bem assim um representante das Faculdades de Medicina e outro da Ordem dos Médicos».

Segundo determina a portaria, a comissão será constituída pelos inspectores superiores de Medicina da Direcção-Geral dos Hospitais, por um representante das Faculdades de Medicina, pelo bastonário da Ordem dos Médicos, pelo enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa e directores clínicos dos restantes hospitais centrais gerais, e por três directores clínicos de hospitais regionais, um por cada zona hospitalar.

O PAQUETE «QUEEN MARY» NADA PÔDE FAZER PARA SALVAR OS TRIPULANTES DO CARGUEIRO «COSTANTIS»

DUBLIN, 10 — (A. N. I., F. P. e R.) — O cargueiro grego «Costantis» afundava-se hoje no Atlântico, fustigado pelos temporais, com, pelo menos, 25 tripulantes a bordo. O barco sinistrado de 7201 toneladas, suportou, durante a noite, uma tremenda tempestade, a 500 quilómetros a Sudoeste da Irlanda.

«SERIA MORTE CERTA ABANDONAR O NOSSO NAVIO»

Entretanto, o paquete «Queen Mary» que tentou, ontem á noite, salvar os tripulantes do cargueiro, protejendo-o das rajadas ciclónicas e vagas alterosas, prosseguiu a sua viagem para Nova York ao verificar nada poder fazer.

O comandante do paquete avisara os tripulantes do barco em perigo: «Seria morte certa abandonar, com este tempo, o vosso navio, desde que ele se mantenha a flutuar».

Quando decidiu afastar-se, o comandante do «Queen Mary» afirmou não lhe parecer que o «Costantis» corresse perigo iminente.

Entretanto, já três tripulantes do cargueiro (que emitiu o primeiro pedido de socorro ontem de manhã) tinham caído ao mar, ao tentarem arriar as duas unicas lanchas de bordo, que se perderam também. Um dos marinheiros foi salvo pelo cargueiro norueguês «Stove Vulkan», que se encontra entre os navios que acorreram ao local

VAGAS DE 14 METROS DE ALTURA

A popa do «Costantis» encontra-se submersa por ondas que atingem cerca de 14 metros de altura, mas a sua proa está fora de água. Cinco dos seus porões foram inundados e as bombas não podem escoar a água. O comandante do cargueiro, que tem 22 anos, comunicou pela Rádio: «A minha situação é desesperada. O barco está a afundar-se rápidamente. Uma mensagem posterior dizia: «O barco poderá afundar-se em qualquer momento».

Dois «Shackleton», da Real Força Aérea, da base de St. Mawgan, revezaram-se toda a noite, naquelas paragens.

Ás primeiras horas de hoje, um informador da R.A.F. declarou: «A situação é muito desesperada. Julgamos que o «Costantis» está ainda a flutuar. Sopram ventos com velocidade de rajada de 120 quilómetros por hora, e pouco pode ser feito antes de nascer o dia».

Os outros navios que se encontravam perto do cargueiro eram o britânico «Surrey Trader», de 14 054 toneladas, o barco a motor italiano «Auctoritas», de 11 218 toneladas, e o cargueiro americano «Wolverine State», de 10 747 toneladas.

Segundo as ultimas notícias, o tempo tinha melhorado ligeiramente. Ás 6 e 30, o cargueiro ainda flutuava, com a tripulação a bordo.

Tentativa de salvamento do «Costantis»

LONDRES, 10 — (F. P.) — O cargueiro «Costantis» navega, agora, ao encontro de dois rebocadores britanicos de alto mar, que tentarão levá-lo para Falmouth, na Cornualha. É escoltado por três navios e acompanhado por dois «Shackleton», da R.A.F.

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA LEITÃO, RUA ÍNDIA PORTUGUESA, 13.

O DUELO ELEITORAL ENTRE O GENERAL DE GAULLE E FRANÇOIS MITTERRAND

(Continuação da 1.ª página)

durante todos os sete anos em que o general ocupou a presidência.

Outro factor contra uma grande maioria para o general de Gaulle seria uma diminuição da comparência ás urnas, prevista na noite passada pelo Centro Civil de Informação. A razão para isso, anunciou, seria menos a falta do censo cívico dos franceses ou complacência do que a incerteza no dia da votação, parcialmente por causa da enorme importancia do que está em jogo.

O GENERAL APROVEITARA TODAS AS OPORTUNIDADES DA CAMPANHA

Os degaulistas projectam uma campanha muito mais determinada na segunda fase, após o desaire que sofreram na primeira.

O próprio general de Gaulle aparecerá, pelo menos, três vezes na Rádio e na TV. Na primeira campanha, de Gaulle planeou originalmente uma unica e breve aparição quase no fim, fazendo antes uma emissão sómente, segundo se anunciou, por causa de pressão de ministros preocupados.

O general de Gaulle falará, amanhã, pelas 19 e 30, na Televisão; François Mitterrand falará imediatamente a seguir. Na Rádio a campanha principiará no domingo, ás 18 e 30, pela alocução de François Mitterrand, seguida pela do general de Gaulle. Assim resolveu o sorteio a que procedeu esta manhã, no Conselho de Estado, a Comissão Nacional de Fiscalização.

Num dia da próxima semana de Gaulle fará o introito de um discurso do primeiro-ministro, e na sexta-feira o seu apelo final.

A campanha eleitoral termina na sexta-feira.

Dois portugueses hospitalizados na Holanda após um incêndio

ECHT (Holanda), 10 — (A. N. I.) — Quase todos os 191 trabalhadores portugueses e gregos que viviam em Echt, num velho e abandonado mosteiro, destruído pelo fogo na madrugada de ontem, perderam todos os seus haveres e dinheiro.

Os portugueses Eusébio Dias Brito, de 22 anos, e Joaquim Viegas, de 26, encontram-se hospitalizados, o primeiro com uma perna partida, e o segundo a tratar-se do grande choque que recebeu.

Todos os portugueses e gregos eram empregados numa fábrica em Oberbruch, na fronteira da Holanda com a Alemanha Ocidental.

Procurando averiguar as causas do incêndio, a Polícia de Echt está a concentrar as suas investigações no quarto de um trabalhador português, que ali costumava fazer café turco, o que só era permitido na cozinha.

A construção do mosteiro data de 1904.

A comunicação do ministro das Corporações

(Continuação da 1.ª página)

pensar em termos de emprego o problema da formação profissional equivale a equacionar este de modo a atender ás carências presentes e futuras de mão-de-obra, preparando em tal sentido os profissionais necessários. E acrescentou:

«Deseja-se, por outras palavras, evitar que a falta de qualificação da mão-de-obra constitua, por qualquer forma, óbice á ocupação dos empregos existentes ou á criação dos novos empregos necessários ou determinados pelo desenvolvimento económico nacional. Situação que, de resto, é muito frequente nos países em vias de desenvolvimento, onde ao lado de uma carência cada vez maior de mão-de-obra qualificada (como consequência daquele desenvolvimento) se encontra, em geral, abundância de mão-de-obra indiferenciada ou subempregada (aguardando qualificações adequadas)».

Quanto aos fenómenos migratórios, internos e externos, o emprego significa condicioná-los ás exigências do mercado nacional de trabalho, por forma a assegurar permanentemente o seu equilíbrio, evitando que, em dado momento, se criem ou agravem carências irremediáveis de mão-de-obra, para o que bastará, muitas vezes, o melhor esclarecimento sobre as possibilidades de emprego no País.

Há que pôr termo ao fenómeno da emigração

Quanto ao problema da emigração, o ministro disse que, não obstante as suas vantagens, trata-se de um mal a que importa pôr termo logo que possível. E ponderou:

«Com efeito, se é certo que entre as vantagens da emigração citam os autores a desoneração do País de origem dos encargos de manutenção do emigrantes que em geral aí é mais consumidor do que produtor, acrescida de benefícios que para esse País representam as remessas de divisas por aquele enviadas aos seus familiares, além da maior formação técnica e profissional que em geral adquire no País de emprego e o torna mais útil e produtivo aquando do seu regresso ao país de origem, não menos certo é que estas vantagens são largamente anuladas pelos inconvenientes que da emigração advém para os países que a suportam e se traduzem em geral na perda de alguns dos seus melhores valores (aqueles, precisamente, que têm mais iniciativa e portanto mais probabilidades de sucesso no respectivo meio), agravando assim a possibilidade de desenvolvimentos dos países a que pertencem».

Sublinhou ser só parcialmente exacta a afirmação de um recente agravamento da emigração portuguesa: sob o ponto de vista quantitativo — disse — a nossa emigração não aumentou consideràvelmente, continuando como até aqui a ser mais ou menos compensada pelo aumento demográfico da população portuguesa. Prosseguiu:

«Só *qualitativamente* é que parece poder falar-se num certo agravamento do problema, derivado, fundamentalmente, do facto de até há pouco tempo a emigração se fazer sobretudo á custa do sector primário, e começar agora a fazer-se também com prejuízo dos sectores secundário e terciário.

Fenómeno que se verificou pela circunstância de, durante muito tempo, a nossa emigração se orientar principalmente para os países da América Latina, especialmente o Brasil, e agora demandar sobretudo os países altamente industrializados da Europa Central, que, lógicamente, não se contentam com mão-de-obra indiferenciada.

Basta notar que, por exemplo, enquanto a emigração para o Brasil desceu de 18 486 unidades em 1955, para 11 281 em 1963, a emigração legal para a França subiu, no mesmo período, de 985 para 15 223».

A criação do Serviço Nacional de Emprego

O sr. prof. Gonçalves de Proença acentuou, depois, que as suas considerações vinham a propósito da criação do novo Serviço Nacional de Emprego, ao qual competirá equacionar e resolver todos os problemas postos. A deliberação, tomada em Conselho de Ministros, em Julho ultimo, seguiu-se a uma larga apreciação da situação emigratória nacional, tendo o Governo decidido que a política de emigração se deveria enquadrar no conjunto da política nacional de emprego, preconizando-se, para o efeito, a criação do citado serviço.

Dentro da orientação preconizada também pelo Plano Intercalar de Fomento — afirmou o ministro —, o Serviço Nacional de Emprego, agora legalmente instituído, constitui já uma realidade no próprio domínio dos factos, como o comprova a inauguração do Centro de Colocações de Lisboa, que a seguir se efectuava ela, por sua vez, já, também, a coroar um trabalho experimental de vários meses de eficiente acção.

Começando por centrar a sua actividade na Metrópole, o Serviço Nacional de Emprego visa, no entanto, desde já, a uma progressiva coordenação da política de emprego a observar em todo o espaço nacional, «tendo em consideração — como se escreve no relatório do seu diploma instituidor — as carências e necessidades de colocação no território português, tanto metropolitano como ultramarino».

Trata-se, em resumo, de um primeiro passo para a concretização de uma política de mão-de-obra que atenda á realidade nacional em toda a sua extensão. Daí a estreita coordenação que, desde já, se estabelece com os serviços actualmente responsáveis para essa política, designadamente os Serviços de Povoamento do Ministério do Ultramar e a Junta da Emigração.

Depois de se ocupar da orgânica do novo Serviço segundo as exigências do Código Internacional do Trabalho, o ministro Gonçalves de Proença enunciou os seus objectivos e finalidades, que são, fundamentalmente, os seguintes: organizar e manter em funcionamento serviços publicos gratuitos de colocação; assegurar a orientação profissional dos jovens e dos trabalhadores adultos; promover o estudo do mercado de emprego; facilitar a mobilidade geográfica e profissional dos trabalhadores para melhor equilíbrio quantitativo e qualificativo da oferta e da procura de emprego; colaborar na definição e execução da política nacional de emigração articulada com a do povoamento das províncias ultramarinas; cooperar na negociação e execução dos acordos internacionais sobre emigração; colaborar na protecção aos trabalhadores emigrantes e suas famílias.

Centros de criação e orientação profissional

Quanto á primeira finalidade criação de centros de colocação — compete ao S. N. E. estabelecer serviços destinados a auxiliar gratuitamente os trabalhadores, na obtenção de empregos adequados ás suas aptidões; e as entidades patronais, no recrutamente dos trabalhadores de que necessitam nas respectivas empresas

O segundo objectivo — orientação profissional dos jovens e adultos — exerce-a o Serviço informando os candidatos a um emprego das condições de acesso ás diferentes profissões, mediante a criação, nos centros de colocação, de adequados serviços de orientação profissional. A orientação profissional será facultada, designadamente, aos que se aproximam do termo do período de escolaridade, aos que pela primeira vez procuram o emprego e aos que pretendam iniciar uma aprendizagem. Esses serviços serão ainda extensivos aos adultos que desejem ser aconselhados na escolha da profissão ou com vista á emprego, compete ao S. N. E. reusua promoção profissional.

Quanto ao estudo do mercado de nir e analisar todas as informações disponíveis sobre a situação do mercado nas diferentes industrias, profissões e regiões. Para o efeito, deverá colaborar com as entidades competentes na realização de estimativas sobre as necessidades presentes e futuras de mão-de-obra, tendo em vista os planos de desenvolvimento económico. Com o mesmo objectivo deverá ainda cooperar com todos os organismos que tenham por missão o estudo de planos sociais e económicos susceptíveis de influenciar favorávelmente a situação do emprego.

Com a finalidade de facilitar a mobilidade geográfica dos trabalhadores, procurando aproximar a oferta da procura de mão-de-obra, o Serviço deverá utilizar, entre outros, os seguintes meios: divulgação de informações sobre possibilidades de emprego e condições de vida noutras regiões; concessão de subsídios para diminuir os obstáculos de carácter económico que se oponham a tais deslocações.

O novo centro colocou já 79 estagiários

O sr. prof. Gonçalves de Proença revelou que, embora funcionando a título experimental, o Centro de Colocações, hoje oficialmente inaugurado, já tem colaborado activamente na actividade de colocação dos estagiários dos cursos de formação profissional acelerada, em funcionamento. Assim, por exemplo, num total de 98, aprovados em dado momento, cerca de 79 foram colocados por intermédio do Centro.

Para os efeitos da cooperação que lhe compete, na definição e execução da política nacional de emigração, articulada com a do povoamento das províncias ultramarinas, procurará o S. N. E, por um lado, contribuir para aquela definição, fornecendo todos os elementos em seu poder sobre as disponibilidades e carências de mão-de-obra, e, por outro lado, colaborar com os serviços competentes na inscrição dos trabalhadores portugueses que pretendem emigrar, procurando afectar o menos possível as necessidades de emprego no território nacional.

É criada no S. N. E. uma comissão constituída por representantes deste Serviço, do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, da Junta da Emigração e dos Serviços de Povoamento do Ultramar, á qual caberá emitir parecer sobre todos os assuntos respeitantes á política nacional de emigração, bem como propor superiormente as medidas que tiver por convenientes.

O Serviço procederá á inscrição e selecção dos trabalhadores que pretendam emigrar, informando-os, em colaboração com os Serviços de Povoamento do Ultramar, sobre as condições de trabalho e oportunidade de emprego, tanto na metrópole como nas províncias ultramarinas e procurando por essa forma diminuir a propensão á emigração.

Competir-lhe-á, igualmente, estabelecer as prioridades, por categorias profissionais e regionais, nos recrutamentos colectivos de emigrantes, bem como informar os trabalhadores das possibilidades de ocupação no espaço português.

Caber-lhe-á, ainda, cooperar na negociação e execução dos acordos internacionais sobre emigração, dado o papel importantíssimo que este pode ser chamado a desempenhar no equilíbrio do mercado de emprego nacional e por forma a defender, da melhor maneira possível, a situação dos nossos emigrantes.

Finalmente, compete ao S. N. E., como uma das suas atribuições, colaborar com os serviços de assistência e protecção aos trabalhadores emigrantes, e suas famílias, no País e no estrangeiro, designadamente quanto aos problemas de carácter social.

Coordenação com a Junta da Emigração e Serviços de Povoamento do Ultramar

Depois de anunciar que o novo Serviço depende administrativamente da Direcção-Geral do Trabalho, o ministro das Corporações disse que são criadas divisões regionais, que disporão de centros de colocação e de orientação profissional e de uma secção incumbida do estudo do mercado de emprego. Assim, prevê-se a instalação de 12 divisões regionais, as quais deverão sempre actuar em colaboração com as Delegações do I. N. T. P. existentes na área da sua jurisdição em todas as matérias relacionadas com os problemas do emprego, podendo ser assistidas, segundo as necessidades, por conselhos consultivos regionais.

Pelo que respeita á coordenação do S. N. E. com os organismos que actualmente detêm competência na matéria, a questão pode pôr-se, separadamente, para a Junta da Emigração e para os Serviços de Povoamento do Ministério do Ultramar.

No entanto, as unicas inovações intrduzidas em matéria de emigração, ligadas á competência actual da Junta da Emigração, consistem na atribuição ao Serviço da faculdade de proceder, por intermédio dos seus serviços regionais, á inscrição e selecção dos trabalhadores que pretendam emigrar, e da incumbência, que também lhe é conferida, de estabelecer, por intermédio dos seus serviços centrais, as prioridades a atender, por categorias profissionais e regionais, nos recrutamentos colectivos de emigrantes previstos em acordos internacionais.

Pelo que toca á intervenção do S. N. E. em matéria de prioridades sectoriais e regionais, crê-se que tal competência se ajusta de modo particular á estrutura e funcionamento daquele serviço, o que, de resto, já hoje sucede um pouco, dada a competência legal na matéria da Direcção-Geral do Trabalho e Corporações, a quem compete dar parecer sobre todos os casos de emigração colectiva ou anónima.

De qualquer modo, porém, a Junta da Emigração continuará a intervir activamente na definição e execução da política nacional da emigração, designadamente pela sua participação na comissão que o novo diploma constitui para o efeito no S. N. E., como não poderia deixar de ser, tendo em atenção a competência acumulada e comprovada da Junta na matéria, e o mérito dos serviços prestados á causa da emigração portuguesa.

Quanto á coordenação com os Serviços de Povoamento do Ministério do Ultramar, ela resulta, principalmente, da intenção, que preside á criação do novo organismo, de, por seu intermédio, se procurar articular a política de emigração com a do povoamento das províncias ultramarinas, orientando, tanto quanto possível, os movimentos migratórios internos de acordo com os interesses daquele povoamento, ou enquadrando, nos movimentos emigratórios para o estrangeiro, as correntes oriundas da Metrópole e das províncias ultramarinas.

Inauguração do Centro de Colocação de Lisboa

Terminada a cerimónia no gabinete do ministro Gonçalves de Proença, este, acompanhado dos seus colegas e das restantes individualidades, dirigiu-se para a Rua do Comércio, onde, no primeiro andar do prédio n.º 8, se procedeu á inauguração oficial do Centro de Colocação de Lisboa, organismo que, dependente do Fundo de Desenvolvimento de Mão-de-Obra, funciona diáriamente das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 e 30.

O sr. dr. Nuno de Bragança expôs as características do funcionamento do Centro, enquadrado na política activa de mão-de-obra, indispensável na prossecução do crescimento económico. O Centro é um serviço publico e gratuito, de utilização facultativa, no qual uma equipa de funcionários especializados na tarefa de entrevistar e seleccionar operários mantém em dia um ficheiro de trabalhadores qualificados, com indicação das suas características individuais e passado profissional.

O Centro de Lisboa é o primeiro destes serviços a entrar em funcionamento em Portugal, e ajudará as empresas que o desejem a recrutar a mão-de-obra qualificada de que necessitem mediante até uma simples chamada telefónica. Além do sector destinado á entidade patronal, há outro exclusivamente para a colocação dos trabalhadores, que ali se dirijam para efeitos de inscrição.

O PROFESSOR TOMONAGA RECEBEU EM TÓQUIO O PRÉMIO NOBEL

TÓQUIO, 10 — (R.) — O professor japonês Shinichiro Tomonaga, que compartilha o Prémio Nobel da Física deste ano com dois cientistas americanos, recebeu hoje o prémio durante uma cerimónia realizada na embaixada sueca desta cidade.

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Sede Social: Rua da Palma, 225 a 243
LISBOA

Assembleia geral ordinária

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com a Lei e nos termos do Art.º 47.º e n.º 2 do Art.º 48.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir na Sede Social, no dia 13 do corrente, pelas 21 horas, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º Apreciar e votar o orçamento suplementar das despesas de Administração e Cobrança referentes ao ano de 1965.
2.º Apreciar e votar o orçamento das despesas de Administração e Cobrança referentes ao ano de 1966.
3.º Eleger os Órgãos Directivos para o ano de 1966.
4.º Admitir, apreciar e votar uma proposta do sócio n.º 12.693, Sr. Joaquim Mendes d'Oliveira, conducente á instituição de uma contribuição destinada a custear as obras de remodelação do Edifício-Sede.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1965.

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral
a) Júlio César da Silva Gonçalves

Mais três bispos chegaram a Lisboa vindos de Roma

Chegaram a Lisboa, vindos de Roma, mais alguns prelados que tomaram parte nos trabalhos do Concílio Ecuménico Vaticano II. São eles os srs. D. David de Sousa, arcebispo de Évora; D. Eurico Nogueira, bispo de Vila Cabral, e D. Ernesto Costa, bispo de Inhambane.

O cardeal patriarca de Lisboa deve regressar no próximo dia 13.

No aeroporto, o sr. arcebispo de Évora e os outros prelados eram aguardados, entre outras individualidades, pelos srs. dr. José Félix Mira, governador civil de Évora; dr. Serafim Silveira, presidente da Câmara Municipal de Évora, e os deputados dr. Armando Perdigão e eng.º Cortês Simões e o dr. Santos Cartaxo, secretário-geral do Governo Civil, além de muitos sacerdotes da arquidiocese de Évora.

Vinho do Porto para Inglaterra

PORTO, 10

No cais do vinho do Porto, em Gaia, efectuou-se, esta manhã, a cerimónia do embarque da 10 000.ª pipa de vinho do Porto da casa Sandeman, para Londres.

Dado o grande impulso verificado nos ultimos anos para o desenvolvimento e expansão do precioso nectar, o facto hoje ocorrido fica a marcar uma efeméride não só para o comércio de exportação do vinho do Porto, como propriamente para aquela conhecida firma.

Assistiram á cerimónia os srs. eng.º Brito e Cunha, director do Instituto de Vinho do Porto, Armando Silva e Horácio de Oliveira, respectivamente, presidente e secretário do Grémio de Exportadores de Vinho do Porto, Hubert Gwin Jennings, Ian S. Sinclair e Freitas Bravo, da firma Sandeman, e ainda várias individualidades ligadas ao comércio daquele produto.

Içada que foi a pipa numero 10 mil para bordo do navio inglês «Woodwren» seguiu-se, nas instalações daquela firma, um aperitivo, durante o qual usou da palavra o sr. Jennings, informando que no conjunto deste embarque para Londres, ia aquela pipa que, na sua ordem cronológica do ano em curso, em pipas de exportação, atingia o numero 10 000. Pôs em destaque o que isso representa para a economia nacional e para a do Douro, pois — disse — aquela quantidade representa, aproximadamente, 17 por cento da exportação total do vinho do Porto. Mas muito importante é o facto de, devido á incorporação da aguardente do Douro na vindima, representar, na verdade, 26 mil pipas de vinhos do Douro exportadas.

Usaram ainda da palavra para se congratularem com aquele facto, os srs. eng.º Brito e Cunha e Armando Silva.

Major de Artilharia Jaime Vilhena de Andrade

Faleceu na sua residência, Avenida Antunes Guimarães, 669, nesta cidade, o major de Artilharia Jaime Vilhena de Andrade, filho de Avelino de Andrade e da sr.ª D. Maria Candida Vilhena, já falecidos, casado com a sr.ª D. Joaquina Rosinda Moreira Alves Vilhena de Andrade, pai do sr. dr. Jaime Alves Vilhena de Andrade, advogado nesta cidade, sogro da sr.ª D. Josefina Paez Balseiro Vilhena de Andrade, irmão do sr. dr. José Vilhena de Andrade, professor do Liceu da Guarda e cunhado da sr.ª D. Emiliana Soares Ferreira Vilhena de Andrade.

Nasceu a 22 de Novembro de 1896, em Figueira de Castelo Rodrigo. Logo após ter frequentado a Escola do Exército foi colocado no Regimento de Artilharia da Serra do Pilar, onde serviu muito tempo.

Ainda jovem oficial, defendeu a Republica quando, em momento perturbado da vida nacional, ela esteve em perigo. Sempre continuou dedicado ao seu ideal republicano e foi democrata e patriota.

Exemplar cidadão e bom chefe de família deixa fundas saudades em todos quantos com ele privavam ou o conheceram.

O funeral realizou-se ontem da residência acima para o Cemitério de Aldoar.

GILBERT BÉCAUD CANTOU E A TERRA TREMEU...

CIDADE DO MEXICO, 10 — (F. P.) — Gilbert Bécaud teve a noite passada, uma estreia sensacional no «La Fuente», uma das «boites» mais elegantes da capital mexicana. «E a terra tremeu...» — dizem os seus amigos. Com efeito, houve um breve mas violento abalo sísmico, precisamente ao terminar a primeira parte do programa.

O conhecido cantor-compositor não se importou nada e conseguiu mesmo «segurar» o publico, que já se deixava avassalar pelo panico.

GILBERT BÉCAUD, o conhecido cantor-compositor, que esteve recentemente em Portugal

TURISTAS ABANDONAM ACAPULCO

CIDADE DO MEXICO, 10 — (R.) — O sismo que abalou ontem uma vasta área do Sul e do Centro do México durou 30 segundos.

Não foram anunciadas vítimas ou prejuízos sérios, mas afirma-se que turistas inquietos estão a abandonar, de avião, uma das áreas onde se sentiu o terramoto, a cidade de Acapulco, na costa do Pacífico.

Estrelas de cinema em Lisboa

(Continuação da página central)

çada. Até parece um «western» europeu, da «belle époque».

O «caniche» de «miss» Lettícia andava a fazer das suas. A actriz gritou.

— Came here, my baby... Muito pequenino, muito peludo, muito sem jeito o Wibur acomodou-se no colo da dona e deu-lhe duas lambidelas no nariz. Rimos todos com gosto da meiguice do cachorro.

Daí a pouco apareceu António Vilar que interrompeu a discussão.

— Então já vão, não? Já chegou o automóvel (para o jornalista). E você, meu amigo, faz-lhes companhia, não é verdade? Podem ir conversando pelo caminho.

A ideia pareceu agradar a «miss» Lettícia e a «mister» Van Eick. Saimos os três do hotel, rodando devagar até Lisboa. À porta do hotel, António Vilar ainda gritou:

— Leve-os até Lisboa e largue-os num restaurante típico. Deixe-os andar á vontade. Ele gosta é de tabernas, n'est pas Peter»?

● Os dois

No automóvel «miss» Lettícia repetiu a história da avó Araújo. Confessou ainda que adorava reis e rainhas. Afirmou:

— Cascais é a terra do rei de Itália, não é?

O motorista percebeu logo. Respondeu em alemão.

— É, é, sim senhor. Vê-se muito Humberto de Sabóia andar por ali.

O motorista parecia disposto a continuar a conversa em alemão. Van Eyck parecia não gostar.

— As pessoas julgam que o sr. é alemão.

— Estou-me nas «tintas». O que eu sou é americano.

— Onde aprendeu o senhor a falar alemão — perguntámos ao motorista.

— Em Hamburgo. Fui para lá tentar a vida. Fiquei quatro anos.

— Mas fala bem, hã!! «Miss» Lettícia ajeitou o «caniche». Falou-se de turismo e da paisagem.

Peter estendia a cabeça para apanhar sol, que parecia sorver ás golfadas. O automóvel rodava de mansinho. Peter quis parar junto da Torre de Belém. Mas não saiu.

— Não quero ser turista. Quando passava sobre a ponte perguntou:

— E isto, *aqui*, porquê.

— Bom! Ajuda **muito** á economia, sabe? Liga o norte ao sul e dá mais escoamento. E depois há o Turismo da Outra Banda.

Peter quis ver no mapa e a deliciosa Lettícia que não largava o seu, muito grande e documental, que consultava de cinco em cinco minutos, mostrou. Ficaram convencidos.

Daí a pouco parávamos na Praça do Comércio e, pouco depois, na Rua da Prata, onde «miss» Lettícia foi tirar seis retratos «à la minute» ou, mais propriamente, em seis minutos.

A senhora do balcão arregalou o olho e perguntou:

— Estes dois são do cinema, não são? Vi-os ontem na TV. Daí a pouco estendeu as fotografias.

— São 12$50.

«Miss» Lettícia rebuscou na bolsa. Nela não havia nem um chavo.

— Você é capaz de me emprestar esse dinheiro?

O jornalista pegou *numa* de vinte e estendeu á senhora do balcão.

— São, sim minha senhora, são do cinema.

Uma menina entrou na loja com o «caniche» á trela. Aquilo não era cão que se visse, mas sempre andava e fugira para o meio da rua. A actriz estava lá dentro, a arranjar o cabelo, o actor estava cá fora a ver as montras. O jornalista esperava, no meio. A menina entrou e disse:

— Tome lá o cão, segure nisso que é a sua obrigação.

O jornalista pegou na trela. O cachorro não gostou e estendeu o dente miudinho para a canela do autor destas linhas. Gemeu ele e ganiu o «caniche». Veio «miss» Lettícia pressurosa. Veio Peter aflito. Correu a senhora, a menina e o seu ajudante. Assustado, na pressa de fugir, o «caniche» ganiu três ou quatro vezes, com pisadelas. Alguém sugeriu:

— E se fôssemos almoçar?

E lá deixámos o casal de artistas americanos num restaurante do Bairro Alto.

Uma conferência na Câmara de Leiria

LEIRIA, 10 — O prof. Hernâni Cidade profere hoje, pelas 21 e 30, no salão nobre da Camara Municipal de Leiria, uma conferência subordinada ao título «Aspectos da vida e da obra de Bocage», integrada na homenagem do 2.º centenário do nascimento do grande poeta.

Portugal em 7.º lugar nos cálculos dos apostadores ingleses com vista ao «Mundial» de futebol

LONDRES, 10 — Portugal encontra-se em sétimo lugar entre as equipas favoritas para ganhar o Campeonato do Mundo de Futebol, que se disputa no próximo ano, em Inglaterra.

O Brasil, actual campeão, é a selecção que goza de maior favoritismo, sendo cotado por uma importante firma de apostadores profissionais ingleses numa vantagem de 9 para 4. A seguir, vem a Inglaterra, o país anfitrião, cotado a 7-1.

A lista completa das cotações atribuídas a todos os finalistas do próximo ano é a seguinte: Brasil — 9/4; Inglaterra — 7/1; Argentina, Itália e União Soviética — 8/1; Hungria — 14/1; Portugal — 16/1; Espanha e Alemanha Ocidental — 20/1; França e Uruguai — 25/1; Chile, México e Suíça — 33/1; Bélgica e Bulgária — 50/1; e Coreia do Norte — 200/1.

A Bulgária e a Bélgica têm ainda de se defrontar para se apurar qual das equipas irá a Inglaterra.

FESTAS DE NATAL

A festa dos filhos do pessoal da Companhia Colonial de Navegação efectua-se amanhã no Pavilhão dos Desportos

A tradicional festa oferecida no Natal pela Companhia Colonial de Navegação aos filhos dos seus empregados efectua-se amanhã, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII e é também dedicada aos filhos do pessoal da Sociedade Construções Metálicas.

Às crianças com menos de 13 anos serão oferecidos brinquedos e merenda.

Na festa, cujos apresentadores são os locutores Maria Helena Fialho Gouveia e Jorge Alves, colaboram o artista Humberto Madeira, os ranchos infantis de Santarém, Filipe de Brito, Trio Guadiana, Conde d'Aguilar, Marius (bonecos falantes), Eugénia Maria, palhaços Noel, Zezé & C.ª, Tonicha (pequena artista de 10 anos) e João Rocha e Valdemar Ribeiro, da C. C. N., acompanhados pelo conjunto musical «Os 5 d'ouros».

Para os filhos e netos dos funcionários da Companhia de Seguros «Comércio e Indústria»

Organizada pelo respectivo grupo desportivo, efectua-se amanhã, ás 17 horas, no Teatro da Trindade, a festa de Natal dedicada aos filhos e netos dos funcionários da Companhia de Seguros «Comércio e Industria».

Agradecemos a quantia de 50$00 enviada para os nossos pobres.

Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Lda.

A administração dos Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Lda., oferece aos seus colaboradores uma festa de Natal que se efectuará nos seus armazéns da Rua do Açucar, 88.

A festa consta de distribuição de vestuário e calçado aos filhos do pessoal menor, cinema infantil e palhaços, e entrega de brinquedos e guloseimas aos filhos de todos os colaboradores.

Grupo Desportivo do Paquete «Funchal»

O Grupo Desportivo do Paquete «Funchal», promove na terça-feira próxima, ás 17 e 30, a bordo daquele navio, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos tripulantes. O programa da festa inclui a comédia em um acto «O Primo Leonardo», pelo Grupo Cénico do G. D. P. F.; rapsódia em acordeão por José Inácio Mendes, palhaços, ilusionismo, merenda volante e distribuição de brinquedos pelos filhos dos associados.

As fontes «Luminosa» e «Monumental» funcionarão todas as noites durante a quadra

Durante a quadra festiva a Camara Municipal manterá em funcionamento a Fonte Lumionsa de Belém e a Fonte Monumental da Alameda D. Afonso Henriques, ambas muito procuradas pelas pessoas nacionais e estrangeiras que visitam a cidade e apreciadas pela própria população de Lisboa.

Assim, a Fonte Luminosa da Praça do Império, no período do Natal, funciona todas as noites, meia hora depois do acender da iluminação publica até á meia-noite. Nos dias uteis, excepto aos sábados, com efeitos hidráulicos fixos, e mutação de cores; nos feriados, domingos e sábados, com rotação contínua dos efeitos hidráulicos e comutação de cores.

A Fonte Monumental da Alameda D. Afonso Henriques, até final de Dezembro, funcionará das 19 e 30 ás 24 horas.

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Av. Duque de Ávila, 169-5.º — Lisboa

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARRENDAMENTO DE LOJAS E ARRECADAÇÕES NOS OLIVAIS SUL

Faz-se público que no próximo dia 14 de Dezembro, pelas 11 horas, será posto em hasta pública, na Sede deste Organismo, o arrendamento de loja e arrecadação com, respectivamente, 32 m2 e 35 m2 no Lote 86-B, do agrupamento em epígrafe, sendo a base de licitação 2 000$00.

Esclarece-se que não se permite o arrendamento desta loja para os seguintes ramos de negócio:

Mercearia, padaria, bar, vinhos e águas minerais, talho, charcutaria, retroseiro, fanqueiro e confecções.

O concorrente, adjudicatário da loja deverá, na altura da atribuição, depositar, nesta Federação, a importância correspondente a duas vezes o valor da adjudicação.

Quaisquer outras informações serão prestadas nos Serviços Técnico-Financeiros, desta Federação.

O PRESIDENTE

Dr. Pedro de Castro e Almeida

SENSACIONAL CAMPANHA DO 10.º ANIVERSÁRIO

BRINDES

DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO A TODOS OS CLIENTES

MÁQUINAS DE APANHAR MALHAS EM MEIAS

«VAPEDRONE»

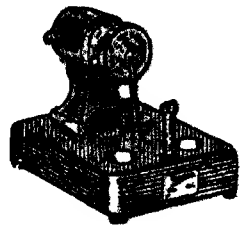
7 MODELOS DIFERENTES — PREÇOS DESDE 1.990$00

NOVO SISTEMA DE VENDAS A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR — ENTRADA INICIAL

PRESTAÇÃO MENSAL DESDE **63$10**

«1955 *Vapedrone* 1965»



54, RUA DA VITÓRIA, 56

TELEFONE 32 56 32 ——— LISBOA

A irmã mais nova da MEIA DE VIDRO

S. PEDRO DE SINTRA

Amanhã, sábado, às 14,30 e às 21 h.

prosseguindo nos dias seguintes com o mesmo horário

IMPORTANTE LEILÃO DE ANTIGUIDADES

EXISTENTES NA **GRANDE MORADIA (ANTIGO CONVENTO DA TRINDADE)**, SITA NA **RUA DA TRINDADE, N.º 4** (A CERCA DE 300 METROS DA IGREJA DE S. PEDRO E 150 METROS DA IGREJA DE SANTA MARIA).

POR ORDEM DA EXMA. PROPRIETARIA, PROCEDER-SE-Á A ALMOEDA DE TODO O VALIOSO RECHEIO, QUE CONSTA DE:

Mobiliário português e estrangeiro, de diferentes épocas e estilos — Raras e valiosas peças de louça da China e C.ª das Indias — Louças europeias — Faianças portuguesas, antigas — Cristais, vidros antigos e vidros coalhados — Pratas dos Séc. XVIII, XIX e XX — Magníficas pinturas antigas e contemporâneas — Gravuras — Desenhos — Litografias — Tapetes persas, orientais e outros — Carpetes de Arraiolos, antigas — Interessantes bibelots e objectos de vitrina — Bronzes — Mármores — Esplêndidos lustres antigos, de grandes e pequenas dimensões, de fino cristal — Curiosidades — Rendas — Velharias, etc.

Esta importante almoeda está a cargo da antiga agência

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

RUA LUZ SORIANO, 53 — TEL. 32 13 12 — LISBOA

TELEFONE NO LOCAL DO LEILÃO: 98 07 58

Vão construir-se mais 35 escolas primárias

Foi autorizada, por portarias hoje publicadas, a construção de escolas primárias nos concelhos de Ribeira de Pena (uma), Valpaços (oito), Montalegre (duas), Murça (duas), Chaves (duas), Cascais (duas), Mirandela (três), Alcanena (duas) Mogadouro (duas), Abrantes (uma), Tomar (uma) Vila Nova de Barquinha (uma), Portalegre (três), Vieira do Minho (uma), Miranda do Douro (uma), Guimarães (uma) e Macedo de Cavaleiros (duas).

Duas mortes a bordo do «Quanza» na viagem para Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 10 — (A. N. I.) — Ao entrar, ontem, no porto de Lourenço Marques, vindo da metrópole, o paquete «Quanza» trazia luto a bordo: durante a viagem, vítima de ataque cardíaco, no dia 17 de Novembro, faleceu a passageira Maria Amália Felgueiras dos Santos Chaby, de 48 anos, que em Lourenço Marques era aguardada pelo marido; no dia 1 de Dezembro morreu a pequenina Luísa Manuel Gomes de Oliveira, de dezoito meses, que viajava com a mãe e era natural de Águas Santas, Maia (Porto).

Jantar de homenagem a Joaquim José Delgado

São já numerosas as inscrições para o jantar de homenagem ao director-geral cessante do Tribunal de Contas, sr. Joaquim José Delgado, que se realizará amanhã, ás 21 horas, no Hotel Estoril-Sol. Promovido por uma comissão de trasmontanos, este jantar reunirá não só conterrâneos do homenageado mas também muitos dos seus amigos e admiradores.

Movimento de pessoal consular

Foram hoje publicadas na folha oficial portarias que nomeiam os srs. Alípio Pinto Ferrador, vice-cônsul de Portugal na cidade do Cabo; Manuel Pereira Alves Dias, chanceler do consulado em Genebra; Lars Birgesson Krogins, vice-cônsul em Helsínquia; e Paivikki Marja Liisa Hallen, chanceler do consulado na mesma cidade; e uma que exonera o sr. Samuel Cukerkopf do cargo de vice-cônsul em Rosario.

ANTÓNIO INÁCIO DE FREITAS

FALECEU

Irene de Carvalho Freitas, Idalino Inácio de Freitas e esposa e mais família participam o falecimento de seu marido, pai, sogro e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, 11, pelas 11 horas da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

ANTÓNIO INÁCIO DE FREITAS

FALECEU

Carvalho, Freitas & Comp.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio, António Inácio de Freitas, realizando-se o funeral amanhã, 11, pelas 11 horas da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

Alunos voluntários da Faculdade de Direito

Efectua-se amanhã, ás 15 e 30, na sede da Associação Académica da Faculdade de Direito, uma reunião geral de alunos voluntários a fim de discutir problemas pedagógicos e eleger o conselho geral de voluntários.

Para este efeito, a A. A. F. D. L. convida todos os voluntários, sócios ou não, a comparecerem á reunião

Conselho Pedagógico do Instituto de Meios Audio-Visuais

O professor e nosso prezado colaborador sr. Manuel Maria de Sousa Calvet de Magalhães, director da Escola Técnica Elementar de Francisco de Arruda, foi nomeado vogal do conselho pedagógico do Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino.

CHEGARAM HOJE AO ALGARVE CEM JORNALISTAS ALEMÃES

FARO, 10 — Vindos da Alemanha, em voo directo, chegaram hoje ao aeroporto desta cidade, pelas 12 e 30, cem jornalistas alemães que, acompanhados de alguns agentes de viagens, vieram visitar algumas instalações hoteleiras médias, das praias de Faro, Quarteira e Monte Gordo, onde, no próximo ano, se esperam sejam alojados numerosos turistas da Alemanha Federal.

Às 15 e 30, os jornalistas foram recebidos na Câmara Municipal, sendo ali saudados pelas entidades oficiais. Depois assistem á exibição de um filme sobre o Algarve, cedido, expressamente para o efeito, pelo Comissariado de Turismo e apreciam uma exibição do Rancho Folclórico de Faro. No restaurante do cinema é-lhes oferecido um beberete regional.

Os visitantes jantam e pernoitam em Monte Gordo, e amanhã seguem para Málaga.

Exposição bibliográfica do Centenário do Rio de Janeiro

Promovida pela respectiva directora, inaugura-se na segunda-feira, ás 15 e 30, na Biblioteca da Ajuda, a Exposição Bibliográfica integrada nas celebrações do IV Centenário da Fundação do Rio de Janeiro.

Câmara de Comércio Belga em Portugal

Efectua-se na quinta-feira próxima, ás 13 horas, no Hotel Fenix, o almoço da Câmara de Comércio Belga em Portugal, no qual serão convidados de honra os srs. Alois Korintenberg e Giuseppe Guarnero, respectivamente, presidentes das Câmaras de Comércio Alemã e Italiana.

UM FURO...

SE FOR MAL REPARADO PODE SER A ORIGEM DE UM ACIDENTE GRAVE.

A VULCANIZADORA IMPERIAL

COM PESSOAL ESPECIALIZADO E TODA A MAQUINARIA ELÉCTRICA, TRATA-LHE DOS PNEUS DO SEU CARRO COM A MAIOR RAPIDEZ.

R. Sociedade Farmacêutica, 14
Telef. 49808 — LISBOA

Fogo de artifício português para a Alemanha

Pela primeira vez na história da carga aérea em Portugal, registou-se hoje, no aeroporto da Portela, um carregamento de 7200 quilogramas de fogo de artifício fabricado em Portugal, que se destina ás festas de Natal na cidade de Hamburgo.

Para o transporte deste material foi especialmente fretado um cargueiro da K. L. M. que faz este transporte num voo directo de Lisboa a Hamburgo.

Sessões vicentinas na Escola Comercial Veiga Beirão

Na Escola Comercial Veiga Beirão, haverá amanhã, ás 11 horas, e na segunda-feira, ás 22 horas, sessões culturais dedicadas á evocação da figura e obra de Gil Vicente. Nestas sessões serão distribuidos aos alunos Vitor Manuel Marques de Oliveira, Francisco Guilherme Monteiro Lourenço e António Baia Engana, os seguintes prémios anuais: Prémio da Associação Comercial de Lisboa; Prémio «D. Dinis», instituido pela Sociedade Central de Cervejas; Prémio «Dr. Virgilio Couto», atribuido pelo conselho escolar da Escola Comercial Veiga Beirão; e prémios «Dr. Valentim Lourenço» e «Alfredo Soares», conferidos pelo Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão

Foi internado em Évora o indivíduo amnésico que aparecera em Reguengos

ÉVORA, 10 — Deu entrada no Albergue Distrital da Polícia de Segurança Publica desta cidade o desconhecido que aparenta 50 anos, modestamente vestido, que apareceu há dias em Reguengos de Monsaraz, em estado de amnésia, e que apenas se lembrava chamar-se Vicente, ter 44 anos e 8 irmãos, o mais velho dos quais se chama João.

Verificando-se, pelo seu aspecto, que não devia tratar-se dum vadio, a G. N. R. de Reguengos tomou conta dele e várias pessoas lhe prestaram assistência, até vir para Évora.

TRANSPORTE DE MERCADORIAS NA QUADRA DO NATAL

No intuito de facilitar, no interesse do Público, o escoamento do acréscimo de tráfego que nesta quadra do ano costuma afluir a Lisboa, a C. P. solicita dos Srs. expedidores de remessas de detalhe de pequena velocidade a utilização para o seu despacho das estações de Braço de Prata, Lisboa (Rego) e Alcântara-Terra, no período de 17 a 23 do corrente. Neste período a estação de Lisboa (Santa Apolónia) só poderá aceitar para expedição, no que se refere a remessas de detalhe de P. V. as que forem constituídas por taras rígidas; quaisquer mercadorias acondicionadas em bidões ou tambores; ferro e cobre em bruto ou em obra; arame de aço ou de ferro; máquinas agrícolas e industriais; garrafões com ácidos e garrafas de aço ou de ferro com gases comprimidos.

Igualmente e pelo mesmo motivo no período de 14 a 21 do corrente não poderão ser aceites para despacho, em quaisquer estações ou apeadeiros e nos Despachos Centrais a eles ligados, remessas de detalhe de pequena velocidade que se destinem á estação de Lisboa (Santa Apolónia). Aceitar-se-ão, no entanto, as que forem consignadas ás restantes estações que servem a cidade de Lisboa, nomeadamente as de Braço de Prata, Lisboa (Rego) e Alcântara-Terra.

Nos dias 16 a 21 do corrente as remessas de detalhe destinadas aos domicílios em Lisboa só se aceitam a despacho em grande velocidade.

Dos dias 15 a 25 do corrente não serão aceites para despacho em quaisquer estações ou apeadeiros, ou em quaisquer Despachos Centrais a eles ligados, remessas de detalhe constituídas por natata que se destinem á estação de Lisboa (Rego).

NOTA SEMANAL

(Continuação da 1.ª página)

vincias ultramarinas a criação de direitos aduaneiros temporários para incentivo e protecção inicial de certas industrias que, existindo já no Continente, e devendo continuar a existir desde que estejam em condições de trabalhar aos melhores preços as matérias-primas nacionais, tenham no entanto possibilidades de ser também instaladas no Utramar».

Como se sabe, os territórios ultramarinos continuam a dispor de pautas aduaneiras próprias, aplicáveis ao intercambio de mercadorias com países estrangeiros. Por isso aqueles territórios não podem constituir com a Metrópole uma união aduaneira ou um «Mercado comum» no sentido técnico do termo, visto faltar-lhes para tanto o requisito essencial que é uma pauta exterior comum. O que existe, na realidade, por força do decreto-lei acima citado, é mais propriamente uma zona de trocas livres, que aliás não compreende a liberdade de circulação dos capitais — outro requisito essencial de um espaço económico integrado. Pode ainda acrescentar-se que não parece possivel eliminar, dentro de um período de tempo previsível, as circunstancias impeditivas da unificação das pautas exteriores dos diversos territórios, dado que o processo de diversificação das economias ultramarinas está ainda na sua fase inicial.

Pelo que respeita á circulação de mercadorias entre a Metrópole e as provincias ultramarinas, a imposição nestas ultimas de direitos aduaneiros protectores de industrias nascentes, agora preconizada pelo Ministério da Economia, se bem que represente um passo atrás no caminho da união aduaneira, corresponde por certo a uma necessidade que os próprios economistas liberais clássicos aceitam, de há muito, quase unanimemente. Tornou-se cada vez mais evidente que nas áreas subdesenvolvidas — caracterizadas por um crónico desequilibrio estrutural da balança de pagamentos — a obtenção de uma taxa razoável de crescimento económico está dependente do aumento da capacidade de importação de bens de capital, aumento que só poderá conseguir-se, de modo relevante, na medida em que outras importações forem sendo substituidas por bens que possam ser produzidos localmente. Daí o carácter imperativo de que se reveste a protecção aduaneira ás industrias nascentes.

A política de integração económica adoptada com relação ao conjunto português Metrópole-Ultramar tem reflectido sucessivamente — ou simultaneamente — as duas concepções distintas que dominam, nesta matéria, a teoria económica e a prática internacional. O que está realizado, através da livre circulação das mercadorias entre a Metrópole e o Ultramar, corresponde á concepção liberal da integração, cujo objectivo é apenas a unificação ou fusão dos diversos mercados territoriais ou regionais, de modo a constituir um só mercado (no nosso caso o «mercado unico português»); desta fusão de mercados se espera que resulte espontaneamente, segundo o conhecido esquema clássico, uma melhor divisão interesterritorial das actividades económicas e, consequentemente, uma utilização mais racional e mais produtiva dos recursos disponíveis á escala de todo o espaço a integrar.

Mas, ao mesmo tempo, no próprio Decreto-Lei n.º 44 016, assim como nos textos subsequentes, afirma-se insistentemente a necessidade de adoptar «providências e programas adequados ao desenvolvimento económico equilibrado e mais rápido dos vários territórios nacionais, tendo em particular atenção as regiões menos desenvolvidas». Deste modo, transcende-se a concepção clássica da integração, pois não se confia sómente nas virtualidades do livre jogo das forças do mercado. A política adoptada aparenta-se assim — ao menos no plano programático — á concepção intervencionista e dinamica da integração, segundo a qual deve ter-se em vista não apenas a fusão dos mercados, mediante a simples remoção dos entraves á liberdade das trocas, mas ainda uma autêntica fusão das economias, de modo a constituir uma nova entidade ou conjunto económico equilibrado, homogéneo e verdadeiramente solidário.

Afigura-se-nos da maior importancia ter presentes as diferenças que existem entre as duas concepções de integração acima mencionadas. Para tanto, parece-nos altamente recomendável um pequeno livro que acaba de ser publicado por André Marchal, conhecido economista e professor francês. Intitula-se este trabalho L'intégration territoriale, *pretendendo-se com tal expressão englobar, em referência a um dado espaço geográfico, todos os elementos que definem o fenómeno da integração e dizem respeito não apenas á economia mas ainda aos aspectos sociais, técnicos, políticos, etc.*

Para André Marchal, a diferença fundamental entre o que ele considera a «pseudo-integração», ou seja a integração no sentido liberal, e a verdadeira integração, resulta de que a primeira conduz apenas a um certo grau de interdependência, enquanto a segunda, além da interdependência assegura uma verdadeira solidariedade. Assim, por exemplo, um país industrial pode estar integrado, segundo o esquema clássico a outro país especializado na produção de matérias-primas; entre estes dois países existe por certo interdependência, visto que efectuam trocas comerciais e as suas economias são complementares — mas existira solidariedade? Marchal responde negativamente, apontando o que se passa quando se dá uma queda dos preços mundiais das matérias-primas, a qual só pode ser favorável aos países industriais e é sempre desfavorável aos países produtores de matérias-primas; faltaria, deste modo, um elemento essencial do conceito de solidariedade: a ideia de um destino comum, nos bons e nos maus dias.

Na realidade, segundo o ponto de vista de Marchal, a verdadeira integração só pode efectivar-se a partir do momento em que as economias em presença se tenham tornado de facto economias concorrentes e as respectivas estruturas tenham atingido um suficiente grau de homogeneidade. Aquele economista francês segue assim a orientação do americano Viner que foi o primeiro, entre os economistas de lingua inglesa, a chamar a atenção, em 1950, para o facto de que «os benefícios de uma união aduaneira são tanto maiores quanto menor for o grau de complementariedade entre os países membros no que respeita ás industrias protegidas anteriormente á união»

Como se sabe, a integração entre economias complementares era a unica forma de integração que tradicionalmente concebiam os economistas, nomeadamente os britanicos. Ora, tal tipo de integração, segundo André Marchal, é inutil ou prejudicial — inutil, na medida em que são geralmente de pouco relevo os obstáculos levantados pelos países á entrada de produtos que eles próprios necessitam e não podem produzir; prejudicial, na medida em que consagra e reforça uma especialização territorial que contribui para bloquear o desenvolvimento, visto que impede a criação de industrias, talvez muito dispendiosas inicialmente segundo um estreito critério de rentabilidade, mas indispensáveis como elementos propulsores do crescimento.

Noutro passo do seu livro, o professor Marchal nota que a associação entre um país fraco e outros mais poderosos só não comprometerá o seu desenvolvimento e até a sua independência política «no caso de existirem garantias organizadas capazes de fazer reinar, no seio do conjunto, uma equidade análoga áquela que resultaria de uma situação de igualdade».

Muitos dos ensinamentos pertinentes que podem extrair-se da doutrina exposta por André Marchal, não deixaram por certo de estar presentes no espírito dos dirigentes responsáveis pela concepção e aplicação da política de integração económica posta em vigor no nosso País. Tal é, pelo menos, a impressão que nos deixou a leitura dos diversos textos que têm sido publicados sobre a matéria, incluindo o recente decreto-lei relativo ao condicionamento industrial. Não nos é possível, contudo, desenvolver neste lugar uma análise da problemática global que necessáriamente suscita o processo de integração em curso entre nós.

GRACUS

A situação dos militares feridos ou mutilados

Um decreto hoje publicado estabelece normas relativas á execução na Força Aérea do Decreto-Lei n.º 44 995, que permite continuarem no serviço os militares dos quadros permanentes mutilados em consequência de ferimentos ou acidentes produzidos em serviço de campanha ou de manutenção da ordem publica ou em serviço directamente relacionado.

DESPORTOS

MOMENTO DESPORTIVO NO BRASIL 10

Honras de Chefe de Estado propõe um deputado carioca para o sempre famoso Pelé

«Deputado quer Pelé como propriedade nacional»... O título do jornal paulista despertou a minha curiosidade. Ou não fosse Pelé um «caso especial» na vida brasileira. Qualquer que seja o escalão social. Os detractores do «futibol» (duvido que os haja, mesmo que seja por imperativo de certo «snobismo») sabem quem é Pelé, á força de verem o seu nome estampado, diáriamente, em todo o género de publicações e referido na televisão e no cinema,

por **FERNANDO SOROMENHO**

além de a sua simpática figura surgir nos cartazes turísticos. De propaganda do Brasil.

A notícia estalara como uma bomba nos meios desportivos de S. Paulo e procedia do Rio de Janeiro onde o deputado Geraldo Azevedo recebera uma sugestão para apresentar na Camara Federal um projecto visando regulamentar as actividades desportivas de Pelé, de modo a transformá-lo em património nacional.

Nas suas linhas gerais, o mencionado projecto, inédito em qualquer rincão do mundo, prevê o tratamento de Chefe de Estado para o

759 golos em 626 jogos marcou até anteontem o extraordinário avançado do Santos F. C.

sr. Edson Arantes do Nascimento, o nome de baptismo do magnífico atleta. Assim, no protocolo oficial, o jogador do Santos F. C. teria direito ás prerrogativas inerentes ao presidente da Republica.

Além disso, com exclusão dos jogos de futebol em que participasse como praticante, Pelé teria tratamento especial em todos os lugares onde comparecesse através da concessão de um lugar de honra, merecendo, em cerimónia oficial, as continências de estilo, apresentação de armas, etc.

A revolucionária ideia do deputado carioca engloba ainda outras regalias, a partir do momento em que preconiza a «desapropriação» do jogador que deixaria de pertencer ao seu actual clube para passar a pertencer a... todos os clubes! A estes, seria cedido, a título de empréstimo, desde que se exibissem no estrangeiro ou disputassem jogos internacionais, em território brasileiro.

Pelé, no entanto, no parecer do deputado, seria abrangido por uma «lei de protecção ao património desportivo nacional», a qual possibilitaria a cobrança de uma percentagem sobre as receitas dos jogos em que ele alinhasse. Dessa percentagem caberia metade ao jogador.

O jornal concluia a local desta forma: «O assunto ainda não ganhou o grande publico, mas já se antevê a polémica extraordinária que vai provocar. Porque, na certa, o Santos, que detém o contrato do jogador, não iria conformar-se de perder seus direitos sobre ele, através de uma lei. E depois há a considerar se Pelé, sendo «homem» e não «coisa», está sujeito a desapropriação desse tipo. Por ultimo, resta saber se esse tipo de actividade interessaria ao mais famoso jogador do mundo. Porque no Santos Pelé está garantido, mas sem clube definido qual seria a sua garantia?»

A resposta não tardou. E deu-a o director de futebol do Santos, Augusto Saraiva, também através da Imprensa. Segundo o dirigente, «o deputado devia ocupar-se com os problemas do povo que o elegeu e não ficar por aí defendendo besteiras» e que é uma pena não se poder impedir que alguém diga tanta asneira junta, sobretudo quem não compreende «bulhufas» em matéria de futebol». A rematar, Saraiva disse: «Trata-se de um caso para muita risada. Como é que pode passar semelhante coisa na cabeça de uma pessoa?».

Ignoro se o projecto será apresentado, discutido e aprovado. Mas não creio que se chegue a esse cumulo exagerado. Pelé, como um cidadão, é senhor de si próprio. E, como profissional, não pode desrespeitar um contrato que firmou. Entretanto, a ideia de ser considerado «património nacional» afere o grau da sua espantosa popularidade. E ainda vai nos 24 anos de idade...

Aflorei, de resto, a questão quando o cumprimentei no vestiário do Pacaembu, terminado o jogo com o Vasco da Gama para a Taça do Brasil. Pelé riu-se, fazendo um gesto largo. E declarou: «Vou-me habituando a estas coisas»...

A personalidade de Pelé em várias incidências

Se há um livro sobre a vida de Pelé, se já se fez um filme sobre Pelé, se reis, chefes de Estado, ministros, senadores e deputados admiram Pelé, aplaudindo-o e cumprimentando-o, por que motivo não hei-de eu, modesto cronista, dedicar um artigo a este arquifamoso jogador?

Embora conheça suficientemente os passos principais da sua existência e o tenha já entrevistado, além de ter testemunhado a sua estreia na selecção do Brasil (em Agosto de 1957, no Maracanã, contra a Argentina), a verdade é que, desta vez, não lobrigava algo susceptível de justificar uma crónica especial.

Valeu-me o fortuito e feliz encontro na sede da Federação Paulista de Futebol com o dr. Paulo M. Carvalho, figura cintilante no desporto do seu país e que, em 1958 e 1962, chefiou a delegação brasileira que participou nos campeonatos do Mundo, da Suécia e do Chile. O dr. Paulo que me desculpe, mas conversa com jornalista, para mais tratando-se de Pelé, não pode limitar-se a diálogo privado. E' notícia universal...

Eis, resumidas, as revelações sobre a personalidade de Pelé:

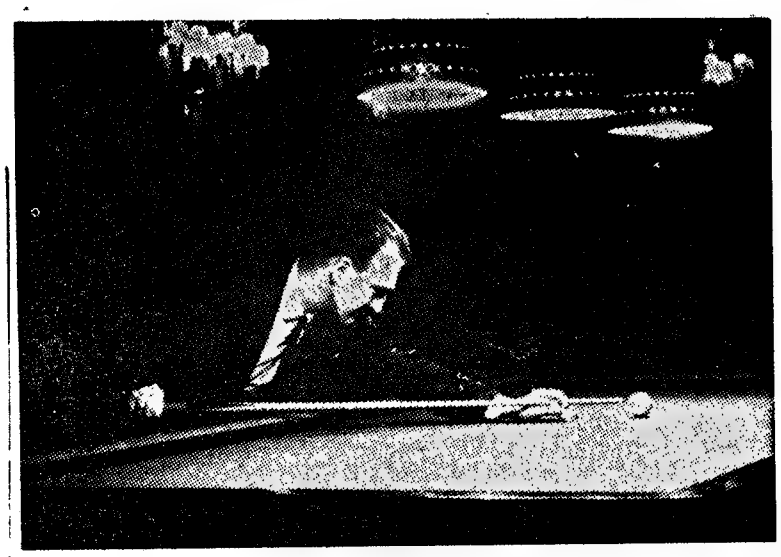
PAIS — Deram uma boa educação ao Edson. E o Edson trata de ser bom filho. No estrangeiro, compra sempre presentes para os seus progenitores. Seja o que for.

IRMAO — Joga no Santos, mas é de craveira técnica inferior á de Pelé. Um dia refilou por causa do vencimento (30 mil cruzeiros). Pelé não hesitou, dizendo-lhe: «Você não merece mais. Mas como quer comprar um apartamento eu ofereço-lho». E ofereceu...

COLEGAS — Pelé nunca pede melhoria de contrato ao Santos. São os colegas de equipa que o fazem. Daí o clube ter-lhe dado um prédio. Os jogadores pedem para ele, porque sabem que mais tarde os prémios das vitórias também lhes

(Continua na página seguinte)

Pelé manifesta-se após a marcação de um tento



O austríaco J. Scherz que ontem impôs a primeira derrota a António Vinagre e se encontra no comando da classificação no «Europeu» ás três tabelas

«Europeu» de bilhar

Vencido por Scherz

António Vinagre ocupa o 3.º lugar

No salão principal da Casa do Alentejo prosseguiu, ontem, o Campeonato da Europa de Bilhar ás três tabelas, tendo-se verificado, á tarde, os seguintes resultados: Munté, espanhol, (60 carambolas, em 71 entradas, média 0,845 e maior série de 10) venceu Tiedtke, alemão (55-71-0,774-6); Hanoun, francês (60-56-1,071-5) bateu Doggen, holandês (36-56-0,642-3); Ceulemans, belga (60-42-1,428-5) ganhou a Doggen (47-42-1,119-10); Scherz, austríaco (60-82-0,882-5) venceu Sogard, dinamarquês (44-68-0,647-4); finalmente, o campeão português António Vinagre triunfou sobre o alemão Tidtke, fazendo 60-82-0,731-8 contra 48-82-0,585-4.

Na sessão da noite, Sogard venceu Munté (60-70-0,857-4 contra 54-70-0,771-5); Hanoun bateu Lopez, suíço (60-67-0,895-5, contra 32-67-0,477-4); Doggen venceu Lopez (60-68-0,882-6 contra 43-68-0,632-4); Scherz ganhou a António Vinagre (60-57-1,052-6 contra 45-57-0,789-5); Ceulemans bateu Tiedke (60-43-1,400-7 contra 32-43-3.

O nosso compatriota Vinagre perdeu a companhia de Ceulemans e Scherz, que comandam, agora, ambos a classificação sem derrotas. Vinagre e o francês Hanoun ocupam o 3.º lugar, ambos com três vitórias e duas derrotas.

A jornada da noite despertou enorme interesse. A sala estava práticamente á cunha, mas teve atender-se á sua escassa capacidade, que impede uma receita compensadora dos encargos de organização, que são, necessáriamente, vultosos. O publico foi especialmente atraído pelo embate entre Vinagre e Scherz, o mais sério opositor de Ceulemans. Calcule-se o que será esta noite, em que o campeão nacional medirá forças com o actual campeão da Europa?

A partida Vinagre-Sherz prendeu as atenções gerais, naturalmente, mas ainda foram muitos os que ficaram até final, para apreciar, mais uma vez, a classe extra do campeão Ceulemans.

António Vinagre chegou a dar a ideia de que podia surpreender o seu forte opositor, que ontem nos impressionou, especialmente pela regularidade. O campeão nacional comandou várias vezes a partida, 12-10, 15-12 e 37-34... Mas, a partir da tacada seguinte, o eficiente austríaco «embalou» de tal forma que quando perfez 41 pontos logo ficaram mortas todas as ilusões do jogador lusitano e da numerosa assistência.

Caiu, porém, de pé o brioso e calmo campeão de Portugal.

*

O publico do bilhar distingue-se do de muitos outros desportos. Um silêncio que traduz respeito pelos contendores, que necessitam de uma concentração total no jogo. E um desportivismo de realçar. Ontem, por exemplo, Scherz foi o primeiro a escutar os aplausos da assistência, o que quer dizer que lhe pertenceu a primeira jogada brilhante. Mas o «nosso» Vinagre também teve muitos lances que quebraram o silêncio da ordem. Isto significa que executou, igualmente, carambolas espectaculares.

*

António Vinagre, cuja actuação brilhante está a ser seguida com muito interesse, pronunciou-se do seguinte modo:

— Sinceramente, estou satisfeito com os resultados conseguidos até agora. Espero não piorar a minha actual posição, mas, mesmo que não consiga melhor do que o 5.º lugar, creio que já seria honroso para um estreante no torneio europeu. Ceulemans e Scherz são, realmente, os melhores, de um nível muito acima dos restantes. Em relação a estes, apesar de considerar os campeões da Alemanha e da França também bons jogadores, creio que poderei sonhar um pouco...

VOLEIBOL

O Torneio Início prosseguiu no Pavilhão da Luz

Finda a primeira fase do Torneio Início, de seniores, da A. V. L., que terminou com o jogo Lisboa Ginásio-Hóquei C. de Sintra, ganho pelos ginasistas, por 3-0 (15-2, 15-4 e 15-7), principiou, ontem á noite, a derradeira ronda da prova.

Nela defrontar-se-ão, entre si, os concorrentes classificados nos 1.º e 2.ºs lugares das duas séries iniciais: Lisboa Ginásio (6 p.), Benfica A (6), Nacional de Ginástica (5), Belenenses (5), Benfica B (4) C. I. F. (4), Hóquei de Sintra (3) e Instituto Industrial (3).

Os primeiros jogos desta fase final realizaram-se, ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos do Estádio da Luz, pela primeira vez utilizado para competições oficiais de voleibol.

Defrontaram-se as equipas A e B do Sport Lisboa e Benfica, respectivamente com o Belenenses e com o Instituto Industrial, verificando-se os seguintes resultados:

Benfica A-Belenenses, 3-0 (15-2, 15-5 e 15-5); Benfica B-Industrial, 3-0 (15-0, 15-12 e 15-1).

Vitórias fáceis dos dois conjuntos benfiquistas.

BASQUETEBOL em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 10 — Disputou-se, ontem, mais um encontro a contar para o Torneio de Preparação de Basquetebol, cujo resultado foi o seguinte: Desportivo, 87-Benfica, 58.

HOJE À NOITE

AUTOMOBILISMO — Distribuição dos prémios da 16.ª Volta a Portugal, em automóvel, na sede do Clube «100 á Hora», ás 22 horas.

BASQUETEBOL—Campeonato de Lisboa, Divisão de Honra (11.ª jornada): Belenenses-Oriental, Sporting-Algés, C. D. U. L.-Nacional e Benfica-Sacavenense.

BILHAR — Campeonato da Europa (ás três tabelas), 6.ª sessão, na Casa do Alentejo, ás 21 horas.

VOLEIBOL — Torneio Início (seniores) — C. I. F.-Sintra, na Escola «Josefa de Óbidos», ás 21 e 30; Lisboa Ginásio-Nac. Ginástica, na Escola «Nuno Gonçalves», ás 21 e 30.

Sábado desportivo

BADMINTON — Campeonato de Lisboa: C. D. U. L.-C. I. F. e Benfica-Lisboa Ginásio, no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves», ás 21 horas.

BILHAR — Campeonato Europeu, ás três tabelas: 7.ª e ultima sessão, ás 14 horas, na Casa do Alentejo. Banquete oficial, ás 22 horas.

ESGRIMA — Taça «Eurico Cruz» (á espada), organização do Clube Shell, ás 15 e 30.

FUTEBOL AMADOR — Torneio do C. I. F. (Taça «Julio Assis Esperança»): Olímpicos-Milionários e S. O. V.-Orgal, nas Telheiras, á tarde.

HANDEBOL DE SETE — Torneio do Benfica: Varejense-Passos Manuel, V. Setubal-Benfica (B) e Benfica (A)-Oeiras.

Futebol particular

Amanhã, os empregados da firma Lèmanto reunem-se num almoço de confraternização, que será antecedido de um desafio de futebol entre equipas de casados e solteiros.

O SPORTING em Ofir

Continua a estagiar no Hotel do Pinhal, em Ofir, a equipa de futebol do Sporting Clube de Portugal e sua comitiva.

SPORTING
EM COIMBRA
DIA 12 DE DEZEMBRO
Viagem em autocarros vision
Partida sábado às 14.30 h.
Domingo, partida às 7 horas
Preço único — 80$00
Marcações e Informações:
LUSANOVA
Avenida João XXI, 9-A
Largo Martim Moniz, 5
Tel. 726115 - 862194 - 726116

Momento desportivo no Brasil

(Continuação da página anterior

cabem. E com Pelé é vitória á vista...

PROFESSORA — No livro sobre a sua vida, quem o escreveu exagerou ao falar da professora de Pelé. Este teve um rebate de consciência e pediu ao dr. Paulo para ir a Bauru, sua terra, falar á professora e explicar-lhe a confusão. O dr. Paulo foi, informando Pelé que a professora «só aceitava as desculpas se fosse o Edson a fazê-lo, pessoalmente, sem a presença de jornalistas». E Pelé foi a Bauru, sózinho, de avião. Para chorar com a professora que lhe perdoou...

COMERCIANTE — Pelé é sócio numa casa que vende artigos sanitários. «Dr. Paulo? Que hei-de fazer? Peço treze mil cruzeiros por uma peça, que vale oito mil, e eles dão. Será que eu estou errado? Mas eles vão lá para comprar ao Pelé, não é dr. Paulo?...».

COUTINHO — «E'. Gosto de jogar com o Coutinho. Estou de costas e ele lê os meus pensamentos. Dai, a tabelinha resultar...».

CAMARADAGEM — Quando sabe que algum jogador sofre dificuldades financeiras, Pelé toma a iniciativa de ajudá-lo. Fá-lo discretamente.

HOMEM — A garota estava apaixonada por Pelé. Mas Pelé não cedeu á tentação. Respeitou a sua pureza, ordenando-lhe, docemente, que saísse da sua frente...

SIMPATIA — Pelé sabe que vive no coração do povo e, por isso, jamais mostra enfado quando lhe solicitam autógrafos e entrevistas. Aos miudos dedica palavras carinhosas e faz festas. E os miudos adoram Pelé. Querendo imitar Pelé.

DISCIPLINA — Nunca levanta casos E' o primeiro a obedecer. Se precisa de algo que possa colidir com horários rígidos, deixa o que está a fazer para ir á concentração pedir uns 20 minutos mais. «E' só o tempo que preciso ». O chefe da delegação sancionou, informando-o de que comunicaria o episódio aos colegas, no que Pelé concordou. Quando Pelé regressou, no prazo estipulado, foi o lindo e bonito. «Uma gozação...». O dr. Paulo esclareceu que jamais concedeu a Edson, ao crioulo, qualquer regalia que a outros fosse recusada.

E porque no assunto se enquadra um episódio relacionado com a celebérrima marcação do português Vicente a Pelé vou referi-lo de acordo com o que, há tempos, Vicente me confiou:

DESPORTISTA — Sempre que Vicente tinha êxito numa antecipação ou num «corte» sobre Pelé, este exclamava, com sinceridade: «Muito bem, Vicente.. ». «Bravo, Vicente...».

Pelé é Pelé. Um moço simples, educado, pacato, simpático, afável. Fora do gramado, é incapaz de afivelar uma máscara que o torne diferente, desfigurando-o. E' sempre ele. Mas lá dentro, nas quatro linhas, com a baliza por alvo, assemelha-se ao carrasco. «Degola» os guarda-redes, sem dó nem piedade.

Desde 7 de Setembro de 1956 (estreia no Santos) até anteontem, no Maracanã, contra o «Vasco», Pelé marcou 759 golos nos 626 jogos em que participou.

Quem igualou? Quem o iguala? Quem o igualará?

Nos oitavos de final

da Taça das Cidades com Feira o Bandeira Vermelha e o Chelsea serão possíveis adversários do Sporting e da C. U. F.

Efectuou-se, ontem, em Zurich, o sorteio dos jogos respeitantes aos oitavos de final da Taça das Cidades com Feira.

O resultado foi o seguinte:

Grupo Um: Hearts, de Mislothian-Saragoça; Servette, de Genebra-Munich 1860.

Grupo Dois: Hanover-Barcelona.

Grupo Três: Spartak Bruenn-Dunfermline; Leeds United-Valência.

Grupo Quatro: F. C. Colonia-Ujpest.

No caso de vencerem os jogos de desempate, o Sporting Clube de Portugal defrontará o Bandeira Vermelha, de Brasov (Roménia) e a C. U. F. o Chelsea (Inglaterra).

Todos os encontros da eliminatória deverão ficar concluídos em 16 de Fevereiro. Os quartos-de-final irão até 16 de Março e as meias-finais não poderão ultrapassar o dia 13 de Abril. A final terá como limite o dia 18 de Maio.

No próximo dia 16 o sorteio da Taça dos Campeões Europeus

Com o jogo Inter-Dínamo (Roménia), a disputar na próxima quarta-feira, ficará concluída a fase correspondente aos oitavos-de-final da Taça dos Campeões Europeus.

Estão já apuradas as seguintes sete equipas:

Benfica, Real Madrid, Sparta (Checoslováquia), Partizan (Jugoslávia), Ferencvaros (Hungria), Manchester United (Inglaterra) e Anderlecht (Bélgica).

O sorteio dos quartos-de-final está marcado para o próximo dia 16, ás 11 horas, em Zurich.

Faustino dependente da resposta da Federação Italiana de Futebol

A F. P. F. que, por duas vezes, pelo telefone, esteve em contacto com a sua congénere italiana, a fim de ficar esclarecida sobre a situação do jogador Faustino, por forma a deferir, ou não, a sua inscrição pelo Belenenses.

Os dirigentes italianos ainda não deram qualquer resposta, não obstante Faustino ser possuidor de uma carta passada pelo Palermo, em que é considerado livre para se transferir.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 14 – 5.ª ÉPOCA

Comércio de Portimão — 111 112 211 XX11; Notícias de Ovar — 111 211 1X1 1212; O Templário — 111 211 1X1 1211; Jornal de Abrantes — 111 211 1X2 XX12; Açores — 11X 2X1 111 2211; Diário dos Açores — 111 X11 XX1 12X2; Jornal da Lixa — 111 X11 12X 121X; Badaladas — 211 211 1X2 X221; Voz de Lamego — 111 211 111 1212; Sporting — 1X1 21X X21 2211; Clube Asas do Atlantico — 111 211 12X X2X2; Linhas de Elvas — 11X 211 112 XX12; Correio dos Açores — 111 111 122 X112; O Desporto em Marcha — 111 211 XX2 1221; Magazine Desportivo — 11X 21X XXX X22X; Peça Que Não Maça — 111 21X XX2 X22X; Jornal de Sintra — X11 X12 212 X222; Diário da Manhã — X11 X1X 1XX 1X1X; Notícias de Chaves — 1X1 211 1X1 2111; Maria da Fonte (Desporto) — 111 211 11X X212; Maria da Fonte (Voz de Amares) — 1X1 211 121 1XX1; Póvoa de Lanhoso (Desportos) — 111 X11 112 XX12; Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias) — 111 21X 1X1 121X; Folha do Domingo — 1X1 211 111 1X1X; Brados do Alentejo — 121 21X 211 12XX; Jornal das Aves — 111 X11 112 22X2; Diário de Coimbra — 111 111 221 1X1X; A Defesa — 111 111 1X1 221X; A Voz do Domingo — 111 111 122 22X2; O Setubalense — 111 211 121 1212; O Distrito de Setubal — 111 111 X21 X222; Jornal da Marinha Grande — 1X1 111 XX1 X212; Rádio Oceano — 121 21X 112 X21X; Jornal de Viseu — 111 X11 121 X222; Defesa de Arouca — 111 X11 X22 2X12; Notícias de Penacova — 111 11X 12X X222; A Comarca de Arganil — 111 211 121 2X1X; Aqui, Salgueiros — 111 X11 1X1 2211; A Lição do Menino Quim — 111 211 111 1X12; Penalti — 111 111 111 1112; O Sorriso da Hora do Almoço — X11 211 1X1 X211; Ás 10, Espere Por Nós — 121 X11 X2X 2X11; Dos Fracos Não Reza a História — 11X 111 221 2211; A Voz dos Ridiculos — 11X X11 121 X211; Flor do Tamega — 1X1 211 112 1212; Repórter do Dia — 111 X11 121 121X; Musica e Desporto — 111 X11 X11 X21X; De Tudo Um Pouco — 111 211 X11 X212; Notícias do Douro — 111 211 1X1 2212; Ala Arriba — 111 211 1X2 X2X2; O Comércio do Porto — 111 X11 111 1X12; João Semana — 111 21X 21X 1111; A Rabeca — 11X 211 112 1112; O Concelho de Estarreja — 111 211 111 1212; Eu Sei Tudo — 11X 11X 121 1X21; Jornal do Sul — 222 111 111 221X; Ecos do Desporto — 111 X11 1XX 1212; Povo Algarvio — 111 211 1XX 1212; Folha de Tondela — 111 211 122 1212; O Comércio de Guimarães — X12 111 X11 XXX2; Ecos de Cacia — 111 211 12X 2111; Jornal de Évora (Experimente Totobolar) — 111 211 1X2 12X2; Jornal de Évora (Aqui... Totobola) — 111 X11 X22 XX21; Jornal de Serpa — 1X1 21X XX1 1212; Correio do Vouga — 111 211 X1X 1111; Litoral — 11X 111 1X1 1212; A Voz de Chaves — 111 211 12X X212; Notícias de Famalicão — 11X 211 221 2212; Rádio Altitude — 111 X11 1X1 2X1X; Cardeal Saraiva — 111 211 1X2 1222; Correio da Beira — 111 21X 1X2 X222; A Voz — 111 211 1X2 1212; Republica — 111 21X X21 121X; Estrela da Manhã — X21 2X1 121 X2X1; Gazeta do Sul — 111 211 1XX 121X; Ideal Rádio — 111 X11 1XX X212; Renovação — 11X 211 1X1 121X; Reconquista — 111 211 1X1 2212; O Apostolado — 111 X11 11X 2212; Resenha Desportiva (EOA) — 111 X11 12X 1211; Diário de Luanda — 111 X11 1XX X222; O Lobito — 111 211 121 1112; Maxibombo Não Troca o Passo — 211 X1X 22X 1111; Café da Noite — X21 1XX 221 11XX; No Mundo do Desporto (R. C. Benguela) — 111 211 XX1 X222; Notícias de Évora — 111 211 11X X212; Novidades — 111 211 1X1 X2X2; A Voz do Casa Pia — 1X1 211 111 221X; Boa Noite — 121 11X 1X1 X212; Mundo Desportivo — 111 211 XXX 1212; O Norte Desportivo — 111 X11 XX1 1X1X; Rádio Clube do Norte — 1XX 21X X11 XXX2; Resenha Desportiva — 111 211 X2X X211; Programa Sem Nome — 1X1 X12 X11 22XX; Diário do Norte 111 X11 1X2 2211; Só Rádio — 11X 1X1 2X1 211X; Sorriso Matinal — X11 211 X21 X111; Jornal de Notícias — 111 X11 1X1 2212; A Ordem — 11X 111 1X1 1111; Comércio de Leixões (Desporto) — 111 211 11X 12X2; Comércio de Leixões (De Tudo Um Pouco) — 1X1 211 1XX 122X; Rádio Sporte — 111 211 121 1211; Colina Sagrada — 211 21X XX1 1X12; Mosaico — 11X 211 X12 X212; O Comércio de Gaia — 121 212 11X 2111; O Comércio de Gondomar — 121 212 11X 2111; A Voz Desportiva — 111 111 XX1 2211; Correio do Minho — 111 211 1X1 1X12; Diário de Moçambique — 111 21X X2X 2212; Revista Desportiva — 111 X11 12X 1X12 — Renovação (Moç.) — 111 21X 121 X222; Diário de Lourenço Marques — 11X 21X 2X1 221X; Domingo Alegre — 1X1 21X 11X 21X2; Roteiro Sonoro — 111 21X 1X1 1XXX; Musica da Nossa Terra — 111 211 121 X212; Musica Para Jovens — X11 X11 121 2212; Melodias — 211 111 1X2 121X; Êxitos Musicais — 111 211 X2X 12XX; Musica Para Todos os Gostos — 111 211 12X X212.

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 14 — 5.ª ÉPOCA

N.º	Jogos	1	X	2
1.	Benfica-Guimarães	106	8	5
2.	Braga-Leixões	98	12	9
3.	Belenenses-B. Mar	102	15	2
4.	Académica-Sporting	20	28	71
5.	Porto-Varzim	115	4	?
6.	Famalicão-Boavista	91	23	5
7.	Lamas-Sanjoanense	80	28	11
8.	Leça-Covilhã	33	47	39
9.	Casa Pia-Sintrense	64	31	24
10.	Leões-Olhanense	50	29	30
11.	Luso-Torriense	16	23	80
12.	Alhandra-Almada	85	18	16
13.	Portimonense-Atlético	29	28	62

e o prognóstico «lógico» será: 111 211 1X1 1212

ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ALMADA

(Continuação da página central)

nais do nosso concelho — escreve-se —, que o abrem, naturalmente, a uma maior penetração de pessoas e de capitais, o alvoroço causado pela próxima inauguração da ponte sobre o Tejo e a construção da estrada Cova da Piedade-Costa da Caparica dominaram amplamente todos os outros motivos que influenciaram o surto de progresso que continua a verificar-se. Por isso, as tarefas cometidas aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento deste concelho têm vindo a aumentar extraordinàriamente, de ano para ano, tanto no campo técnico como no administrativo, não se vislumbrando qualquer sombra de abrandamento.»

Números significativos

Noutro passo do documento em apreço, elaborado pelo sr. dr. Mário Pires Bento, director-delegado dos Serviços Municipalizados de Almada, salienta-se que, enquanto o surto de progresso não diminuir no concelho, terá necessàriamente de manter-se o ritmo de trabalhos ligados ás suas explorações, para acompanhar o ritmo de desenvolvimento que se verifica por toda a parte. Enquanto (insiste-se) os rendimentos das explorações e as comparticipações do Estado puderem satisfazer as exigências financeiras dos empreendimentos, os Serviços Municipalizados poderão continuar a alargar, todos os anos, os benefícios do abastecimento de água e de saneamento aos habitantes do concelho que ainda não dispõem destes requisitos essenciais.

No ano findo gastou-se nesses trabalhos e em maquinismos diversos a importante soma de 6 617 966$30, assim distribuída: para instalações e rede de água, 1 665 910$80; para instalações e rede de saneamento, 3 515 296$70; e para maquinismos adquiridos, 1 436 758$80. De todas as obras realizadas indicam-se as mais importantes, com os respectivos custos: *abastecimento de água* — construção da estação de Vale de Milhaços (518 239$30), construção do ramal da Banática (194 247$00) e construção da conduta de Vale de Milhaços-Corroios (299 756$80), no total de 1 012 243$10; *saneamento* — colector do Brejo (1 199 778$40), colector da Quinta do Pombal (175 261$10), colector do Torrão (209 674$00), rede de esgotos pluviais da Costa da Caparica (998 677$40), colector da Rua Carvalho Freirinha (164 401$80) e rede de esgotos do Feijó — primeira fase — (652 899$40), no total de 3 400 692$10.

Planos e estudos

No capítulo de providências gerais, afirma-se: «Seguindo as directrizes do Plano Geral de Abastecimento de Água ao Concelho, e tendo em conta as disponibilidades financeiras dos Serviços, organizou-se também para 1965 um plano de obras. Nos planos elaborados anteriormente, foram consideradas urgentes algumas obras que não incluímos neste plano. A sua execução não deixou de ter interesse e urgência. Porém, outras vieram, posteriormente, a merecer prioridade em face de novos condicionamentos de abastecimento de água, de drenagem de esgotos e de disponibilidades financeiras. Mesmo para as obras cuja execução é urgente no ano de 1965 a dotação do orçamento ordinário é insuficiente, como fácilmente se pode verificar pelos respectivos orçamentos de trabalho.»

«No entanto — prossegue-se —, não as deixamos de incluir no orçamento, convencidos de que, tratando-se de obras urgentes, o Estado não deixará de dar a respectiva comparticipação. Também esperamos que uma parte do saldo que passa de 1964 possa vir a ser aplicado como reforço das verbas insuficientemente dotadas. Mesmo assim, julgamos que será necessário incerceder junto de entidades competentes, especialmente a Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, no sentido de serem concedidas comparticipações substanciais, principalmente para as obras de saneamento dos esgotos pluviais da Costa da Caparica — orçada em cerca de 2500 contos só a primeira fase —, e para a qual apenas foi aprovada a comparticipação de 200 contos.»

As obras respeitantes ao plano de 1965 e respectivos orçamentos, são os seguintes: *abastecimento de água* — construção de dois depósitos de dois mil m³ cada, no Pragal, adjudicados por 1265 mil escudos; construção da conduta elevatória Corroios-Pragal, estimada em 4500 mil escudos; e construção dos depósitos do Feijó, 3700 mil escudos, no total, portanto, de 9456 mil escudos. *Obras de saneamento* — liquidação das obras do colector do Brejo, estimada em 100 mil escudos; construção da rede de esgotos do Feijó, 200 mil escudos; construção da estrada da Banática, 200 mil escudos; construção da rede de esgotos pluviais da Costa da Caparica (primeira fase), 2500 mil escudos; esgotos do Pica-Galo, 600 mil escudos; e esgotos da Rua Carvalho Freirinha, 200 mil escudos, no total de 3800 mil escudos. Os encargos gerais com as obras das duas explorações ascendem, assim, a 13 265 mil escudos.

Para estes importantes encargos — assinala-se no plano em referência —, os Serviços Municipalizados de Almada apenas podiam dispor, das suas receitas ordinárias, de cerca de três mil contos — e, provàvelmente, de quantia igual proveniente do saldo que passa do corrente ano. «Deste modo, terá que se procurar obter o restante ou, pelo menos, uma grande parte, de comparticipação do Estado».

Noutra oportunidade apreciaremos o plano de obras do mesmo departamento para o próximo ano.

A grande central de Vale de Milhaços, que melhorou o abastecimento de água no concelho de Almada

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 17 e 40: «Do Choupal Até á Lapa»; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 30: Emissão infantil, por Madalena Patacho; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 50: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro— Boletim meteorológico; 21: Orfeão de Vila Praia de Ancora; 21 e 20: 34.º episódio do folhetim «O Visconde de Bragelonne»; 21 e 40: Pequeno concerto; 22 e 10: Panoramas da História; 22 e 30: Noticiário—Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50. Ultimas notícias: 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional— 397 m — 755 kc/s — As 16 e 40: Trechos de óperas, de Moussorgsky e de Wagner; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. As 18: Concerto, pelo duo de violino e piano «Jack F. Glazter-Olga Prats»; obras de Mendelssohn e de Ernest Bloch; 18 e 30: «Concerto para violoncelo e orquestra, op. 22», de Barber, 19: Musica de camara: «Introduzione», ária, e «Presto» de Benedetto Marcello; 19 e 10: Transmissão da ópera em três actos «O Rapto do Serralho», de Mozart, cantada no Festival de Salzburgo, deste ano — 1.º acto; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: 2.º e 3.º actos da ópera «O Rapto do Serralho», de Mozart; 21 e 45: Musica de piano, de Debussy e Werner Haas; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional— As 22: Antologia sonora: dois excertos de «Tafelmusik», de Teleman; «Suite em si maior» e «Concerto em r bemol maior»; 22 e 45: Festival de Viena deste ano — 1.º parte: «Sinfonia n.º 100, em sol maior», «Militar», de Haydn, e «Concerto para violino e orquestra», de Theodor Berger; 23 e 35: Musica de piano, de Schumann; 23 e 45: 2.º parte: «Sinfonia n.º 5, em dó menor, op. 67», de Beethoven; 0 e 20: Ciclo «A Sonata»: Obras de Telemann, de Corelli e de Debussy; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — As 16 e 30: Lisboa á tarde, 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestras; 18: Sucessos; 18 e 30: Clube das donas de casa; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Ensino Audio-Visual. 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Elas cantam assim; 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: A estrela da noite; 22: «Dr. Estupidauro»; 22 e 10: Velhos êxitos, novos êxitos; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Grande roda: 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Conjunto; 16 e 45: Velhos êxitos, novos êxitos; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestras; 18: Vozes de Paris; 18 e 15: Melodias para si; 18 e 50: Artistas de tália; 19: Cançonetas; 19 e 15: Ensino Audio-Visual; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Solista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 30: Sucessos; 21 e 45: Apenas musica; 22: «Dr. Estupidauro»; 22 e 15: Estrelas da Broadway; 22 e 30: Leitura; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18: O pianista Paul Smith; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo: 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

RÁDO UNIVERSIDADE — As 17: Abertura; 17 e 5: Presença do Ultramar; 17 e 20: Musica na tarde; 17 e 30: Panorama; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

para o novo transístor...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: ás 15 e 30, Lingua e História Pátria; 16 e 25, Matemática; 17 e 20, Francês; 18 e 5, Trabalhos Manuais; 2.º período: ás 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 19 e 40, TV Educativa—«Inglês»; 20, Thierry La Fronde; 20 e 30, Forças Armadas; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Variedades — «Riso e Ritmo» (realização de Luís Andrade); 22 e 35, Episódio da série «Daniel Boone»; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — As 15, Canto coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 55, Desenho; 16 e 20, Educação Física; 16 e 45, Orientação do Curso; e 17, Ginástica Infantil. 2.º Período — As 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde); 17 e 45, Disneylandia; 18 e 35, TV Educativa — «Educação Musical»; 19, «Vida sã em corpo são», pelo dr Ramiro da Fonseca; 19 e 15, Telesdesporto; 20 e 40, «Naquele Tempo»; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, «Cartaz TV» — os programas da semana apresentados por Jorge Alves; 21 e 45, «Uma História por Semana» — com Henrique Santana, António Silva, Henrique Santos, Maria Helena Matos e Isabel Ferreira; 22 e 15, Folclore — apresentação de Pedro Homem de Melo; 22 e 50, «Danger Man» — episódio filmado com Patrick McGohan; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); e 23 e 50, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	537021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLICIA E G N R.

Serviço de emergência	115
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R. (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 4 1/2 % 1. 10	691$00	—	695$00
Cons. 3 % T. 10	739$00	738$00	739$00
Cons 3 1/2 % T. 10	855$00	853$00	857$00
Centenários 4 % 1940	1.995$00	1.994$00	1.996$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.020$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	1.015$00	1.010$00	1.020$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.030$00	—
Externo 1.ª série	—	1.245$00	1.255$00
Externo 1. série car.	1.250$00	1.250$00	1.255$00
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2. série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	1.335$00
Externo 3.ª série car.	—	1.300$00	1.340$00
Caut. 3.ª série s/j	300$00	300$00	305$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	497$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$50	104$00
Gás. Elect. 3 1/4 %	—	—	915$00
Gás. Elect. 4 %	—	915$00	930$00
Gás. Elect. 4 1/2 %	—	940$00	—
Gás. Elect. 5 %	990$00	990$00	—
U. E. P. 3 1/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	88$50	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	95$00	94$50	95$50
U E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	958$00	956$00	960$00
H. E. S. Estrela	—	965$00	980$00
C. P. 4 1/2 %	—	1.019$00	1.020$00
Metropolitano	—	1.006$00	1.007$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	—	—	4.400$00
Alentejo	—	620$00	—
Angola	—	—	1.490$00
Espírito Santo	—	10.050$00	10.200$00
Lisboa & Açores	—	3.400$00	3.430$00
Portugal	1.900$00	—	1.900$00
Ultramarino	870$00	869$00	870$00
Agricultura	—	—	—
P. Atlântico	—	—	—
Crédito Predial	—	1.090$00	1.100$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	334$00	333$00	335$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.250$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	625$00	625$00	630$00
Ag. das Neves	—	100$00	120$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	840$00	845$00
Boror	—	141$00	145$00
Cabinda	—	25$00	35$00
Cádá	1.740$00	1.720$00	1.750$00
Col. do Búzi	—	65$00	66$00
Ilha do Príncipe	350$00	335$00	350$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	54$00	58$00
Zambézia	—	41$50	42$50
Diamantes	820$00	820$00	822$00
Lobito	594$00	593$00	595$00

Comp.as diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.200$00	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	—	—	1.180$00
Nac. de Navegação	—	—	990$00
Col. de Navegação	—	550$00	570$00
Port. de Celulose	4.500$00	4.490$00	4.500$00
Port. de Pesca	—	940$00	—
Port. de Tabacos	247$00	246$00	247$00
Tabacos de Portugal	—	840$00	860$00
Petroquímica	3.820$00	3.820$00	3.850$00
Termoeléctrica	—	—	1.600$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	531$00	540$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	515$00
Eléct. das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade	449$50	449$50	450$00
H. Alto Alentejo	234$50	234$00	234$50
H. E. Cávado	1.210$00	1.210$00	1.211$00
H. E. Zêzere	1.390$00	1.389$00	1.391$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.490$00
União Eléctrica Port.	223$00	220$00	224$00
H. Douro	1.264$00	1.263$00	1.265$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	4.530$00	4.550$00
F. Invest Atlântico	—	145$20	149$60

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul — Rand	38$50	38$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$25	28$55
Dólares de 5 a 1000	28$45	28$75
Argentina — Peso	$10	$15
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01	$01,6
Canadá — Dolar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47	$48
Congo — Franco	$07	$09
França — Franco	5$75	5$90
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04 67
Marrocos — Dirham	4$35	4$85
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglater. (Libra Isabel)	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO C

Ver pelos bairros das imediações (Telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Castro Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Saborosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✻ **Aeroporto**, Av. Sago Coutinho, lote 318-D (722384) ✻ **Rio de Janeiro** Av. Rio de Janeiro 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027)
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) ✻ **Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS—Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) ✻ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar 20 (44995) ✻ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✻ **Novais**, Av. Luis Bivar 11-13 (44324)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO - Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Silva Carvalho — R. dos Fanqueiros, 126 (326575).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✻ **Vitex**, Est. de Benfica, 373 (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luis de Camões (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✻ **Elma**, R. D. Maria Pia, 358-A (686176)
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829)
CAMPO GRANDE — Cabrita Campo Grande, 220-222 (772397)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Salma, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) ✻ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso 98-100 (863224).
ENTRECAMPOS — São Miguel, Rua Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagum, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✻ **Mota Capitão**, Rua de S. Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calçada de St. André 16 (862074) ✻ **Branquinho**, Rua dos Sapadores, 87 (842725).
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 17 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P. P. C. 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz á Encosta do Restelo (612248)
SANTO AMARO — Gomes, suc., R. da Junqueira, 326 (638193) ✻ **Dilena**, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✻ **Costa**, R. Lusíadas, 32 (636704)
S. BENTO — Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos - Veias — Soros — Oxigénio - Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA CENTRO — SANTA MARTA
SERVIÇO DOMICILIARIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS
R. Conde de Redondo, 56-2.º
Telf. 43738

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
FOGO À VONTADE — no CONDES

TIVOLI
Telef. 50595

Às 3 da tarde e ás 9.30 da noite (M. 12 anos)
Uma aventura espectacular em 70 mm. e tecnicolor
Inspirada na obra-prima de CONRAD
LORD JIM
com Peter O'Toole — James Mason — Curt Jurgens

SÃO LUIZ
Telef. 327172

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
O DIABO, UM LATINO ENTRE AS SUECAS
Uma comédia engraçadíssima com ALBERTO SORDI

MONUMENTAL
Telef. 555131

Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO
com Tony Curtis — Jack Lemmon — Natalie Wood

CONDES
Telef. 322523

Às 21.30
ESTREIA
(Adultos)
EDDIE CONSTANTINE
numa empolgante aventura de espionagem
FOGO À VONTADE
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) — **O VAMPIRO DE DUSSELDORF** — (Adultos)

ODEON
Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
3.ª SEMANA
O êxito de que toda a gente fala com os dois novos cómicos:
Franco Franchi e Ciccio Ingrassia
00-2 OPERAÇÃO BIKINI
Uma farsa de «espionagem» onde só as mulheres mandam com o «poder» dos seus encantos...
Eastmancolor—Só «PARA ADULTOS»

POLITEAMA
Telef. 326305

Às 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
GRANDE ÊXITO
Um filme que ninguém deve deixar de ver
com Jeffrey Hunter e Sara Lazane
MURIETA
A história de uma fera assassina, depois de vingar a desonra de sua mulher.
Eastmancolor (M. 12 anos)

MUNDIAL

Tel. 538743
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Humor «suspense», «gags» e acção
O HOMEM DO MONÓCULO AMARELO
com PAUL MEURISSE

ALVALADE
Telef 76 30 80

Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
O DIABO, UM LATINO ENTRE AS SUECAS
com ALBERTO SORDI

RESTELO

Telef. 610375
Às 21.30
(M. 17 anos)
EXODUS
com Paul Newman — Eva Marie Saint — John Derek

AVIS
Telef. 47163

Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
8.ª SEMANA DE SUCESSO!
A impagável comédia colorida com Robert Dhery — Diana Dors e Collette Brosset
FIM DE SEMANA EM LONDRES
Como os franceses «analisam» certos ingleses...

S. JOSÉ
Telefone 48560

Às 21 horas
(M. 17 anos)
A HISTÓRIA DE UMA FREIRA FAMINTOS DA MALDADE

FERRYSSE
Telef. 320917

A's 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
O ROLLS-ROLCE AMARELO O ROUBO DO BANCO DE INGLATERRA

IMPÉRIO
Telef. 555134

Às 15.15 e 21.30
ADULTOS
2.ª SEMANA
Onde o amor leva ao crime
A TENTAÇÃO DO DINHEIRO
com Glenn Ford e Elke Sommer

ESTÚDIO

Às 15.30, 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA
(Adultos)
O filme de Frank Perry
DAVID E LISA

EDEN
Telefone 320768

Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A luta que uma mulher trava entre os seus sentimentos...
ESCÂNDALO EM VILLA FIORITA
com Maureen O'Hara — Rossano Brazzi

SÃO JORGE
Telef 54153/54

A's 15.00, 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA
(M. 12 anos)
Cada segundo é uma explosão de emoções
O COMBOIO
com Burt Lancaster e Jeanne Moreau

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

Às 15.30 e 21.15
(M. 12 anos)
Uma aventura fantástica com
Peter O'Toole, James Mason, Curt Jurgens, Daliah Lavi e Paul Lukas
LORD JIM
Inspirado no portentoso romance de Joseph Conrad

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
AS SETE COLINAS DE ROMA ENTRE A TERRA E O CÉU

CASINO ESTORIL

A's 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
RETALHOS DA VIDA
Um inquérito á vida de Roma, feito em cinco episódios distintos.

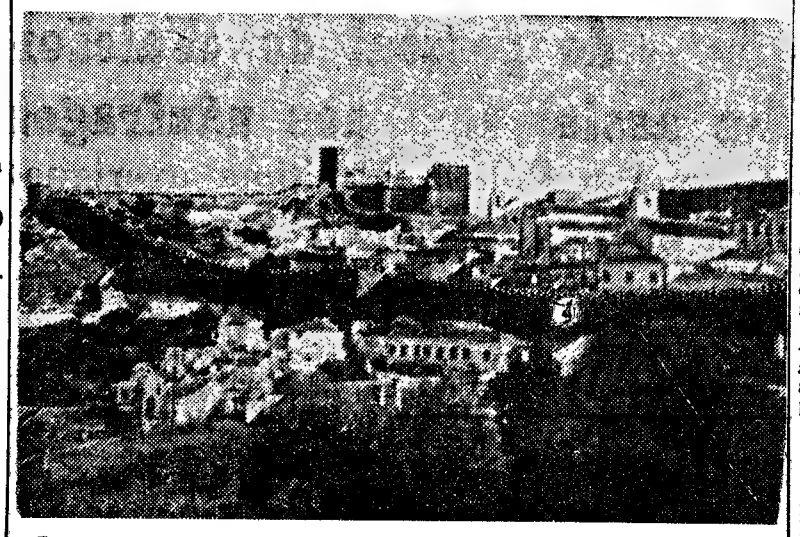
OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: Companhia de Circo (12 anos).

TEATROS
AVENIDA — Às 22 h.: «A escada» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «V centenário de Gil Vicente» (12 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Tomás More» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé (17 anos).

CINEMAS
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Passagem de nível» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Assalto ao forte» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «A máscara do Zorro» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Mulheres sem destino» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «A fúria assassina» (17 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «As duas viúvas do sr. Valmont» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — «Uma brecha no Mundo» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 15 e ás 21: «Mc Lintock, o magnífico» (12 anos).
JARDIM — Às 15 e ás 21 — «Duelo ao pôr do sol» (17 anos).

HISTÓRIA E TURISMO



Cercada pelas muralhas do seu vetusto castelo, a pitoresca vila de Óbidos constitui uma marcante atracção turística

Foi hoje inaugurado um novo edifício dos C. T. T. em Montargil

MONTARGIL, 10 — Com a presença de funcionários superiores dos Correios e Telégrafos, do governador civil de Portalegre, dos presidentes da Camara Municipal de Ponte de Sôr e da Junta de Freguesia de Montargil, foi hoje inaugurado o novo edifício dos C. T. T. desta localidade, que fica situado na Rua da Misericórdia e reune todas as condições necessárias para o fim a que se destina.

Tem dois pisos sendo o rés-do-chão destinado á instalação dos serviços da estação e o primeiro andar a habitação do responsável pelo seu funcionamento.

Director de Faróis

Por ter sido recentemente promovido, o sr. comodoro Vieira Lopes fez entrega, esta tarde, do cargo de director de Faróis ao sr. capitão-de-fragata Mário dos Reis Antunes.

bom apetite

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST ANTÃO, 21—LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

RELÂMPAGO
RESTAURANTE - SNACK-BAR
COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
R. Mouzinho da Silveira, 17 a 21
Telef. 47255

RESTAURANTE
RAINHA
EXCELENTE COZINHA
SERVIÇO À LISTA
Anexo aos postos de abastecimentos SHELL
Entre Vila Nova e Azambuja
AZAMBUJA — Telef. 92254

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS
BANQUETES PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Aberto até às 5 h. da madrugada

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

Combinado
SNACK-BAR RESTAURANTE
AV. FERNÃO MAGALHÃES 32-34 — Telef. 23667
COIMBRA
(JUNTO À ESTAÇÃO NOVA)

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
VINHO ESPECIAL
O RESTAURANTE QUE SEMPRE SATISFEZ O CLIENTE
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
Cabrito constipado
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-B
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AMANHÃ
ROLINHOS DE PESCADA C/ PRESUNTO
FEIJOADA À BRASILEIRA
TODOS OS DIAS ESPECIALIDADES EXCLUSIVAS DA CASA
FRANGO NA PÚCARA
BACALHAU À ZÉ DO PIPO
AÇORDA DE GAMBAS
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
Av. de Roma, 7-A — Telef. 763522

IMPORTANTES ALTERAÇÕES DO SERVIÇO FERROVIÁRIO INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS ENTRE PORTUGAL E FRANÇA

— O «Sud-Express» deixa de ter 2.ª classe
— Novos comboios rápidos só com carruagens de 2.ª classe
— Circulações especiais entre 1 e 23 de Dezembro para ocorrer ao tráfego das férias de Natal

Comunica-nos a C. P. que o comboio «Sud-Express» deixa de ter 2.ª classe no percurso entre Lisboa e Hendaia, pelo que a respectiva composição disporá sómente de carruagens-camas e de carruagens de 1.ª classe a partir de 4 de Dezembro próximo no sentido de Lisboa para Hendaia e de 5 de Dezembro próximo no sentido de Irun para Lisboa.

Para assegurar o encaminhamento dos passageiros de 2.ª classe foram estabelecidos desde 27 de Novembro novos comboios rápidos, conforme o horário seguinte:

	8-20 p.	Lisboa (St.ª Apolónia)	c. 17 40	
	11-28 c.	Pampilhosa	p. 14-18	
	9-20 p.	Porto (Campanhã)	c. 17-35	
	10-47 c.	Pampilhosa	p. 15-31	
	11-44 p.	Pampilhosa	c. 14-04	
	15-08 c.		p. 10-40	(H. P.)
(H. P.)	16-02 p.	Vilar Formoso	c. 7-38	(H. E.)
(H. E.)	18-55 p.	Puentes de Ofioro	p. 7-33	
	6-52 c.		p. 19-15	
	6-55 p.	Irun	c. 17-23	
	7-00 c.		p. 17-18	
	8-05 p.	Hendaia	c. 17-09	
	18-40 c.	Paris	p. 8-54	

Estes comboios estão sujeitos a taxa de velocidade (excepto no troço de Pampilhosa a Porto (Campanhã) para os passageiros procedentes de França, em que o transporte é assegurado pelo comboio n.º 11 da linha do Norte).

Comunica-nos ainda a C. P. que para melhor se ocorrer ás viagens de portugueses radicados no estrangeiro que vêm passar as férias de Natal e o final do Ano em Portugal realizar-se-ão, em combinação com a Rede espanhola, comboios especiais de 2.ª classe (também sujeitos a taxa de velocidade) no período de 1 a 23 de Dezembro, com o seguinte horário:

Irun	p	17-45
Vilar Formoso	e	5-12 (H. E.)
	p.	6-10 (H. P.)
Pampilhosa	e.	9-42
	p.	11-09
Lisboa	e.	14-30

A estes comboios é dada ligação para o Norte (Porto e além) pelo «rápido» n.º 1, que parte de Pampilhosa ás 11-34 e chega a Porto (Campanhã) ás 13-21.

Do 1.º domingo de Outubro até ao 1.º sábado de Abril, inclusive, a hora espanhola (H. E.) está adiantada de 60 minutos da de Portugal (H. P.).

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

Serviços Municipalizados

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 12 (domingo) das 8 ás 17 horas nas zonas de Fanqueiro, Tojal, Fanhões, Bucelas, Bemposta, Freixial e Chamboeira, e das 13 ás 18 horas nas zonas de Vila de Loures, Barro, Freixeira, Cabeço de Montachique e Lousa.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Loures, 9 de Dezembro de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração
Joaquim Dias de Sousa Ribeiro

CASA NÓVOA
FUNDADA EM 1927
LARGO DO CALHARIZ, 10 — Telef. 352658
(A seguir ao Chiado e ao Camões)
SECÇÕES DE:
MALAS — PASTAS — CARTEIRAS — LUVARIA
CHAPÉUS DE CHUVA E SOMBRINHAS
ARTIGOS PARA VIAGEM — CONSERTOS
A CASA ONDE A BOA QUALIDADE E O BOM GOSTO ANDAM DE BRAÇO DADO COM OS BONS PREÇOS

Se houve negligência do pessoal do «Falcão» na assistência aos náufragos (o que a Polícia Marítima averigua) os culpados serão punidos

As primeiras horas da madrugada de hoje entrou no Tejo o rebocador de alto-mar «Praia Grande», pertencente á Sociedade Geral, o qual trazia a reboque o batelão «Gibraltina». Os trabalhos de pesquisa tinham sido coroados de êxito pouco depois do meio-dia de ontem, quando um avião da Base Aérea n.º 6 (Montijo) avistou o batelão da Sofamar 30 milhas a oeste de Cascais.

A unica presença viva a bordo do «batelão fantasma» era a sua mascote, um pequeno cão que acompanhava os tripulantes para todo o lado, mas que não os acompanhou quando eles saltaram precipitadamente para a água...

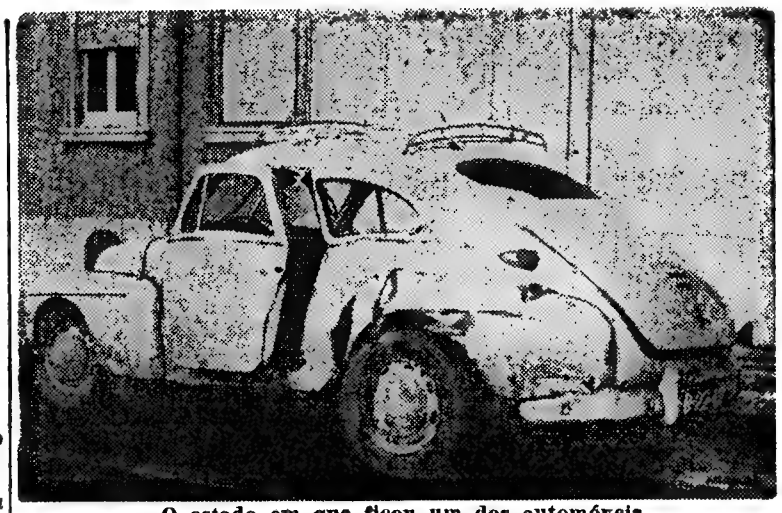
Como o nosso jorna. admitiu desde o primeiro dia, se o «Gibraltina» não encalhasse, flutuaria a despeito do temporal. Foi o que sucedeu. Os homens ter-se-iam salvo como se salvou o cão.

Está a instruir-se um processo de averiguações

Segundo informes colhidos na Polícia Marítima, deu-se já começo ao processo de averiguações na sequência de uma participação elaborada pela própria Polícia. «Este processo», disse-nos o sr. comandante Rodrigues Alho, «envolve naturalmente um aspecto penal e, se for caso disso, um aspecto disciplinar». Nenhum indício ou testemunho será descurado nas averiguações — acrescentou aquele oficial.

Sabemos que o batelão deverá ser sujeito a rigorosa vistoria, á qual se estenderá ao «Falcão Primeiro». As notícias vindas a publico sobre a abandono dos náufragos á sua sorte, principal acusação do unico sobrevivente aos homens do rebocador, indicam de facto que o testemunho do marítimo Armando Pereira Valente é uma das peças principais do processo, senão mesmo a mais importante de todas.

Impõe-se, na verdade, esclarecer — e a Polícia Marítima fá-lo-á, sem duvida, até ao ultimo pormenor — se houve ou não negligência do pessoal do rebocador «Falcão» na assistência aos náufragos, tanto mais que já havia luz do dia, quando os homens passaram para o bote e este se voltou.



O estado em que ficou um dos automóveis

Cinco feridos num violento choque de dois automóveis durante a madrugada

Esta madrugada, cerca das cinco horas, na Avenida Fontes Pereira de Melo, no cruzamento com a Rua Tomás Ribeiro, embateram violentamente dois automóveis. Um dos carros era conduzido pelo sr. Jaime Luciano Soromenho, residente na Rua da Escola de Medicina Veterinária, 2, 1.º Dt.º, que ia acompanhado pelas sr.as Lucinda Aurélia Domingues, de 20 anos, cabeleireira, moradora na Calçada Marquês de Abrantes, 38, 3.º, Esq.º; Laura Santos Ramires da Silva, de 21, operária, Rua Joaquim Serra Santana, 11, 2.c, em Setúbal; Maria do Carmo Rosa Pereira, de 21, empregada de café; e Lina Maria da Conceição, de 21, cabeleireira, Rua Actor Taborda, 48, 2.º. Guiava o outro automóvel o sr. Augusto Martins Baptista, industrial de padaria, residente na Rua da Bombarda, 59, 1.º

Ficaram mais ou menos feridos os ocupantes dos dois veículos, excepto o condutor do primeiro. Receberam tratamento na sala de observações do Hospital de S. José e recolheram, depois, ás suas respectivas residências. Os carros ficaram muito danificados.

Impõe-se a unificação das taxas de electricidade

– afirmou hoje um deputado na Assembleia

Continuaram esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Mário Bento, os trabalhos da Assembleia Nacional, que está a apreciar, na generalidade, a proposta da Lei de Meios para 1966.

O deputado sr. Cutileiro Ferreira, de Évora, disse que o diploma tem «a clareza dos conceitos e a justeza das soluções gerais, facto que se filia no conhecimento perfeito que o actual ministro das Finanças tem, do espírito desta Camara, das suas possibilidades e, sobretudo, dos seus desejos de bem colaborar».

Prestou homenagem ao sr. dr. Ulisses Cortês, pelos seus dotes de esclarecida inteligência e pelo seu sentido humano dos problemas, fazendo votos por que o actual ministro das Finanças possa continuar a servir a Nação. Fez algumas considerações sobre a proposta, referindo em primeiro lugar o equilíbrio das contas publicas — equilíbrio que «possibilita a garantia do valor da moeda e as consequentes razões que predispõem os capitais externos a investimentos que proporcionam o desenvolvimento económico do espaço português».

O orador disse aceitar a prioridade dada ás despesas com a defesa, mas não estar «de acordo em votar medidas de tributação que, por menor clareza de expressão seriam, a ser aprovadas, uma alienação das prerrogativas desta Assembleia Nacional e, pior ainda, um verdadeiro cheque em branco que assinaríamos sem conhecer o seu real valor». A sua afirmação referia-se aos artigos 3.º e 6.º da proposta de lei, reservando o seu acordo ou discordancia para a votação na especialidade.

Transportes rodoviários

Congratulou-se com a garantia dada pelo 21.º artigo de dotação, com verbas especiais, da programação regional, com vista á correcção das disparidades do desenvolvimento á elevação do nível de vida das populações. Depois de pedir a unificação das taxas de electricidade, como passo decisivo no desenvolvimento regional, o sr. Cutileiro Ferreira afirmou que esse mesmo desenvolvimento deve atender, entre outras razões, ás aptidões locais, ao conjunto das matérias-primas existentes, á potencialidade económica da região e ás vias de comunicação. Ocupando-se, em especial, do problema de transportes rodoviários, chamou a atenção para as anomalias que se verificam no sector da camionagem particular, declarando:

«O sistema de taxas tendo por base áreas circulares — até 30 km, até 50 km, até 100 km, e além de 100 km, é um sistema progressivo segundo os maiores raios de acção e uma injusta punição aos que, infortunadamente, mais gastam em combustíveis lubrificantes e pneus — já passivos de altos impostos — e menos rendimento auferem do investimento feito em compra de unidades, quando não trabalham em pura perda. Um camião que transporte, por exemplo 5000 kg de carga poderá, em horário legal e normal, fazer duas viagens de raio até 50 km. O mesmo camião, com gastos superiores, já não poderá fazer mais que uma viagem até 100 km, portanto com menos de 50 por cento do rendimento do primeiro camião».

O deputado eborense considerou também as taxas municipais de Comércio e Industria como elemento impeditivo do desenvolvimento regional, pedindo ao Governo que actue no sentido de desfazer o círculo vicioso que se está a registar na cobrança dessas taxas. «Os Ministérios que possam interferir no problema — ponderou — têm de agir, com rapidez e eficiência, para que se não prejudique o Planejamento Regional, que a Proposta da Lei de Meios prevê dotar, e as populações ambicionam e desejam».

Rita Hayworth passou por Lisboa

Bela como sempre, Rita Hayworth passou, esta tarde, por Lisboa, a caminho de Nova York, onde vai interpretar mais um filme.

CHEGOU CLIFF RICHARD

O famoso cançonetista Cliff Richard chegou esta tarde a Lisboa, acompanhado pelo conjunto «The Shadows». Aquele artista e o referido conjunto actuarão no Império em dois unicos espectáculos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e fraco a sul do referido sistema; o céu estava muito nublado e caía chuvisco ou chovia, principalmente a norte do rio Tejo.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 15°; mínima: Montalegre, —0°,2.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 12°; Faro, 11°; Funchal, 13°; Lisboa, 14°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 10°; Porto, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14°; na atmosfera, 14°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 17°,3; mínima, 9°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 16°,1; mínima, 9°,3.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado; vento fraco a moderado de Noroeste; períodos de chuva ou queda de neve nas regiões montanhosas; melhoria, a partir da madrugada de amanhã, com céu pouco nublado e vento fraco de Norte.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 7 e 45* — *Ocaso ás 17 e 15*

FASES DA LUA

Dia 15 — Dia 22 — Dia 31 — Dia 7

MARES

PREIA-MAR — Dia 10 — Às 4 e 02 (4,1 m); 16 e 32 (3,9 m). Dia 11 — Às 4 e 50 (4,1 m); 17 e 21 (3,8 m). Dia 12 — Às 5 e 37 (4 m); 18 e 11 (3,7 m).

BAIXA-MAR — Dia 10 — Às 9 e 52 (0,8 m); 22 e 08 (1 m). Dia 11 — Às 10 e 40 (0,9 m); 22 e 51 (1,1 m). Dia 12 — Às 11 e 28 (1 m); 23 e 41 (1,2 m).

Blaupunkt

de ponto em branco...com

PONTO AZUL

O conjunto auto-rádio «Ponto Azul» — rádio, alti-falantes, antena, em modelo especialmente adequado a cada marca — é a nota de distinção na elegância do seu carro.

LATINA

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA-PORTO

Assistência Técnica em todo o país

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

PAGINAS ESPECIAIS DE INFORMAÇÕES E COMENTARIOS
do Diario de Lisboa
10 DE DEZEMBRO DE 1965

Os desequilíbrios sectoriais

A coordenação no desenvolvimento, com vista á melhor reprodutividade dos capitais investidos e á polarização adequada dos benefícios do progresso económico, é finalidade essencial em todas as economias nacionais organizadas e, sobretudo, nas que perfilham o planeamento, quer indicativo, quer imperativo, como meio de evolução orientada. O intuito tem sido afirmado entre nós, como é óbvio; mas a persistência dos factores de desequilíbrio, não só na ordem regional como na ordem sectorial, é motivo de preocupações justificadas e constitui um dos aspectos mais melindrosos da política do crescimento económico no País. No que respeita aos desajustamentos regionais, expressos na circunstancia inquietante de 50 por cento do produto nacional ser formado unicamente em dois distritos de Portugal metropolitano, repartindo-se a metade restante pelos demais, onde habita 70 por cento da população, a Proposta de Lei de Meios já reflectiu a consciência da gravidade do problema. No relatório desse alto documento oficial afirma-se que, em tais matérias, «parece chegado o momento de passar da pura definição de princípios á fase efectiva das realizações».

Quanto aos desequilíbrios sectoriais não se afigura que haja menos motivo para preocupações. A discriminação dos sectores em que se formou o produto nacional no triénio de 1962 a 1964 é explicita na eloquência dos numeros. Enquanto o produto formado na agricultura, expresso em milhões de contos, a preços de 1958, subiu de 17,3 no primeiro dos anos referidos para 17,6 em 1963 e baixou ainda para 17,1 em 1964, o produto formado na industria e construção elevou-se acentuadamente de 28 para 30,6 e para 35 milhões de contos no breve espaço considerado. Mais lentamente, mas ainda em eficaz progresso, o produto formado no sector da electricidade e dos serviços aumentou, também, de 25,6 para 26,9 e para 28,2 milhões de contos.

A marcha célere da industria e a evolução razoável do sector da electricidade e serviços constituem índice animadores de expansão económica. Só pode desejar-se que prossigam e, até, que se intensifiquem, com especial incentivo aos ramos de actividade que melhor sirvam, ou o crescimento do produto nacional, ou a distribuição mais ampla dos benefícios do desenvolvimento. O panorama que se oferece no sector primário, porém, é inquietante e dá testemunho de uma paralisia pertinaz que só com impulsos muito excepcionais poderá ser corrigida. Lembra-se, a propósito, que, na Grã-Bretanha, o incremento da produtividade na agricultura tem sido, nos ultimos anos, superior ao da própria industria. Sem o arranque decisivo e urgente da agricultura, o crescimento económico nacional está em risco cada vez mais acentuado de sérios desequilíbrios sectoriais.

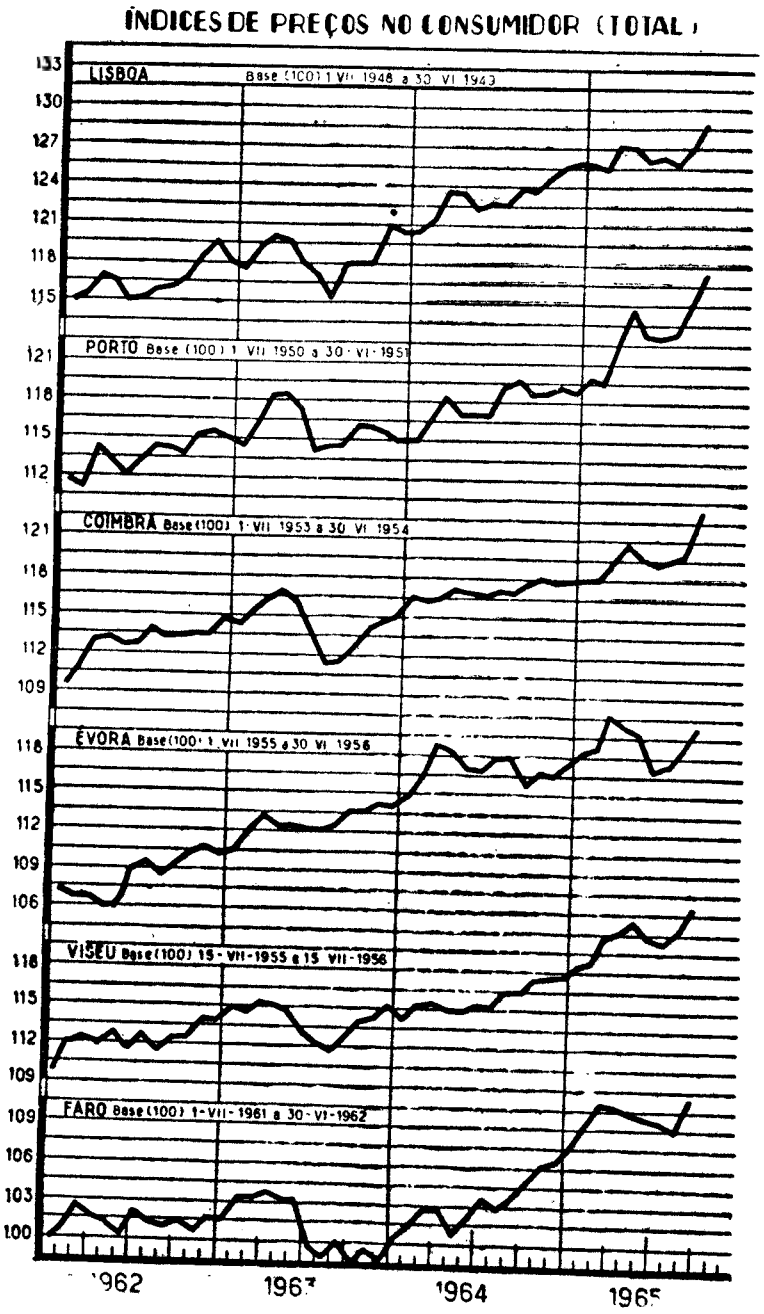
(Continua na pagina seguinte)

Iniciativas de desenvolvimento económico no Brasil

Projecto-piloto de hidráulica agrícola

Representantes do organismo encarregado de coordenar os projectos de desenvolvimento do nordeste do Brasil e representantes da França assinaram um primeiro acordo de assistência técnica, no valor de 800 mil francos, com vista ao desenvolvimento da zona-piloto rural do vale de Jaguaribe, no Estado do Ceará.

Vai ser estudada a realização de um projecto de irrigação e fertilização de uma área de 70 mil km² no referido vale. Segundo os técnicos franceses e brasileiros, este empreendimento permitirá duplicar a produção agrícola em dez anos e



A posição mundial do ouro

Apoio financeiro às empresas pequenas e médias no Brasil

Em conformidade com as directrizes recomendadas por economistas nacionais e estrangeiros, as esferas responsáveis do Brasil estão a pôr em marcha uma política sistemática de apoio ás pequenas e médias empresas. Recentemente, o Banco Nacional de Desenvolvimento Económico do Brasil, anunciou dispor de 61 milhões de dólares para o Programa de Financiamento á Pequena e Média Empresa (F. I. P. E. M. E.), proporcionados parcialmente pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e pelo «Kreditanstalt für Wiederaufbau» da Alemanha Ocidental. Nos três primeiros meses da sua existência, a F. I. P. E. M. E. recebeu 135 propostas de pedidos de financiamento dos quais foram aprovados nove num total de 2000 milhões de cruzeiros. Foi estabelecida uma taxa de juro de 8 %, acrescida de uma taxa de correcção monetária de 25 % ao ano.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Económico também estabeleceu acordos, há pouco tempo, com os bancos de desenvolvimento dos Estados do Norte e do Nordeste, segundo os quais estes bancos actuarão como agentes, reemprestando fundos á pequena e média empresa nos seus respectivos Estados. O acordo permite que esses bancos concedam empréstimos a uma empresa, dos fundos distribuídos, até ao limite máximo de 100 milhões de cruzeiros, sem interferência do Banco Nacional.

O presidente desta instituição bancária anunciou que o Banco passa a conceder fundos para o desenvolvimento industrial da área de Brasília, através dos seus próprios recursos e dos do Fundo de Financiamento á Pequena e Média Empresa.

Num momento em que tendiam a reavivar-se os debates sobre a hipotética revalorização do ouro na sua equivalência em dólares, o secretário do Tesouro do Governo norte-americano, Fowler, declarou há pouco: «Em nenhuma circunstancia os Estados Unidos modificarão o preço do ouro». A declaração, tão categórica, teria objectivos primacialmente políticos, segundo a maioria dos observadores: sendo a União Soviética e a Republica da Africa do Sul os grandes produtores mundiais do metal precioso, a revalorização beneficiaria, acima e antes de todos, a esses países. No entanto, pergunta-se em esferas internacionais representativas se os Estados Unidos estarão em condições de manter tão inflexivelmente aquela decisão, prolongando a paridade do dólar em relação ao ouro no nível de 35 dólares por onça, que está em vigor desde 1934.

Os dados fundamentais do problema, na actualidade, são os seguintes, na opinião dos especialistas qualificados destes assuntos: os Estados Unidos mantêm, há largos anos, uma quase total estabilidade de preços, associada a uma rápida expansão económica; o «déficit» da balança norte-americana de pagamentos é essencialmente de atribuir aos movimentos de capitais e despesas no estrangeiro; a balança de operações correntes (mercadorias e serviços) continua a acusar excedente apreciável; as exportações de capitais diminuíram sensivelmente em 1965, em consequência das medidas de igualização dos juros e da campanha de limitação voluntária das exportações referidas.

Estes são os pontos fortes da posição do dólar relativamente ao ouro. Em confronto com eles, porém, apresentam-se os pontos fracos: as reservas-ouro sofreram grande redução nos ultimos anos; a cobertura-ouro da circulação fiduciária está a aproximar-se muito do mínimo legal; quaisquer factores de perda de confiança no dólar reflectem-se prontamente e com amplitude nas saídas de ouro. A situação ainda frágil do esterlino e a política francesa relativamente ás reservas em dólares constituem, também, factores de instabilidade.

Do jogo de todas as tendências e influências mencionadas resulta que a cotação do ouro em Londres — principal mercado livre — tem sofrido nos ultimos tempos flutuações consideráveis, precisamente com viragem mais acentuada para a alta no decurso deste ano em relação aos anteriores. Mas tudo o que pudesse dizer-se agora sobre o preço futuro do ouro seria arriscado, apesar das possibilidades crescentes de previsão económica que caracterizam o nosso tempo.

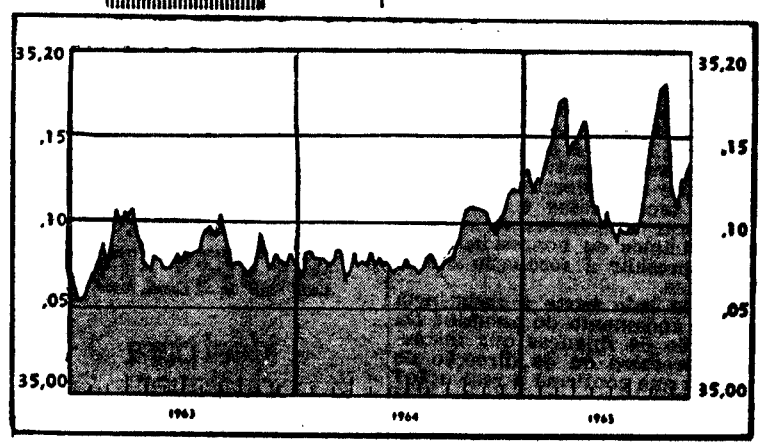
A evolução do custo da vida

A tendência inflacionista é hoje evidenciada na maioria dos países, por efeito da aceleração do desenvolvimento económico e dos progressos sociais. Em grande numero de casos trata-se de fenómeno flutuante de desajustamento entre a procura impulsionada pela própria expansão e pelo acréscimo do poder de compra e a oferta que não lhe corresponde eficazmente. Em outros casos, porém, resulta do excesso pouco são da circulação monetária ou de actividades especulativas incontroladas. Para todas essas circunstancias dispõem actualmente os poderes públicos de meios directos e indirectos de intervenção, desde a política do crédito e da fiscalidade até aos tabelamentos de preços e ás compras maciças para lançamento no consumo sob patrocínio estatal.

Entre nós, e neste momento, se não parece ainda aplicável o qualificativo de inflação para as tendências dominantes no mercado, a ninguém oferece duvida que a pressão altista dos preços, sobretudo no consumo imediato, está a determinar uma situação que merece atenções. Os preços no consumidor, á escala nacional, na base-100 de 1960, subiram do índice 102 em 1961 para 104 e 106 nos dois anos seguintes e atingiram o índice 110 no final de 1964 («Main Economic Indicators», da O. C. D. E.). E' a subida acentuada dos preços da alimentação, sobretudo, que está a determinar esta evolução, reflectindo-se com mais incisiva influência no custo da vida para as classes trabalhadoras.

E' oportuno assinalar que o nível dos preços por grosso não tem percorrido curva ascendente que se compare aos dos preços de retalho, e só no início de 1965 foi mais acentuado o agravamento nesse capítulo. E' nos preços para o consumidor e, principalmente, no sector alimentar, como se disse, que a tendência para a carestia se faz sentir em maior escala. Em trabalho documentário recente do Ministério das Finanças reconhece-se o facto, com a seguinte discriminação: «Em Faro e no Porto a média dos índices relativos á rubrica «Alimentação» acusou entre o ultimo trimestre de 1964 e o 2.º trimestre deste ano acréscimo de 5,6 e 3,4 por cento, respectivamente. Por sua vez, em Lisboa não se observou variação significativa deste índice parcial na primeira metade do ano, mas os índices relativos á «Higiene» e «Diversos» continuaram a agravar-se, devido, nomeadamente, ao encarecimento do sabão e de diversos utensílios e ao aumento dos salários do pessoal doméstico. Por outro lado, a renda média do tipo de habitação considerado no índice de preços no consumidor referente a Lisboa manteve relativa estabilidade no período considerado, mas a média trimestral dos índices das rendas das habitações elevou-se entre o 4.º trimestre de 1964 e o 2.º trimestre do corrente ano de 1,6 por cento, o que traduz, no entanto, atenuação em relação á subida registada em 1964».

A amplitude com que tem vindo a acentuar-se, mais recentemente, o agravamento do custo da vida, reflectido no gráfico que acompanha esta nota, parece aconselhar uma acção refreadora mais vigorosa, visto que as disposições até agora postas em prática estão sendo manifestamente ultrapassadas.



Preços do ouro no mercado livre de Londres (médias mensais em dólares por onça fina)

O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS DE FERRO DE ANGOLA

No conjunto do processo de expansão que está a verificar-se na economia de Angola, o incremento espectacular da produção e das exportações de minérios de ferro é um dos acontecimentos de maior relevo. A extracção de hematites na província, que já havia alcançado o montante de 637 mil toneladas em 1963, subiu no ano passado para 904 mil toneladas, e deve exceder largamente o milhão no ano em curso. Dos 166 manifestos mineiros registados em 1964 reportaram-se a jazigos de ferro 74 e a ferro em combinação com manganês e outros metais e minérios mais 33.

Quanto á exportação de minérios

(Continua na página seguinte)

Agenda do contribuinte

Consultas técnicas

CONTRIBUIÇAO PREDIAL E IMPOSTO DE SISA — Anulações e restituições.

Temos recebido, desde há muito tempo, correspondência de diversos leitores focando os assuntos em epígrafe.

Não lhe demos seguimento até agora em virtude de, na sua maioria, não trazer elementos válidos para o esclarecimento dos casos apontados e ser, na essência, conteudo de insinuações acerca da hombridade dos agentes do fisco, encarregados da resolução dos assuntos.

Não está dentro dos métodos de acção deste jornal, e desta secção muito menos, atacar quem quer que seja, sem que se possuam elementos concretos e válidos para esse fim e, quando o fazemos temos a certeza de focar problemas e assuntos que ferem, profundamente os princpios legais aplicáveis, já que outros nos não interessa tratar.

Dentro deste critério, não podemos deixar de arquivar nas nossas colunas, mais uma vez, o eco de reclamações que nos parecem ser justas.

Em duas cartas que recebemos, numa diz-nos o sr. J. Fonseca, de Lisboa, que tem pendente há quase dois anos a restituição de cerca de 50 contos de sisa, num processo de avaliação por contestação de valores, sem que na repartição de finanças lhe prestem uma informação concreta acerca da razão da demora.

Noutra missiva o sr. António Cruz (?) escreve, em resumo, que adquiriu um terreno para construção; que construiu no mesmo, dentro do prazo legal, um imóvel; que o processo para a restituição da sisa, na roda dos duzentos contos, não há meio de se resolver.

Escreve este leitor, ainda, que a repartição de finanças o não informa sobre a causa desta demora e, formulando referências desagradáveis para os serviços e funcionários indistintamente, termina por afirmar que um seu colega, fez um pedido na Direcção de Finanças e que por isso o seu processo havia sido despachado.

RESPOSTA:

As avaliações nos termos do artigo 56.º do «Código da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações» para os efeitos do disposto no artigo 30.º são morosas. Há que executar uma série de formalidades que a Lei prescreve, como sejam instauração de processo, notificações de louvados, avaliações, relatórios, confirmações de valores, por vezes 2.as avaliações, etc., enfim, uma burocracia bastante complexa e demorada.

Não admira, pois, que em Lisboa uma avalição no género daquela que o nosso leitor aponta leve bastante tempo a resolver, o que não quer dizer que a mesma se possa arrastar por *dois anos* (!), tempo que nos parece escandalosamente excessivo!

Qual a causa da demora? Que respondam as entidades a quem compete resolver o assunto.

O outro caso apontado pelo sr. António Cruz (!) deveria ser de mais rápida resolução.

Com efeito, construido o imóvel e verificadas as condições legais indispensáveis, seria justo que se restituisse a sisa a mais paga, sem formalismos excessivos e sem demoras que aos interessados podem parecer tendenciosas e destinadas a provocar diligências á margem dos princípios de honestidade que devem presidir á resolução destes problemas.

De que lado parte a resistência ao bom andamento do assunto? Da repartição de finanças que instaurou o processo ou da direcção de finanças que confirma a resolução? Que o digam os responsáveis. Nós não sabemos.

E, já que estamos no capítulo de restituições e de anulações não podemos deixar de escrever mais uma vez acerca deste assunto que tratámos na publicação de 30 de Abril ultimo e que também foi objecto de reparos do nosso colega «O Século».

Na verdade encontram-se pendentes de resolução dos serviços competentes ou incompetentes — é uma questão de interpretação — centenas de rectificações do lançamento da contribuição predial de 1964, quer de contribuição predial, quer de imposto complementar e mesmo de contribuição industrial. E estas rectificações implicam anulações de contribuição ou de imposto.

E, ao fim e ao cabo, tudo se poderia ter evitado se não existisse, quanto a nós, uma errada interpretação do disposto no artigo 4.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos por parte da Administração Fiscal.

Este preceito determina que *a autoridade que praticou o erro deve promover oficiosamente a revisão do acto por sua iniciativa* ou de superior hierárquico ou em virtude de reclamação do interessado com fundamento no errado apuramento da situação tributária.

As *instruções provisórias* fornecidas aos serviços mantêm-se e estas determinam que será o director de finanças que apreciará os processos ou pedidos de anulação, dará ou não a sua concordancia, etc.

Um autêntico atropelo ás disposições legais aplicáveis que pode parecer uma afronta á competência do chefe da repartição de finanças e uma exorbitancia de funções que, afinal, não podem ser desempenhadas cabalmente por falta de funcionários e por carência de tempo.

Estão a resolver-se muito problemas fiscais utilizando muito o coração e um pouco menos do que seria para desejar, a cabeça, a razão. Não se compreende muito bem, como é que um assunto de mera rotina fiscal que podia ser resolvido ao nível do concelho venha a ser efectuado numa repartição distrital que se deveria limitar a conferir, mas a conferir com rapidez.

Jurisprudência

SISA — Contrato-promessa de compra e venda acompanhado de tradição — Efeitos da anulação judicial do contrato.

Por acórdão de 21 de Julho de 1965, do Tribunal da 2.ª Instancia das Contribuições e Impostos, proferido no Recurso n.º 44 131 e publicado no Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, n.º 80/81, pp. 333/338, a propósito da anulação judicial dos contratos-promessa de compra e venda e dos efeitos fiscais daí resultantes não obstante o promitente comprador ter entrado na posse e usufruição do prédio, foi emitida a seguinte doutrina:

«Mesmo que tenha havido tradição ou usufruição dos bens, é de conceder a restituição da sisa quando o contrato de promessa de compra e venda haja sido judicialmente anulado por acto imputável ao promitente vendedor.»

Salvo o respeito que sempre nos merecem as decisões jurisprudenciais, afigura-se-nos, em nossa modesta opinião, que no caso vertente se não fez correcta aplicação da lei.

Com efeito, a segunda parte do artigo 152.º do Código da Sisa de 24 de Novembro de 1958, não permite, nas promessas de venda uma vez verificada a tradição ou posse, que se anule ou restitua a sisa liquidada.

No caso sujeito não se pôs em duvida que o promitente comprador entrou na posse efectiva do imóvel prometido. Por consequência, de harmonia com a regra de incidência contida no § 2.º do artigo 2.º do mesmo código, em relação á realidade verificada, isto é, á *promessa de venda com tradição ou usufruição*, é devida sisa que a lei considera, como se disse, irrestituível sejam quais forem as vicissitudes posteriores á consumação do acto. É o que flui com evidente clareza da conjugação da regra contida no referido § 2.º do artigo 2.º com a do artigo 152.º, segunda parte.

Realmente, o que torna relevante como elemento fundamental da relação jurídica tributária, nos casos dos contratos de promessa de compra e venda, é a circunstancia de se ter dado a tradição ou usufruição do prédio objecto do respectivo contrato, circunstancia que, dentro do conceito fiscal, torna a transmissão perfeita para a exigibilidade do imposto.

Desta forma, e independentemente de vir ou não a realizar-se o acto formal ou mesmo que a promessa de venda não chegue a concretizar-se, pelo facto de o promitente comprador ter entrado na posse efectiva do imóvel, a lei considera esse acto compreendido no campo da incidência do imposto.

Ora, se assim é, como efectivamente se nos afigura, a anulação do contrato-promessa de compra e venda, pode importar, é certo, jurídicamente, a inexistência do contrato em si, tornando-o nulo, mas não invalida, porém, a existência da relação jurídica tributária que tornou possível a exigência do imposto, pois é a esta circunstancia e só a ela que o Direito Fiscal atende para a tributação, sem embargo de o negócio jurídico vir a ser anulado. O facto gerador do direito ao imposto, nos casos como o controvertido, não resulta da validade jurídica do acto ou da existência dos requisitos formais, mas sim por a tradição produzir no Direito Fiscal os mesmos efeitos da transmissão jurídica.

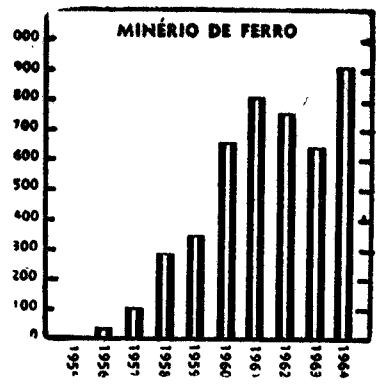
Por isso, entendemos que o acórdão em realce ao decidir pela forma como decidiu, parece ter esquecido que a anulação judicial do contrato produziu efeitos entre os contratantes, mas não desfez o acto que gerou o imposto: a promessa de venda acompanhada de tradição.

AGUARDENTE VELHA
BORLIDO
ideal para qualquer momento principalmente após o café
****
CAVES BORLIDO, LDA.
SANGALHOS - PORTUGAL

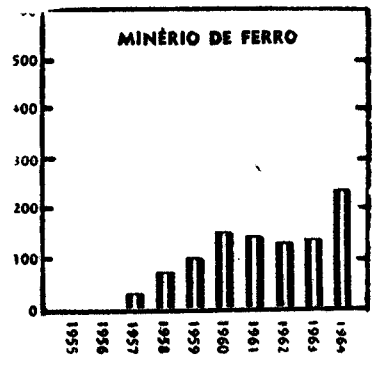
MALAS DE SENHORA
Ultimos modelos. Acabamentos impecáveis.
ARTIGOS PARA BRINDES
Carteiras—P. Moedas—Gigarreiras
LUVARIA
CASA DAS MALAS DA GRAÇA
L. DA GRAÇA, 38-1.º ANDAR

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

VIDA ECONÓMICA



Produção de minérios de ferro em Angola (em milhares de toneladas)



Exportações de minérios de ferro de Angola (em milhares de contos)

O desenvolvimento da produção e exportação de minérios de ferro de Angola

(Continuação da página anterior)

de ferro, assinala o relatório do Banco de Angola que se elevou de 446 milhares de toneladas em 1962 para 655 milhares em 1963 e depois para 1128 milhares em 1964, ou seja, para mais do dobro no curto espaço de 2 anos. A Republica Federal da Alemanha voltou a absorver quase toda a exportação, adquirindo 540 mil toneladas em 1963 e 961 em 1964. Mas, entre os compradores dos minérios angolanos, com perspectivas certas de mais avultada importação quando houver disponibilidades, incluem-se, também, o Japão, a Itália e a França.

Iniciativas de desenvolvimento económico no Brasil

(Continuação da página anterior)

desenvolver as possibilidades de criação de gado.

Associação petrolífera

Os delegados de companhias de petróleo de nove países da América Latina (Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Chile, México, Peru, Uruguai e Venezuela) decidiram, numa reunião realizada no Rio de Janeiro, criar uma Associação de Assistência Mutua com sede em Lima, Peru. A organização procurará promover a expansão da industria do petróleo e a coordenação dos programas de desenvolvimento entre os países membros.

Colaboração soviético-brasileira

O governo da União Soviética, através do departamento estatal intitulado Neftechimpromexport, concedeu á sociedade brasileira «Companhia Industrial de Rochas Betuminosas» um crédito no valor de 90 milhões de dólares destinado á construção de uma fábrica para tratamento de xistos betuminosos. O crédito concedido seria um dos mais importantes que a U. R. S. S. facultou a qualquer país ocidental.

Infra-estruturas de transporte

O Governo do Brasil e o Banco Mundial acordaram financiar em comum um estudo sobre os caminhos de ferro, as estradas, os portos e os transportes marítimos, como base de preparação de um plano decenal (1967-1976) de modernização e desenvolvimento dos transportes brasileiros. O Banco contribuirá com 1,5 milhões de dólares, o que cobrirá metade das despesas em divisas ocasionadas pelo estudo. O Governo financiará o resto das despesas em divisas assim como as despesas em moeda local, avaliadas num montante equivalente a 2,5 milhões de dólares. É considerado o estudo do Banco Mundial mais importante no domínio dos transportes.

Empréstimo interamericano

O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou a aprovação de um empréstimo ao Brasil, equivalente a 5 milhões de dólares do seu Fundo para Operações Especiais, destinado a financiar um programa de estudos de pré-investimento naquele país. O programa será executado pelo Fundo de Financiamento de Estudos de Projectos e Programas S. A., um fundo criado este ano, pelo Governo brasileiro, para financiar a preparação de projectos, de estudos práticos e a execução de estudos sectoriais. O empréstimo foi feito por um período de 15 anos e a uma taxa de juro de 4% ao ano. Será reembolsado em 22 prestações iguais, semianuais, começando quatro anos e meio depois da data do contrato de empréstimo. O prazo é de 25 anos e a taxa de 4 % ao ano.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «A ponte dos condenados» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telef. 932485), *Confiança* — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149)

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado 8 (Te. 950905); *Zeller* — R. da República 83 (Tel 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* Te. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr Gregório de Almeida. 2 (Te. 980391).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Te. 299088)

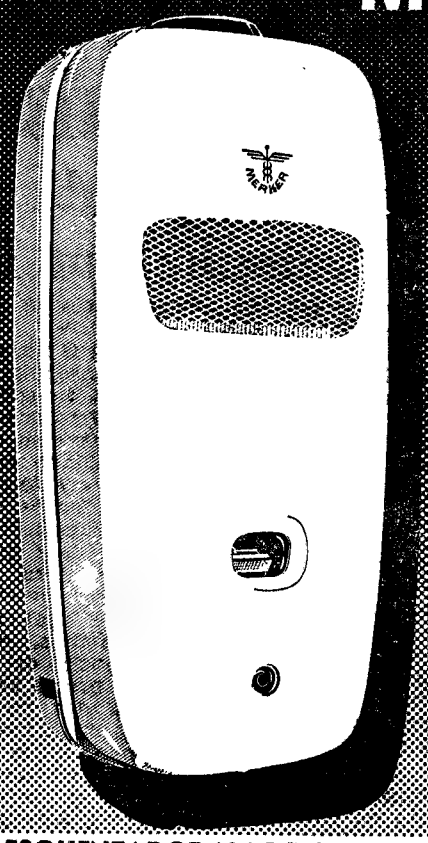
PENHORES
AMADORA
r DA IGREJA. 13-A

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 11, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) às 13-40 e chegada a Faro às 18-55; a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19-55; a Portimão às 19-06 e a Lagos às 19-32. O regresso efectua-se no domingo, dia 12, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana às 19-35; de Faro às 20-31; de Lagos às 19-48 e de Portimão às 20-13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) à 1-30 horas.

esquentadores MERKER



PARA GÁS BUTANO
OU GÁS DA CIDADE

•

OS APARELHOS QUE DEFENDEM A SUA VIDA

Providos da famosa válvula de segurança termo-eléctrica que evita todo o perigo de explosão ou de intoxicação.

Somente

MERKER

LHE OFERECE ESTA GARANTIA ABSOLUTA

•

O novo modelo MERKER apresenta além disso as mais elegantes linhas e o mais impecável acabamento.

•

MERKER
É UM PRODUTO SUIÇO DA MAIS ALTA QUALIDADE

O ESQUENTADOR N.º 1 DO MUNDO!

DISTRIBUIDORES

Sociedade de Representações **SIDA - SUECA**, *limitada*

Rua de S. Nicolau, 44-48 — Telef. 369332 (4 linhas) — LISBOA-2

À VENDA NOS NOSSOS REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

AR CONDICIONADO

COM CONDICIONADORES

Carrier

silenciosos
resistentes
económicos

INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 39 — TELF. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

TELEVISORES

FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Montagem de Antenas
Assistência Técnica e garantia absoluta
16 ANOS DE EXPERIENCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

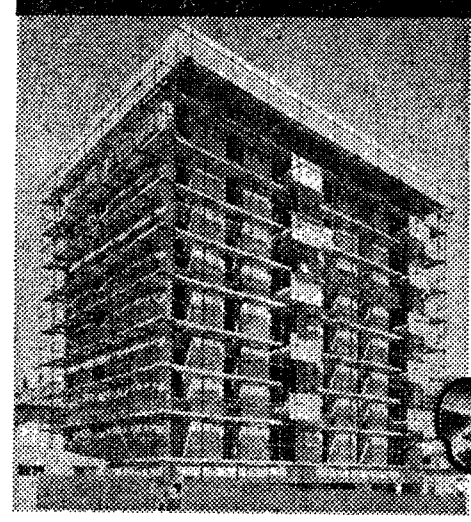
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq.º — Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).

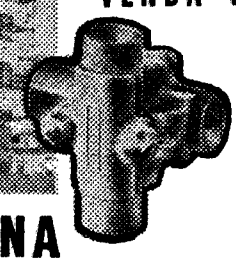
MATERIAL TUBULAR

ENTREPOSE



ANDAIMES
COFRAGENS
TORRES
CONSTRUÇÕES DESMONTÁVEIS

VENDA E ALUGUER

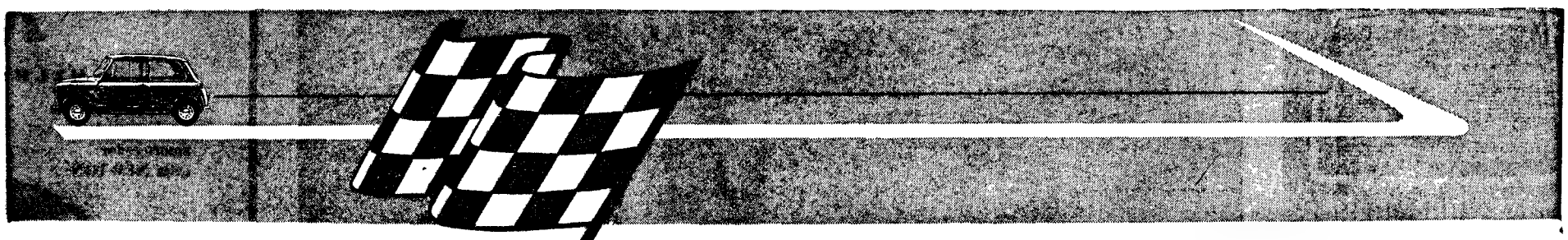


COMETNA
COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.
SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»
SEDE — Rua da Academia das Ciências, n.º 5 — Telef. 3 43 31/5 — Lisboa
FILIAL — Praça D. João I, n.º 25, 1.º — Telef. 2 47 71 — Porto

---

ATENÇÃO...

FABRICANTE: **ABILIO A. SANCHES**
R. de S. Lázaro, 174-1.º, Esq.º — Telef. 73 28 20 — LISBOA



AUSTIN COOPER 'S,

1º NA TAÇA CIDADE DE LUANDA

«TURISMO»

O MAIS IMPORTANTE GRANDE PRÉMIO QUE SE REALIZA EM TERRITÓRIO NACIONAL

É JÁ UMA COISA CORRENTE
AUSTIN COOPER 'S, GANHA SEMPRE

CONDUZIDO POR MANUEL GIÃO

agentes em todos os distritos

J. J. GONÇALVES, SUCRS. LISBOA • PORTO • ÉVORA • BRAGA • SANTARÉM

Automobilis

UM CAMIÃO QUE É Q. G. DA POLÍCIA

Um camião Karrier «Gamecock», de 4 toneladas, serve de quartel-general móvel a uma das secções mais invulgares da Polícia Metropolitana londrina — o Grupo de Buscas Subaquáticas, ou U. S. U. Trata-se de uma unidade formada por homens-rãs altamente treinados, cujas responsabilidades abrangem todas as águas da área de Londres, incluindo o Tamisa e seus afluentes, os canais reservatórios, tanques e poços, e até os lagos ornamentais dos parques da capital. A sua missão é efectuar pesquisas debaixo de água, a fim de recuperar objectos roubados, armas, explosivos e, ocasionalmente, cadáveres. Para desempenhar devidamente as suas funções numa área tão vasta, a U. S. U. está instalada neste camião especialmente adaptado para o transporte da grande variedade de equipamento que pode tornar-se necessário. Tripulado por cinco ou seis homens, tem a bordo dois escafandros de mergulhador com tubo de ar para a superfície, dois aparelhos de mergulhador autónomo, um reanimador de afogados, grua e instrumentos de corte, rádio, um telefone subaquático, cabos, bóias, bandeiras de sinalização e três reservatórios de ar grandes e três reservatórios pequenos para os aparelhos de mergulhador autónomo

Foram vendidos mais de d

de veículos em segunda mão na Grã-Bretanha em 1964

O mercado dos carros em segunda mão tem-se desenvolvido extraordinàriamente em todos os países da Europa. Na Grã-Bretanha trata-se de um negócio muito próspero, tendo-se vendido em 1964 mais de dois milhões de automóveis usados, o que equivale ao dobro das vendas de veículos novos.

O comércio do carro em segunda mão é exercido por concessionários e garagistas, assim como, evidentemente, por vendedores ocasionais. O numero destes, alguns dos quais se «estabeleceram» na periferia de Londres e em terrenos vagos, eleva-se a 30 000, embora seja difícil poder fazer-se um recenseamento exacto.

Entretanto, a história do carro usado e o seu êxito na Grã-Bretanha começou verdadeiramente em 1930. Nessa altura, um tal William Glass, que tinha sido empregado numa fábrica construtora em Birmingham, resolveu comprar e vender carros usados. Nesse tempo, este comércio tinha má fama e era tido como negócio só para oportunistas.

Mas William Glass deu-lhe vida nova e conseguiu restabelecer um clima de confiança no mercado do carro usado: vendia os seus veículos com um certificado de qualidade comprovado por inspectores e técnicos independentes e idóneos, organizando também exposições de vendas. William Glass tinha a m nia das estatísticas, recolhendo todos os dados necessários sobre os preços praticados pelos seus concorrentes, o que lhe permita reduzir os seus. Assim, os seus preços eram a cota mais exacta das possibilidades do comércio dos carros.

Deste modo, pouco a pouco, o «Guia Glass» tornou-se o código unico e respeitado de todos os vendedores. Este guia é confidencial e apenas distribuido aos profissionais. Não dá os preços praticados no momento da sua edição, mas os de «amanhã», quer dizer, os que serão válidos até á publicação do próximo boletim, sendo estabelecidos em conformidade com a conjuntura económica e as tendências do mercado automóvel e da produção.

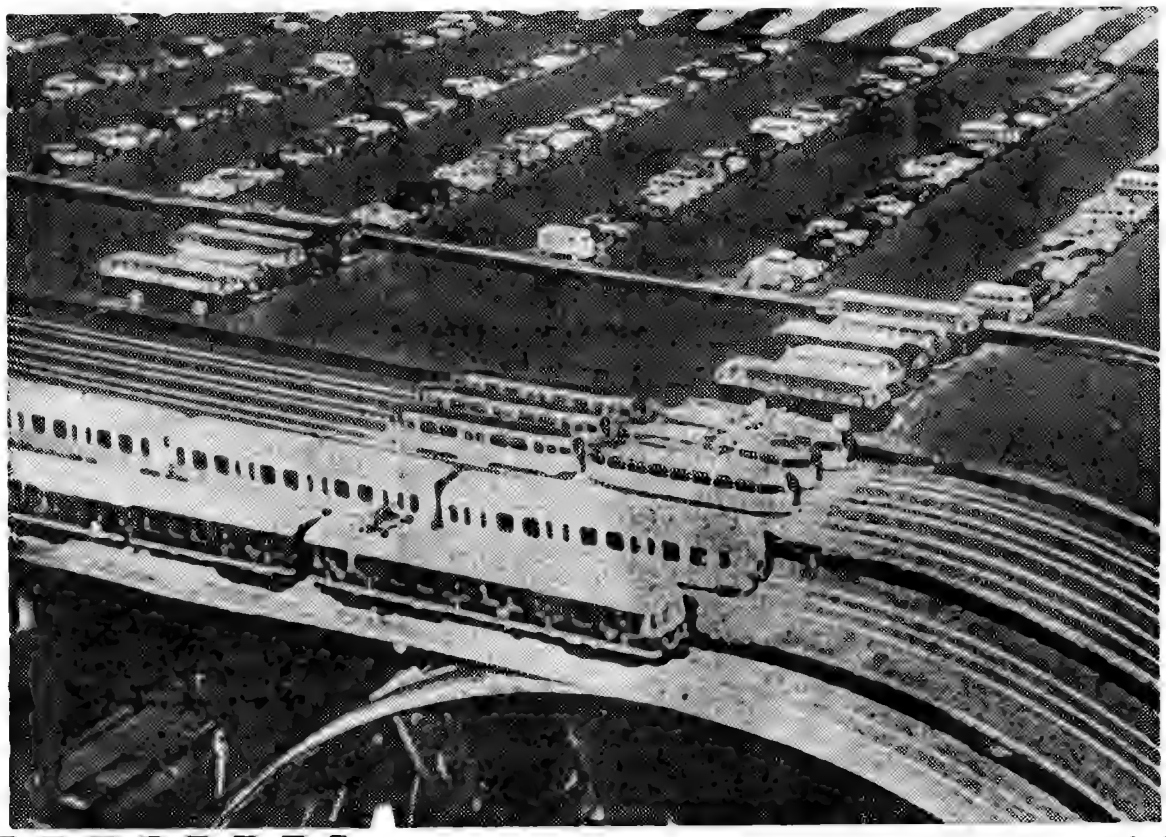
O «Guia Glass» dá os preços de 3000 modelos que se encontram em venda no mercado britanico e tendo em vista o período dos dez ultimos anos. Esta organização Glass conta actualmente com 46 empregados espe-

Pequenas cilindradas

- **A Citroen iniciou a montagem, na sua fábrica de Mangualde, dum novo veículo, o furgão «HY», de estrado baixo e cabine avançada.**
- **Estão a concluir-se as 14 milhas e meia de auto-estrada Londres-Yorkshire (M 1). Este troço está compreendido entre Barlborough e Pinxton e completará aquela moderna rodovia.**

O PROBLEMA DO TRANSPORTE URBANO

Seriam necessários 750 automóveis numa rua com a largura de 68 metros para transportar o mesmo numero de passageiros de uma unica composição das linhas rápidas do caminho de ferro. É esta a conclusão de um grupo de peritos que procedeu a um estudo para provar que este sistema de transporte, assim como o metropolitano, é numa grande cidade o meio de transporte mais rápido, eficiente e seguro. O modelo apresentado nesta gravura é a síntese altamente expressiva destes estudos. Com a composição eléctrica ou o metropolitano pode transportar-se, de estação para estação, a um ritmo de 90 segundos, 1300 passageiros, a uma velocidade efectiva de 33 quilómetros por hora, incluindo nesse cálculo as paragens nas estações. Outra vantagem está em que este meio de transporte requer apenas uma via dupla de quatro metros de largura. A capacidade de transporte do metropolitano é frequentemente inferior por se utilizarem, carruagens menores. Para em 90 segundos transportar o mesmo numero de indivíduos seriam necessários três carros eléctricos grandes com atrelados numa rua com 11 metros de largura, ou dez autocarros numa rua com 18 metros de largura. A sua velocidade efectiva não excederia os 25 quilómetros horários. No tráfego urbano, os automóveis atingem uma velocidade média de transporte de 27 quilómetros horários, se não houver congestionamentos.



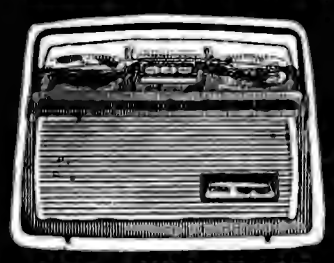
Velocidade limitada

Por decisão do ministro britânico de Transportes, foi estabelecido o limite de velocidade de 113 quilómetros (70 milhas) nas estradas de Inglaterra, mesmo nas auto-estradas, depois de uma série de acidentes ocasionados pelo nevoeiro numa auto-estrada do Norte do País. Quando a visibilidade for reduzida, o limite descerá para 48 quilómetros á hora.

Em princípio, haverá um ensaio por quatro meses, mas é possível que a limitação de velocidade seja permanente.

Esta decisão do ministro britâ-

GRAVADORES DE SOM
SIERA
O MODELO IDEAL TRANSISTORIZADO



ALTA QUALIDADE
APENAS POR 2.450$00

SERVIÇO
MAGNETI MARELLI
OFICIAL

EQUIPAMENTO ELÉCTRICO
DAS MARCAS
FIAT, ALFA-ROMEO, LANCIA, FERRARI, MASERATI, O. M., SAME-CASSANI, LOMBARDINI, SLANZI, LAMBRETTA, GILERA, ETC.
——//——
SERVIÇOS RÁPIDOS — «STOCK» COMPLETO
——//——
VENDAS E SERVIÇO
ELECTRO LUSO ALEGRIA, LDA.
51 — P. DA ALEGRIA — 52
LISBOA Telefones 32 83 03 - 36 75 84

NEW
O MELHOR AM
Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor exija NEWTON

Representante
AUTO-TRIUNFO — R

OS MELHORES CHARUTOS DO MU

Importador Exclusivo: C

smo

dois milhões

cializados e tem uma rede de correspondentes em todo o país. Os principais concessionários e construtores fornecem-lhe igualmente informações uteis e relatórios que analisam as cotações e projectos de campanhas publicitárias em revistas e jornais. Assim, é possível estabelecer uma média de preços.

Se é certo que a maioria dos proprietários de carros desconhece a existência deste «Guia Glass», de uso confidencial e apenas entre os vendedores profissionais e especializados, a verdade é que quase todas as transacções de veículos usados se faz por intermédio dele, o que condiciona e limita o mercado britanico de automóveis em segunda mão.

Tal como a energia nuclear, o lançamento de foguetões e outras maravilhas do nosso tempo, a electrónica desempenhará também papel importante na nossa vida, se for utilizada com o fim de nos proporcionar bem-estar e comodidade. Embora pareça uma ideia um tanto fantasista, Peter Dakin, de 21 anos de idade, despendeu a quantia de 700 libras para transformar o seu Ford «Cortina» numa verdadeira maravilha electrónica. Assim, terminado o pequeno almoço e equipado para defrontar as intempéries londrinas, Peter Dakin pega num aparelho portátil electrónico e, a algumas dezenas de metros de distância, põe em funcionamento o motor do seu carro. Minutos mais tarde, e já confortàvelmente instalado ao volante do automóvel, enfrenta as dificuldades do tráfego, com o motor aquecido e sem as excitações embaraçosas que por vezes causam as paragens súbitas do motor. O carro tem, ainda, outras engenhosidades electrónicas

A regulação dos faróis

está geralmente mal feita

Ao fim de quinze dias de uma campanha de fiscalização na zona de Paris, organizada pela Prevenção Rodoviária com o concurso da Polícia, sobre iluminação dos carros e regulação dos faróis, foram tornados publicos alguns numeros muito significativos. Assim, em 10 461 veículos controlados, apenas 1444 tinham uma regulação de luzes correcta, o que equivale a 13,80 por cento. Nesse total verificado, 5188, ou seja 49,31 por cento, tinham faróis com luz insuficiente; 3859, equivalendo a 36,89 por cento, tinham faróis que provocavam encadeamento; e 441 não podiam fazer a regulação correcta dos faróis por estes se encontrarem em mau estado de funcionamento exigindo a sua mudança.

Em relação a 1964, a percentagem dos faróis bem regulados foi ligeiramente superior a (mais 12 por cento), o que mostra que os condutores estão a compreender melhor a vantagem de trazerem os seus veículos com as luzes nas condições exigidas e aconselhadas. Sabe-se que grande parte dos acidentes de estrada se devem, á noite, á má regulação dos faróis e aos encadeamentos. Estes são os responsáveis pela maior parté desses desastres na circulação nocturna. Deste facto estão cada vez mais conscientes os condutores, o que origina, por outro lado, uma tendência para baixar exageradamente a luz dos faróis, o que também acarreta acidentes, principalmente atropelamentos e colisões nos cruzamentos com outros veículos, por má iluminação da estrada.

Esta recente campanha de fis-

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

A Ford celebra os êxitos de 1965

e prepara as competições de 1966

Num banquete que se realizou recentemente em Bruxelas, a Ford Britânica homenageou dezasseis campeões nacionais de 1964, em corridas, «rallyes», provas de rampa e corridas em gelo.

Esses dezasseis desportistas, que conquistaram nada menos de dezoito títulos eram: Áustria — Gert Greil, campeão de corridas e Herbert Turner, campeão de «rallye»; Bélgica — Jackie Ickx, campeão de corrida, e Gilbert Staepelaere, campeão de «rallye»; Dinamarca—Aage Buck Larsen, campeão de corrida; Finlândia — Heikke Kouki, campeão de corrida, e Jouko Valli, campeão de corrida em gelo; França — Henri Greder, campeão de «rallye»; Alemanha — Alfred Burkhardt, campeão de «rallye»; Grã-Bretanha — «Sir» ohn Whitmore, campeão europeu de automóvel salão, e Roy Pierpoint, campeão de corrida; Itália — Spartaco Dini, campeão de rampa; Noruega — Trond Schrea, campeão de corrida e em gelo; Suécia—Svante Vorsjoe, campeão de corrida e em gelo, e Bengt Soederstroem, campeão de «rallye»; Suíça — Arthur Blank, campeão de corrida.

O número de títulos da Ford foi o máximo até hoje alcançado por qualquer fabricante numa única temporada.

Colin Chapman, o «chefe» da Lotus, que contribuiu para pôr o Ford «Cortina» em primeiro plano nas competições, tomou parte no banquete. Está actualmente concentrado nos problemas das suas futuras provas de Grande Prémio da Fórmula 1, e chegou a acordo com a Ford em que a companhia não patrocine a equipa Lotus na corrida de Indianapolis do próximo ano.

No caso de Chapman obter um novo motor de Fórmula 1 adequado poderá, em 1966, procurar outro patrocínio em Indianapolis.

Entretanto a Ford iniciou com a Cosworth Engineering um programa de desenvolvimento de motores de Fórmula 1 e Fórmula 2.

Estão em curso conversações acerca do interesse da Ford em apoiar uma equipa britânica que utilize o Ford GT na Corrida das 24 Horas de Le Mans do próximo ano.

Além de concorrerem ao Campeonato Britânico dos Condutores de Automóveis Salão (regulamentos do Grupo 5), os Cortina Lotus disputarão o Campeonato Europeu dos Automóveis Salão, de que é actualmente detentor «Sir» John Whitmore em Cortina Lotus.

a na Grã-Bretanha

nico de Transportes tem defensores e detractores — estes mais em função de improbabilidade de finalização do que por qualquer outro motivo. É curiosa a opinião do finlandês Rauno Aaltonen, campeão da Europa de automobilismo, que diz: «Não me parece que existam polícias suficientes para localizar e prender todos os que rolam a mais de 70 milhas á hora».

E o seu companheiro Ambrose emitiu um parecer ainda mais pitoresco: «É como se fossem decretadas tréguas em Londres de noite a partir das 20 horas para impedir os gatunos de circular».

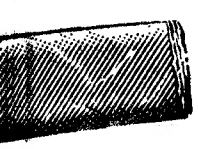
WTON
MORTECEDOR

DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS
Rua de Santa Marta, 56

- Sistemas de aquecimento aplicáveis a todos os tipos de viaturas com sistema de refrigeração por água.
- Reduzidas dimensões, mas grande poder de aquecimento.
- Fornecido completo, com ventilador eléctrico.
- Equipado com desembaciador de para-brisas.
- Bomba auxiliar disponível para o caso de sistemas de refrigeração por termo-sifão.

Representantes exclusivos em Portugal | SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA. Av. da República, 4, 1.º — Tel. 581 41-PPC. 3 linhas Lisboa-1

Vendas e montagens | Av. Praia da Vitória, 73-A — Tel. 581 41 — Lisboa-1

INDO

LA TROPICAL
DE LUXE
CASA HAVANEZA, L. do Chiado, 25 - Lisboa. A venda em todas as boas tabacarias.

Campanha radiofónica em defesa do comércio almadense

António Madeira, conhecido e muito apreciado cançonetista radiofónico e comerciante muito popular na vila quase cidade de Almada (quem é que não conhece ou pelo menos já não teria ouvido falar na Sapataria Madeira de Almada) é produtor há catorze anos do programa radiofónico, dedicado a Almada, através do qual o País sabe de vez em quando das notícias mais sensacionais do concelho almadense, de tudo aquilo que de alguma maneira contribua para o bom nome e prestígio da vila da margem sul do Tejo.

Com o valioso patrocínio da Câmara Municipal e das principais casas comerciais almadenses, António Madeira lança mais uma vez, a Campanha em Defesa do Comércio Almadense pois através dela chama a atenção de todos os almadenses em especial, para que façam todas as suas compras no comércio local. Almada já tem muitas boas casas de comércio e cremos que não vale a pena os almadenses deslocarem-se a Lisboa para fazerem as suas compras. A ideia é feliz e de aplaudir. Necessário se torna, que todos os almadenses vão atrás dela e passem realmente a preferir os estabelecimentos da sua terra pois, caso contrário, a palavra bairrismo deixaria de existir... O apelo vai ser lançado durante alguns meses seguidos aos microfones do Programa Ondéarte. Parabens a António Madeira por mais esta sua feliz iniciativa em defesa de Almada e de seu comércio.

Michael Hoare afastado

CIDADE DO CABO, 10.— (A. N. I.). — O comandante dos voluntários brancos no Congo, o irlandês Michael Hoare, confirmou, ontem, na Cidade do Cabo, ter sido dispensado pelo Governo de Léopoldville e que o seu lugar passou a ser ocupado pelo major John Peters.

Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário

S. C. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Para os efeitos da alínea a) do Art.º 68.º dos Estatutos, convoco todos os Senhores associados no uso dos seus direitos sociais a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no Salão de Reuniões desta Sociedade, sito na Avenida de António Augusto de Aguiar, 136 - 9.º andar, em Lisboa, pelas 20 horas do dia 29 de Dezembro de 1965, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Discussão e votação do orçamento de receitas e despesas administrativas relativo ao ano de 1966

Se à hora marcada o número de associados presentes for inferior a um terço dos sócios no uso dos seus direitos, a Mesa da Assembleia Geral aguardará uma hora para dar início aos trabalhos, funcionando então com qualquer número de presentes.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1965

O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL

Raymundo de Quintanilha Pinto

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Sentinela alerta» e «Milagre de Peluza» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020).
ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).
BAIXA DA BANHEIRA — *Atlantença* — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 77-C (Tel. 2272141).
COVA DA PIEDADE — *Atlantico* — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025)
SETUBAL — *Normal do Sul* — P. do Bocage (Tel. 22216).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

APELO DA CARITAS A FAVOR DO VIETNAM

Seguindo o exemplo do Papa, que ofereceu 50 mil dólares e assegura de antemão a sua bênção para todos os que contribuam para o mesmo objectivo, a Caritas Portuguesa, secundando o apelo da Caritas Internacional, espera poder também auxiliar as vítimas do Vietnam, do Norte e do Sul, sem distinção de raça nem de religião.

Todos os donativos deverão ser entregues nas comissões diocesanas, que funcionam nas sedes de cada diocese, ou para a Caritas Central (Av. da Republica, 84, 2.º — Lisboa).

Homenagem a um oficial da Força Aérea

Promovido por um grupo de amigos, efectuou-se hoje, no Restaurante da Várzea, em Colares, um almoço de homenagem ao sr. capitão João da Encarnação Gomes, da Força Aérea, que parte brevemente para o Ultramar em missão de soberania.

O sr. Capitão Gomes agradeceu, no final, em sentidas palavras, as provas de amizade que lhe foram dispensadas.

Juramento de Bandeira na Serra da Carregueira

Amanhã, na carreira de tiro da Serra da Carregueira, juram bandeira os componentes da 4.ª Escola de Recrutas. A cerimónia, a que assiste o governador militar de Lisboa, tem o seguinte programa: 9 e 45, guarda de honra; 10 horas, continência á bandeira; 10 e 5, leitura dos deveres militares; 10 e 20, juramento de bandeira; 10 e 30, desfile; e 10 e 45, demonstração de actividades desportivas militares.

Juventud de Galicia

No prosseguimento do programa de celebrações do 57.º aniversário da fundação da Juventud de Galicia - Centro Gallego, haverá no domingo, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, uma missa por alma dos seus sócios e familiares falecidos.

PARA A MENINA encontrada na rua em estado de fraqueza

Um leitor enviou-nos mais 50 escudos para a pequena heroína Alexandrina de Jesus Máximo, encontrada na rua em estado de fraqueza por não ingerir alimentos para que não faltassem a seu pai e seus irmãos.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE NATAL
FRIGORÍFICOS
150 L. ... ... 2390$00
170 L. ... ... 3190$00
200 L. ... ... 3890$00
TELEVISORES
DESCONTOS DE ... ... 30 %
ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNAO LOPES, 8-2.º (AO SALDANHA)
Telefs. 43136 - 736752

CASA ALEMÃ
R. da Palma, 33
VISITE A NOSSA CASA, ONDE ENCONTRARA AOS MELHORES PREÇOS AS MAIS RECENTES NOVIDADES QUER NACIONAIS QUER ESTRANGEIRAS EM: PORCELANAS, CRISTAIS, FAIANÇAS, TALHERES, BIBELOTS, PIREX, ARTIGOS DE MÉNAGE, ETC.
Visite a CASA ALEMÃ

MÁQUINAS DE LAVAR
FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %
Assistência Técnica e garantia absoluta
16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS
Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR
Veja os n/ preços carros 1965, Av. João Crisóstomo, 89. Tels. 70060-51047.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Serviços de Abastecimentos

Concursos n.os 22, 23 e 24 para fornecimento de Sistemas e frascos para transfusões de sangue, Luvas para Cirúrgia e Tecidos de algodão e atoalhados.

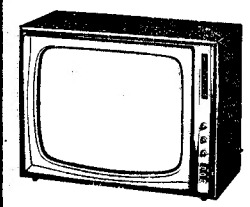
Recebem-se propostas até ás 15 horas do dia 21 de Dezembro de 1965 para os mencionados concursos.

Os concorrentes devem pedir nestes Serviços, das 9 ás 11.30 ou das 14 ás 16 horas de qualquer dia util, as respectivas condições.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1965.

Pel'O CHEFE DOS SERVIÇOS

TELEFUNKEN



FE 314
Mais do que um televisor...
...uma maravilha!

ANTUNES & CARVALHO, LDA.
Avenida Ferreira Lobo
Tel. 242 04 06
LAVEIRAS

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — Tel. 45587
Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h
Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.os, 4.os e 6.os ás 14 1/2; 3.os e 5.os ás 17 horas.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.os, 4.os e 6.os), 18 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Medicina geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Junior — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.os, 4.os e 6.os), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração, Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Soute Soares — Cirurgia geral ortopedia, operações, 14 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.os, 5.os e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.os, 4.os e 6.os), ás 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS | DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«PÁTRIA» a sair em 18 de Dezembro ás 12 horas
Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega até 12 de Dezembro.

«AMBOIM» a sair em 20 de Dezembro
Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 14 a 18 de Dezembro.

«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 8 de Janeiro ás 12 horas
Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 2 a 5 de Janeiro.

«LOBITO» a sair em 7 de Janeiro
Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 14 a 20 de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 7 de Janeiro de 1966 ás 18 horas
Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que esta regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique 9 — Telef. 23342

DIÁRIO DUM CÍNICO

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — O jornalista parisiense Pierre Montini foi encontrado envenenado na praia de Noirmoutiers, onde estava a passar férias. Encarregado do inquérito, o inspector Labaye descobriu entre os pertences da vítima um maço de folhas com o título de «Diário de um cínico». Através do diário vem a saber que Maria Mazuret, vizinha de Montini, tinha sido amante deste. Maria está casada com um indivíduo bastante mais velho, pai de dois filhos, Thierry, de 16 anos, e Catherine, de 17, nascidos da sua primeira mulher.

17 — A ultima página do diário de Pierre Montini estava datada do dia 9 de Agosto. O dia da morte. O inspector Labaye poisou os papéis na mesa. Fazia muito calor na sala e resolveu abrir a janela. Pensou nas páginas que acabava de ler. No homem azedo que transparecia destas linhas. Pobre Maria, pobre Madeleine! Feliz cadela abandonada... Mistérios do coração humano. Em todo o caso, Labaye tinha agora a certeza de que Maria mentira. Fora de facto amante de Montini. E que sabia Mazuret de tudo isto? Era impensável que ele tivesse vivido tão perto desta ligação sem se aperceber dela. E Thierry? E Catherine? Todos suspeitos. Qualquer deles podia querer suprimir Montini. Durante o jantar, qualquer deles podia ter deitado o veneno no copo ou na chávena do jornalista. O inspector meteu-se a caminho da casa dos seus vizinhos Mazuret. Havia luz na sala de estar, uma luz muito viva que se espalhava pelo jardim. Da elevação onde se encontrava, Labaye descobriu nitidamente a silhueta de um homem que espreitava pela janela. Não restavam duvidas: era Antoine Mazuret. O inspector reconheceu a sua silhueta pesada que se recortava na parede como uma sombra chinesa... No interior do salão adivinhavam-se dois vultos, que Labaye identificou como sendo Maria e Thierry. A rapariga parecia querer fugir do enteado. Este mostrava sinais de embriaguez. Com um subito impulso Thierry lançou-se sobre Maria, agarrou-a fortemente e beijou-a...

18 — Do seu canto escuro o inspector sentiu um suor frio correr-lhe pelo pescoço. A situação de Antoine Mazuret era a pior em que um homem pode estar. Mas, que fazia ele no jardim, a espreitar como um adolescente? Espreitaria por hábito? Por casualidade pura? E que mosca picara Thierry? Entretanto, Mazuret correra para o salão. O inspector viu-o precipitar-se sobre o filho: «Safado! Filho sem vergonha! Fazer isto na minha casa... á minha mulher! Tu não tens vergonha nessa cara!». Segurava-o rudemente pelos ombros. «Larga-o», gritava Maria puxando o marido. «Larga-o... Juro que foi a primeira vez... Ele nunca se tinha atrevido! É do vinho, Antoine! Tem pena do teu filho, não passa de uma criança!». O inspector entrou a tempo no salão. Obrigou Mazuret a largar o filho. Thierry, desvairado e com os olhos perdidos, pareceu levar alguns momentos a aperceber-se do que se tinha passado... Então, aproveitando-se da estupefacção geral, abriu a porta e sumiu-se na noite...

19 — Todos correram atrás dele, incluindo Caterine, que surgira no fim da cena e começara a gritar pelo irmão: «Thierry, pára... Vem cá, Thierry..». Ao longe o vulto branco escapava-se pela escuridão. O jovem chegou perto do embarcadouro e subiu de qualquer maneira para ele. «Depressa, temos de o apanhar. Vai saltar do cimo e nada mal, nada muito mal... Vai esmagar-se nos rochedos!». Mas Antoine e o inspector, apesar de correrem a bom correr, não conseguiam diminuir a distancia que os separava de Thierry. Apenas Catherine tivera a presteza necessária para subir á pequena ponte de acesso. Com o horror estampado nos olhos viram-no mergulhar do alto do embarcadouro. O corpo fez um grande «pluf» na água, levantando um cachão de espuma que atravessou a escuridão do mar. Mas Catherine saltou logo a seguir... Atemorizados e ofegantes, ouviram o ruído que ela fazia ao nadar na água. Catherine devia ter apanhado Thierry e estava agora a trazê-lo para a margem. Por fim saíram ambos da água agarrados um ao outro e com as vestes coladas aos corpos. Thierry encostou a cabeça ao ombro da irmã e largou-se a chorar como uma criança..

20 — O inspector adivinhou que não era altura para fazer perguntas. Acabavam todos de sofrer um choque enorme. Maria chorava com pequenos arrancos soluçantes... jurava que era a primeira vez... que Thierry tinha bebido e tudo acontecera contra a vontade dela... O inspector afastou-se e deixou a família entregue ás suas explicações. Sentia-se cansado. Uma impressão de desmoronamento interior apoderava-se dele pela primeira vez. A reacção brutal de Antoine Mazuret ao descobrir o filho agarrado a Maria excluia, quase com certeza, que ele soubesse alguma coisa da ligação com Montini e pudesse aceitá-la, esconder o seu jogo durante tantos dias... Labaye voltou para casa. Havia ainda luz na cozinha, e o inspector pensou com agrado que iria pedir á velha Nicole uma chávena de café bem quente ou um pouco de chá... A criada levantou-se do banco quando viu Labaye. Sobre a mesa estava um bule de porcelana fumegante, uma chávena... «Boa noite, sr. Labaye», disse Nicole, «fiz um cházinho de camomila. Bebo todas as noites uma chávena, se quiser...». «Preferia chá verde, se por acaso ainda tem água quente», respondeu o inspctor. Sentou-se á mesa, enquanto Nicole ia procurar outro bule. Fez-lhe algumas perguntas em tom de conversa: dava-se bem com Montini? O que fazia no resto do ano? «Durante o Verão emprego-me», disse Nicole, «sempre ponho algum dinheiro de lado. O resto do ano passo-o em casa. Tenho uma casa na praia, que me dá também qualquer coisa... Não é muito, mas chega para viver. Durante o Inverno faço malha, renda, e assim passo os dias...». Era uma velha resignada. Labaye admirava a sua calma e a sua sabedoria. Tinha continuado a beber a camomila em pequenos goles. «É curioso. Tem um gosto estranho!», disse ela pondo mais açucar. E de repente, sem que Labaye pudessa compreender, a criada caiu para a frente e desabou no chão com um ruído pesado.

(Continua)

A regulação dos faróis

(Continuação da pagina central deste suplemento)

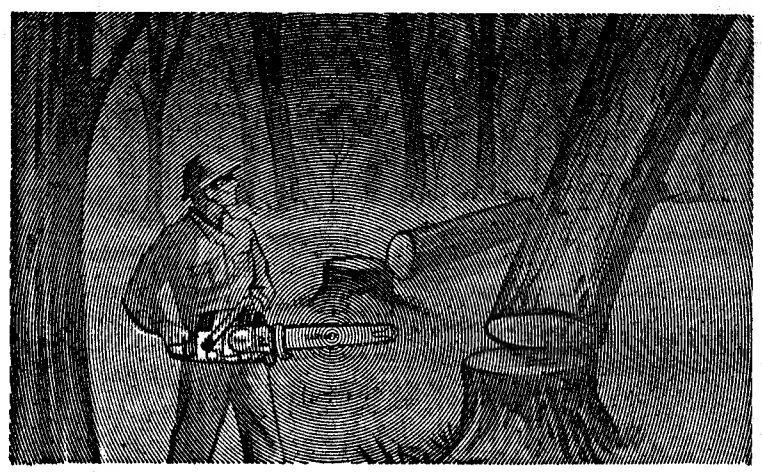
calização, igual a que a nossa Polícia de Viação e Transito tem promovido, foi acompanhada, em Paris, de uma outra, respeitante á poluição do ar. Nessa luta contra a poluição atmosférica, os serviços tecnicos da Prevenção Rodoviária instalaram em zonas da capital francesa postos de verificação, em que se media a taxa de óxido de carbono nos gases de escape. Verificou-se que 6544 dos veículos observados precisavam de uma revisão ao sistema de escape, de forma a que a taxa de óxido de carbono fosse inferior a dois por cento. Apenas 5 por cento dos veículos apresentavam um teor de carbono inferior a três por cento; 70 por cento apresentavam taxas superiores a 4 por cento e 11 por cento superior a 10 por cento.

CAMINHOS DE FERRO

Adjudicação de estrume, lixo, etc

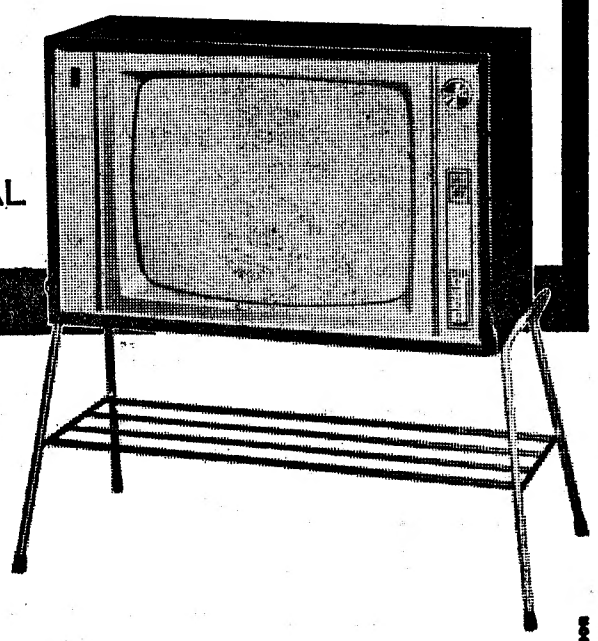
A COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrume lixo, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1966, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Gaia, Montijo, Pampilhosa e Sintra, conforme aviso que se encontra afixado.

ESQUENTADORES
FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %
Assistência Técnica e garantia absoluta
16 ANOS DE EXPERIENCIA NA VENDA DE ELECTRODOMESTICOS
Visité-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)



JÁ EXPERIMENTOU A NOVA
PARTNER
R14
DE PESO LEVE ?...
POTENTE ■ RÁPIDA ■ RESISTENTE
PINTO & CRUZ, LDA
RUA ALEXANDRE BRAGA, 60-70 · PORTO · TEL. 26001-RRC.
COM O MELHOR SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA
METALÚRGICA DUARTE FERREIRA
Avenida D. Carlos I, 17 — LISBOA

televisores
TOP RANK
o mais moderno televisor europeu
*120$00 MENSAIS
*SEM ENTRADA INICIAL
*SEM FIADOR



A. OLIVEIRA
Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38
Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

PEQUENO MAGAZINE

A CONSTRUÇÃO NA EUROPA de blocos residenciais

Relativamente á construção de blocos residenciais e segundo uma estatística do Ministério das Edificações, a Alemanha Ocidental está á frente de todos os países da Europa, com 10,2 residências construidas para cada 1000 habitantes em média, desde 1959 a 1963. A seguir, vêm os seguintes países: Suécia com 9,8; Suiça, 9,2; Finlândia, 8,1; Noruega, 7,7; Holanda, 7,1; França, 6,9; Itália 6,7; Dinamarca 6,6; Grã-Bretanha, 5,8; Áustria, 5,6; Bélgica, 5,2 e Espanha 4,9 unidades por mil habitantes.

★ ★

PARA COMBATER COM ÊXITO AS INSÓNIAS

Para combater as terríveis e azoinantes insónias usam os camponeses provençais — e dizem que com o melhor êxito — os seguintes processos, simples e pouco dispendiosos:

A hora de deitar, um banho calmante de chá de tília bem quente, ou, então, para maior repouso dos nervos e dos músculos outra espécie de banho, no qual se mistura á água alguma rama verde de pinheiro.

EFEMÉRIDES

Dezembro

- 1896 — Dia 10 — *Morre Nobel, inventor da dinamite, que destinou a sua fortuna á criação dos conhecidos prémios internacionais.*
- 1935 — *O Governo de Paris aprovou o plano de paz franco-britânico.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Dezembro de 1935 publicava:

«Ao mesmo tempo que a engenharia e a mecânica se aplicam a desenvolver o «grande» na construção de máquinas e motores gigantescos nas fábricas, no navios e aviões, alguns homens voltam-se para o infinitamente pequeno, não talvez pela utilidade da caprichosa empresa, mas pela afirmação do poder do mesmo homem, que domina todas as formas em todos os espaços.

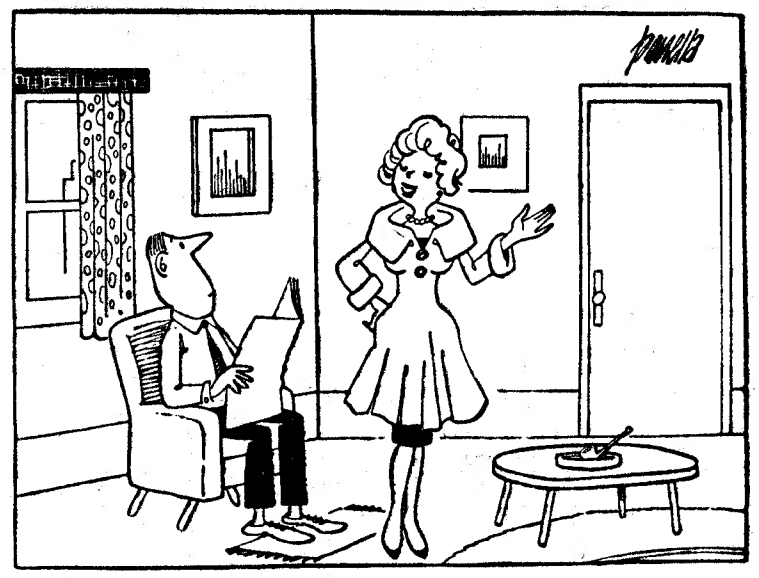
«Um estudante russo construiu agora um motor eléctrico que pesa 370 miligramas, cabe sobre uma unha e cuto volante mede... 4 milímetros.

«E trabalha!»

NOVO TECIDO fabricado à base de produtos químicos

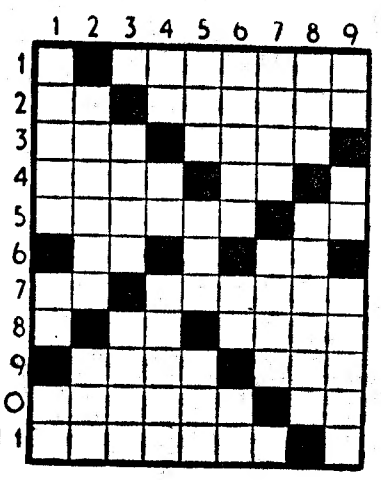
Um novo «tecido maravilhoso» para roupas, apresentado por uma conhecida fábrica de produtos químicos alemãs, assemelha-se á pelica mais fina. Na realidade, trata-se de uma camada de poliuretano, aplicada a um tecido de algodão, que repele água, é leve, flexível, impermeável ao vento e deixa passar o ar. Além disso, é insensível á gordura, fácil de costurar, de lavar, de limpar e de passar a ferro.

Extremamente barato, esse novo tecido aparecerá, na linha da moda da próxima Primavera, em vestidos de senhora e fatos de homem e outras variadíssimas peças de roupa.



— Não te aflijas. Tenciono pegar o casaco com o dinheiro da casa. Só terás que me dar mais algum dinheiro para a casa.

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3951

HORIZONTAIS: 1 — Anda. 2 — Pequena ilha francesa fortificada do Mediterraneo. O mesmo que acarear. 3 — Pedra de altar. Saudáveis. 4 — Armadilha para pássaros. Prefixo de negação. 5 — Dás animo. Símbolo químico do cério. 6 — Basta. Preposição e artigo definido. 7 — Base. Em todo o tempo. 8 — Símbolo químico do ouro. Dar mios. 9 — Levanta ancora. Senhor em inglês. 10 — Benefício. Rpelido. 11 — Dariam mios.

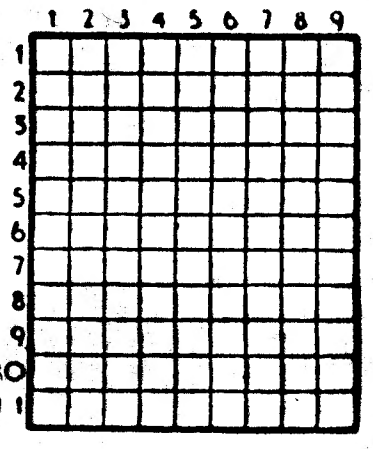
VERTICAIS: 1 — Bando de animais. Letra grega. Preposição. 2 — Lado dianteiro. Empunhei. 3 — Combina. Classe de tropa. 4 — Antes de Cristo. Antes do meio-dia. Imaginar. 5 — Conjunção. Rio de Portugal. Genro de Maomé. 6 — Encolerizais. Dois mil em romano. Em partes iguais. 7 — Elemento gasoso que existe no ar e foi descoberto em 1898. Constelação austral. 8 — Tens. Enrubesceis. 9 — Atmosfera. Crença. Vagueias.

Solução do problema n.º 3950

HORIZONTAIS: 1 — Orão. Aer. 2 — PORFIAR. 3 — Arena. Go. 4 — Ega. MAS. 5 — Taça. Poro. 6 — Mareiro. 7 — Aida. Edas. 8 — NÃO. Ide. 9 — El. Abona. 10 — APOSTAR. 11 — Uga. Aero.

VERTICAIS: 1 — Op. It. Anel. 2 — Roa. Amial. 3 — Arrecado. Ag. 4 — Ofegara. Apa. 5 — Ina. Iba. 6 — AAA. Piedosa. 7 — Er. Mordente. 8 — Garoa. Aar. 9 — Coso. Se. Ró.

(PROVÉRBIO: PORFIAR MAS NÃO APOSTAR).



(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7796

HORIZONTAIS: 1 — Vão pelo ar com grande rapidez. Gostam muito de. 2 — Artigo definido. Casta. 3 — Praia. 4 — Mulher de Atamante, rei de Tebas, que tendo-se precipitado no mar foi salva por um golfinho e tornou-se deusa dos mares, com o nome de Leucótea. Deus dos pastores. 5 — Alentada. Unidade de trabalho. 6 — Harmoniza. Lavrou. 7 — Chefe etiope. Engasta. 8 — Letra grega. Jibóia. 9 — Deramios. 10 — Venderia a crédito. O mais. 11 — Ensejo. Murro.

VERTICAIS: 1 — Apelido do navegador português que primeiro chegou ao N. Mundo. Vaso especialmente de vidro para líquidos. 2 — Artigo definido. Parte mais grosseira da farinha. Prefixo de negação. 3 — Troças. Conjunção. 4 — Cidade de Espanha. Buraco no chão para um jogo com pinhões. 5 — Ela. Filtral. 6 — Grande cão de fila. Aves trepadoras. 7 — Doença. Estava. 8 — Nesse lugar. Concurso. Antes de Cristo. 9 — Lago na Nicarágua. Grito.

SOLUÇAO DO PROBLEMA N.º 7795

HORIZONTAIS: 1 — Polpa. 2 — Rã. Sua. Pi. 3 — Ala. Ais 4 — Notaremos. 5 — Cria. Sura. 6 — Arosa. 7 — Oiã. 8 — Ora. Sal. 9 — Carcomida. 10 — Avia. Erro. 11 — Ró. Lãs. És.

VERTICAIS: 1 — França. Ocar. 2 — Alor. Bravo. 3 — Atiá. Ari. 4 — Os. Aaro. Cal. 5 — Luar. Oiro. 6 — Pã. Essa. Mês. 7 — Amua. Sir. 8 — Pior. Madre. 9 — Missal. Laos.

FACTOS REAIS — À ESPERA DO FIM DO MUNDO

17 — *Sempre que morre um Papa é evocada a profecia de São Malaquias. Este santo era um frade irlandês contemporaneo de São Bernardo, e que morreu com toda a probabilidade em 1148. Nos fins do século XVI apareceu em Veneza uma obra consagrada á Ordem Beneditina. O livro tinha por autor um beneditino originário de Douai, aliás pouco conhecido: Arnold de Wyon. Havia no volume a passagem seguinte: «Possuimos três cartas de São Bernardo dirigidas a São Malaquias. Este passa também por ter escrito alguns opusculos. Mas só conheço dele uma certa profecia sobre os Soberanos Pontífices». Seguia-se uma exposição da profecia.*

18 — *Esta «profecia» é uma lista de emblemas dos papas a partir de Celestino II, que governou a Igreja em 1143-1144, até ao fim do mundo. Os emblemas são acompanhados de um comentário até ao de Urbano VII (morto em 1590), e para os papas seguintes, quer dizer, para os que devem reinar depois da publicação da «profecia», o autor já não dá os nomes, limitando-se a um emblema para cada um dos papas anunciados. A seguir ao 111.º emblema lê-se esta conclusão: «Ao tempo da ultima perseguição á Santa Igreja romana reinará o romano Pedro, que fará pastar as suas ovelhas no meio de inumeras desgraças, depois das quais a cidade das sete colinas será destruída e o Terrível Juiz julgará o seu povo».*

19 — *Notemos que segundo esta lista deveria haver um total de 269 papas. Paulo VI seria o 256.º, seguindo-se-lhe sómente mais 13 papas. Se fixarmos a duração média de um pontificado em 18 anos (desde Pio IX), a profecia de São Malaquias deixar-nos-ia ainda tempo para respirar qualquer coisa antes do fim do mundo. De facto a lista comporta apenas três emblemas a seguir ao de Paulo VI, o que nos leva a crer para breve o acontecimento fatal. Entretanto, fizeram-se investigações decisivas a propósito da famosa profecia, e ninguém hoje duvida de que ela foi totalmente inventada. Acresce que a «profecia» não exclui a vinda de um ou mais papas entre o titular do ultimo emblema e aquele que deverá afrontar a derradeira perseguição.*

20 — *Uma outra hipótese engenhosa é a do matemático escocês Craig, que se apoiou numa passagem do «Apocalipse» segundo a qual a fé cristã desaparecerá no fim dos séculos, e aplicou a este problema as regras do cálculo das probabilidades. Obteve assim a data de 3150 depois de Cristo.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS